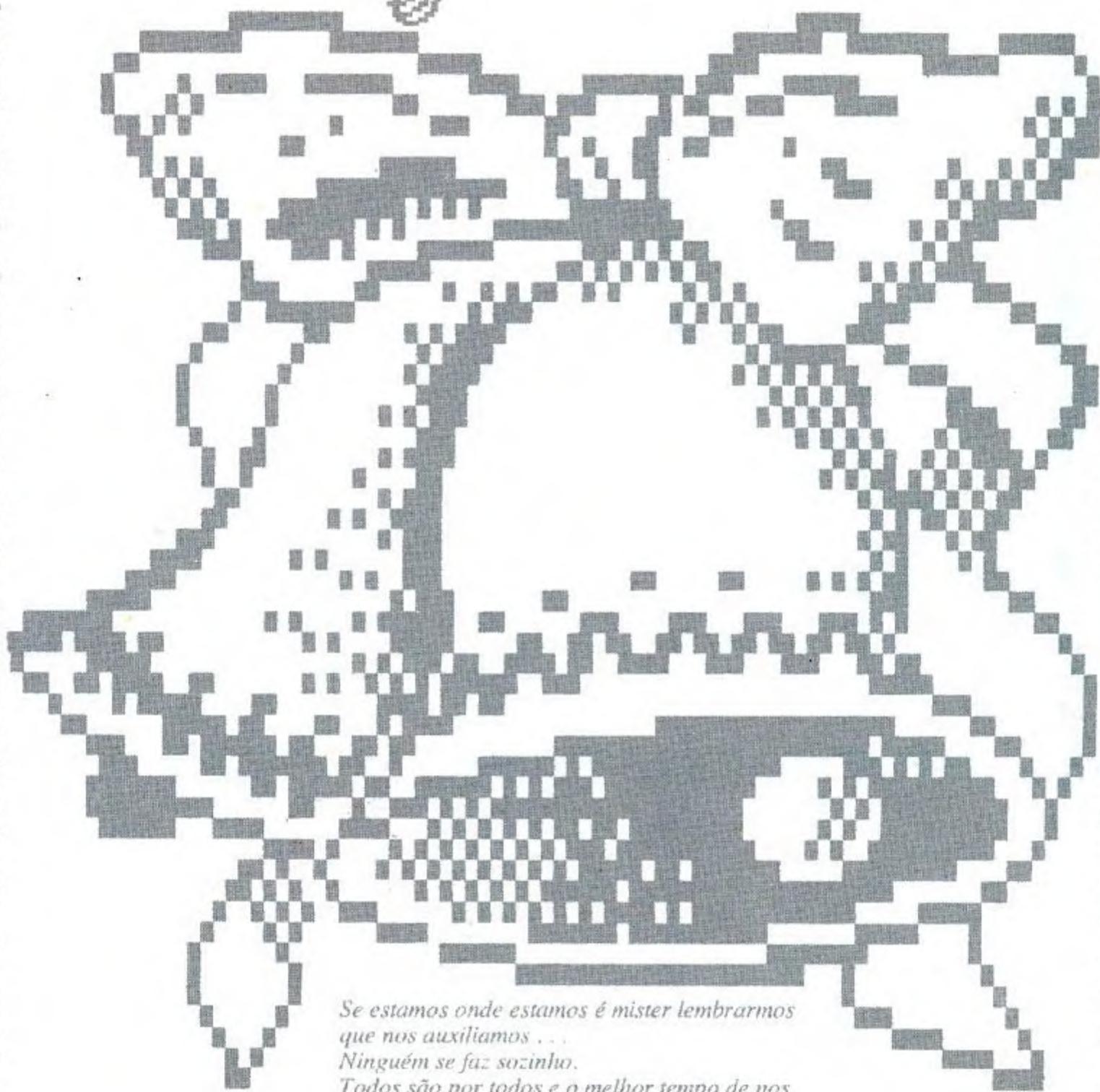


Feliz Natal



*Se estamos onde estamos é mister lembrarmos
que nos auxiliamos . . .
Ninguém se faz sozinho.
Todos são por todos e o melhor tempo de nos
confraternizarmos é agora: NATAL
Para que ele existisse precisou que você me
trouxesse até aqui . . . me amparasse e me
incentivasse.*

*Como sou-lhe grato!
Um feliz Natal à você juntamente
com familiares, e que o ano
vindouro seja realmente novo nos
trazendo boas perspectivas.*

REVISTA
"O ZEBU NO BRASIL"





**ROTAL - Revistas de
Orientação Técnica e
Agropecuária Ltda.**

Av. Apolônio Sales, 609
Telefones: (034) 336.3433 e 336.3413
Telex: 343.592 - Cx. Postal 96
CEP 38.020 - UBERABA - MG

Inscrição Estadual: 701.112054.004
C.G.C.(MF) 17.778.176/0001-71
Reg. na Junta Com. do Estado nº 289827
Reg. no Instituto Nacional de Propriedade
Industrial 18 dez. 132577202-3061
Reg. Lei de Imprensa 11.996
Reg. Prefeitura nº 4497
Aut. na E.C.T. nº 8



Diretor Administrativo: Adib Miguel
Diretora Comercial: Glória Maria Miguel
Jornalista Responsável: Gilda A. de
Castro Meirelles
Coordenação Geral e Impressão: Ataíde
Batista de Freitas
Departamento Pessoal: Ricardo Antonio
Marques Perdigão
Departamento Financeiro: Moacir
Narcizo da Silva

CONTATOS PUBLICITÁRIOS AUTÔNOMOS

Adib Miguel - Tel: (034) 336.3433
Uberaba - MG - REGIÃO NORDESTE

Ademar de Almeida e Anselmo Luís de
Almeida - Tel: (034) 332.6779
Uberaba - MG - EST. S. PAULO (ALTA
MOGIANA) E MINAS GERAIS

Arthur Carlos Collenghi
Tel: (034) 333-9590
Rua Constituição, 170-A - Uberaba - MG
SÃO PAULO (Interior)

Eurípedes Cassimiro de Araújo
Tamafer Vídeo Foto
Tels: (034) 332-5902 - 336-2482
DISTRITO FEDERAL - ESTADO DE
GOIÁS - PARTE DO ESTADO DE
MINAS GERAIS

Evvanes Cesar Vieira
Rua Ricardo Pizze, 344
Tel: (034) 333-9209
UBERABA - MG

Fauzi Abrão - Tel: (034) 333-9154
Uberaba - MG - BAHIA - NORTE DE
MINAS - ARACAJÚ - BELO
HORIZONTE - MG

João Roberto Pinheiro dos Santos
Tel: (034) 336-3433 - Uberaba - MG
BAHIA - SERGIPE - ALAGOAS -
PERNAMBUCO - PARAÍBA - RIO
GRANDE DO NORTE E CEARÁ

Roberto Vilela - Tel: (034) 333-0552
Uberaba - MG - PARÁ - EST.
SÃO PAULO

Rubens Alves Sales - Tel: (034) 332-5148
Uberaba - MG - MATO GROSSO DO
SUL - EST. SÃO PAULO - parte do
TRIÂNGULO MINEIRO

Os artigos assinados são de única e
exclusiva responsabilidade de seus autores.
Os originais e fotos enviados à redação não
serão devolvidos mesmo que não
publicados.

A Revista O Zebu no Brasil só se
responsabiliza por assinaturas e
reportagens angariadas por seus repórteres
credenciados.

EDITORIAL

O ano de 1987 significou para a Economia Nacional, uma etapa de desordem financeira. Trouxe vários pacotes os quais não puderam solucionar a questão inflacionária do País. O que estes pacotes puderam mesmo fazer foi causar a insegurança nas bases Econômicas, tornando o País vulnerável e suscetível às críticas negativas. O Governo se deixou passar por influenciável quando não pôs à mostra sua liderança, e não se organizou entre sucessores, mas se reuniu com capitalistas, os quais muitas exigências fizeram a ponto de levar o País ao caos. Muitos planos, muitas reuniões, muitas experiências, mas nada de concreto. Nenhuma solução viável que pusesse o País em ordem econômica. E um País cuja economia se encontra em desordem caminha para a falência. Se basearmos nesta premissa de que o sustentáculo de um País é uma economia bem estruturada podemos concluir que estamos falidos.

O que esperamos para 1988? As perspectivas não podem ser positivas se basearmos na política econômica de 1987. Não somos tão otimistas a ponto de arriscarmos um palpite positivo, quando novembro de 1987 atinge uma inflação de quase 13%. O que realmente podemos contar é com um exame "consciencioso" do Governo que deveria, em pleno tempo de democratizar, estar democratizando. É tudo que esperamos para 1988: DEMOCRACIA. É tudo que necessitamos para vivermos num ano realmente novo.

Aos nossos anunciantes, os nossos agradecimentos pela colaboração e fidelidade para mais esta etapa de trabalho. Sabemos que não foi fácil vencer esta batalha, como sentimos, também, na pele o peso de vivermos nesta ciranda financeira. O importante é que chegamos de cabeça erguida e prontos para continuarmos, em 1988, reivindicando coerência por parte do Governo.

Um Natal de paz extensivos a familiares, e até 1988 quando nos encontraremos para darmos continuidade ao nosso trabalho com a mesma união de sempre.

Gilda A. C. Meirelles



*Nossa
Capa*

Um reprodutor tem no mínimo a obrigação de transmitir suas qualidades. Esta, sem dúvida alguma, fez de NÁSUR um nome nacional como raçador; pode-se tranquilamente comprovar sua performance em todo Brasil como um dos melhores descendentes de KARVADI. Sua excepcional caracterização, estrutura, altura e conformação são marcantes em seus filhos e filhas.

A Fazenda Boi Branco, localizada no Município de Paragominas (Pará), vai se destacando em toda Amazônia, pelos produtos que vem oferecendo nos leilões e exposições que participa, tornando-se uma fornecedora de reprodutores de ótima qualidade. Esta função não é apenas gratificante, mas também uma obrigação dos filhos de GASTÃO ANDRADE CARVALHO, que lhes legou uma tradição e um espírito de inovação tecnológica.

Redescobrir o rei NÁSUR foi parte deste trabalho.

**FAZENDA
BOI BRANCO**

GASTÃO CARVALHO FILHO

End. Trav. Piedade nº 651 – Fones: (091) 225-0919 e 224-3088 Esc. Belém
Paragominas - 728-9021

A Agricultura na América Latina e no Caribe

As persistentes dificuldades econômicas da América Latina e do Caribe repercutiram negativamente na agricultura da região em 1986. A produção de alimentos declinou em cerca de 5 por cento, e a de outros itens não alimentícios (principalmente o café) baixou em cerca de 17 por cento. Somente a Argentina, o Chile, a Colômbia e o Uruguai lograram aumentar sua produção de alimentos no mesmo ritmo do crescimento demográfico, enquanto que o Brasil, o Equador, El Salvador e a Nicarágua se distanciaram muito deste objetivo.

Todavia, apesar da grave crise econômica e da rápida industrialização e urbanização dos últimos anos, o campo possui ainda um potencial considerável e poderia, na verdade, contribuir para a recuperação e para o crescimento da economia como um todo.

ESTUDO IMPORTANTE

Qual é exatamente o potencial agrícola da região? Como pode ser aproveitado e quais as suas limitações? Que opções dispõem aqueles que são responsáveis pelo estabelecimento de políticas? A fim de trazer uma resposta a tais problemas, a FAO foi mobilizada para a preparação de um importante estudo de profundidade sobre o desenvolvimento agrícola de seus Estados-membros na América Latina e no Caribe.

Segundo o Diretor-Geral da FAO, Edouard Saouma, este estudo "fará uma avaliação de experiências passadas, apresentará modelos de desenvolvimento até o ano 2000 e, ao contrário de outros estudos anteriores, proporá diretrizes e medidas para melhorar o desenvolvimento agrícola e rural".

Dezenas de peritos já estão

reunindo e avaliando dados essenciais procedentes de todas as partes da região. O estudo permitirá a FAO - a maior agência especializada das Nações Unidas - melhorar ainda mais suas atividades na região e ajudar outros organismos internacionais em suas contribuições técnicas e financeiras para o desenvolvimento agrícola e rural da América Latina e do Caribe.

O objetivo do estudo não se limita ao crescimento, mas objetiva também a equidade, principalmente levando em conta o fato de que extensos setores da população não foram beneficiados pelo considerável crescimento econômico ocorrido durante as décadas que antecederam a recente crise, e estão agora ainda mais empobrecidos. O estudo representa o mais recente esforço dos muitos já realizados pela FAO para fomentar o desenvolvimento agrícola da América Latina e do Caribe, desde a posse de Saouma como Diretor-Geral da Organização, em 1976, quando este se propôs, prioritariamente, a transformar a FAO em uma agência de desenvolvimento objetiva, orientada para a ação, em condições de responder às necessidades práticas de seus Estados-membros em vias de desenvolvimento.

MAIOR ATENÇÃO ÀS NECESSIDADES DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

Edouard Saouma, diplomado em Agronomia, cuja familiaridade com a América Latina e o Caribe data dos anos '60, tem uma idéia bastante clara desta região que, embora sobrecarregada de problemas, dispõe de um enorme potencial em condições de ser aproveitado.

"Esta região" observou Saouma recentemente, "já figura entre os

maiores produtores mundiais de trigo, carne, açúcar, café e outros produtos agrícolas. Cerca de dois terços das terras que serão cultivadas no mundo por volta do ano 2000 estão aqui. E tem, ainda, enormes recursos florestais e pesqueiros".

A partir de 1976, determinou que a FAO ajudasse os Governos a desenvolver seus setores agropecuários, pesqueiros e florestais, desde as margens do Rio Grande até o Cabo Horn, da costa do Pacífico até as ilhas do Caribe. E desde então visita com frequência a região, para colher informações diretamente com seus dirigentes e para inspecionar **in-loco** as atividades da FAO.

Desde 1976, a FAO tem estado associada a planos, políticas, programas e projetos de toda natureza destinados a atender situações de emergência, a conseguir maior produtividade e segurança alimentares, e a promover o desenvolvimento agrícola e rural. De grande ou de pequena envergadura, em regiões montanhosas ou no litoral, os projetos da FAO se concentram em necessidades específicas e especiais, como a luta contra doenças de animais e de plantas; a reabilitação e a diversificação de mono-culturas em países insulares; o intercâmbio de ciência aplicada e de tecnologia; o aumento e o melhoramento das áreas cultivadas e da produtividade.

Entre 1976 e 1980, a produção agrícola total da região cresceu a uma taxa anual de 3.3 por cento, mais rapidamente, portanto, do que em qualquer outra região em desenvolvimento. A produção de café aumentou cerca de 10.8 por cento ao ano e a de açúcar 4 por cento. A produção de alimentos, com um crescimento anual de 3 por cento, manteve-se bem acima do

crescimento da população.

A CRISE DOS ANOS '80

Mas à região estava destinado um sério golpe no início da década de '80. A recessão atingiu duramente economias inteiras; a renda bruta **per capita** diminuiu pela primeira vez em 40 anos; caíram os gastos públicos; a inflação atingiu níveis incontroláveis; deterioraram-se as relações de trocas; e a dívida externa aproximou-se dos 400 bilhões de dólares, com os juros absorvendo 50 por cento dos rendimentos obtidos com as exportações.

Neste quadro de estagnação geral, com uma taxa de crescimento de 1.8 por cento ao ano, a agricultura apresentou um desempenho melhor do que o dos demais setores. Contudo, os rendimentos obtidos com as exportações de produtos agrícolas caíram verticalmente, na média em que a demanda e os preços mundiais também caíam e surgia a ameaça concreta do protecionismo.

O comércio, um elemento vital, tornou-se difícil.

Saouma fez com que a FAO intervisse para fortalecer acordos regionais para um comércio inter-regional mais amplo, a fim de aliviar o impacto das restrições externas e de aumentar o poder de barganha da região em questões de comércio mundial.

A cooperação regional, no que diz respeito aos problemas de comércio assim como em outras áreas, ocupa, de fato, um lugar de destaque nas atividades da FAO na região. Compartilham-se conhecimentos técnicos. Centenas de técnicos, por exemplo, participam a cada ano de mais de vinte "redes de cooperação técnica" sob os auspícios do Escritório Regional da FAO para a América Latina e o Caribe, intercambiando conhecimentos técnicos e experiências nos mais variados campos, entre os quais se destacam a utilização das terras áridas e das zonas úmidas, o uso da energia renovável, a comercialização agrícola, a pesca artesanal e a aqüicultura, o processamento de frutas tropicais, o manejo de bacias hidrográficas, etc.

Durante a recessão do início dos

anos '80, a agricultura demonstrou ser resistente e, na opinião de Saouma, apresenta condições de constituir-se no motor da recuperação global da economia. A crise simplesmente interrompeu por algum tempo a realização do potencial agrícola da região. Neste contexto, disse que são necessários "novos enfoques para o desenvolvimento", com maiores prioridades concedidas à agricultura, setor estratégico para o crescimento econômico.

O estudo da FAO, sem precedentes na região, delineará as perspectivas para a alimentação, para a agricultura e para o desenvolvimento rural, formulando um marco de ação.

REFORMAS NA FAO, ORIENTADAS PARA AS ATIVIDADES DE CAMPO

A região da América Latina e do Caribe foi beneficiada pelas mudanças instituídas por Saouma na FAO na última década, já que as atividades de campo da Organização resultaram fortalecidas, enquanto que foram reduzidos os custos administrativos.

Em princípios de 1976 foi lançado o Programa de Cooperação Técnica (PCT), que viria possibilitar a FAO, pela primeira vez, usando seus próprios recursos, ampliar a assistência direta prestada aos seus países-membros. No final de 1986 o PCT havia financiado para a região mais de 750 projetos a curto prazo e de grande impacto, num valor total de mais de 51 milhões de dólares. O PCT tem sido particularmente útil à região no atendimento de problemas de emergência.

A fim de poder responder com rapidez a estas necessidades de emergência, bem como a problemas de desenvolvimento de seus países-membros, descentralizou-se a Organização com o estabelecimento de Representações da FAO nos países em desenvolvimento, como ponto de contato vital com os Governos. Saouma definiu os Representantes da FAO como "oficiais de campo na batalha contra a fome e a pobreza, que atuam como elementos de ligação entre a FAO e seus principais beneficiários - os

Governos e os povos do mundo em desenvolvimento". A FAO tem atualmente 74 Representantes cobrindo mais de 100 países, o que representa a maior rede no gênero entre todas as agências especializadas das Nações Unidas. Estas Representações da FAO cobrem a maior parte da região.

Os programas de campo da Organização adquiriram novas dimensões, quantitativamente, graças ao grande crescimento dos "Fundos de Fideicomisso" voluntários e, também, a uma melhor definição de prioridades através de programas especiais de ação, e uma concentração maior no desenvolvimento rural orientado aos setores mais pobres da população. Em 1986 cerca de 450 peritos da FAO foram destacados para mais de 300 projetos em toda a região, além de uns 30 profissionais do quadro do Escritório Regional da FAO em Santiago do Chile, e de outros sediados nas 17 Representações da Organização na área.

Foi dado um novo impulso aos investimentos agrícolas na América Latina e no Caribe, como parte do esforço de Saouma para dar à agricultura uma prioridade máxima no desenvolvimento global. Desde 1976, o Centro de Investimentos da FAO vem ajudando os países da América Latina e do Caribe na preparação de projetos para financiamento num valor de mais de 5 bilhões de dólares, cifra expressiva, especialmente se comparada com o nível de 1 bilhão alcançado na década 1966-1976.

A crise econômica e os novos obstáculos dela resultantes não modificaram o otimismo de Edouard Saouma com relação ao futuro do desenvolvimento agrícola nesta parte do mundo. A região possui recursos naturais, conhecimentos técnicos, experiência e, segundo suas palavras, "um profundo orgulho e uma maturidade política cada vez maior".

"Por quase dois séculos" - disse recentemente o Diretor-Geral da FAO aos Ministros de Agricultura latinoamericanos e caribenhos - "esta região vem surpreendendo o mundo repetidas vezes. Tenho certeza de que continuará a fazê-lo.

D. Dionizia e Geraldo Jr., ao lado dos criadores do Paraguai.



Faz. Veraneio Agro Pec. Ltda, maior comprador do 3º GR Nelore Mocho.



3º

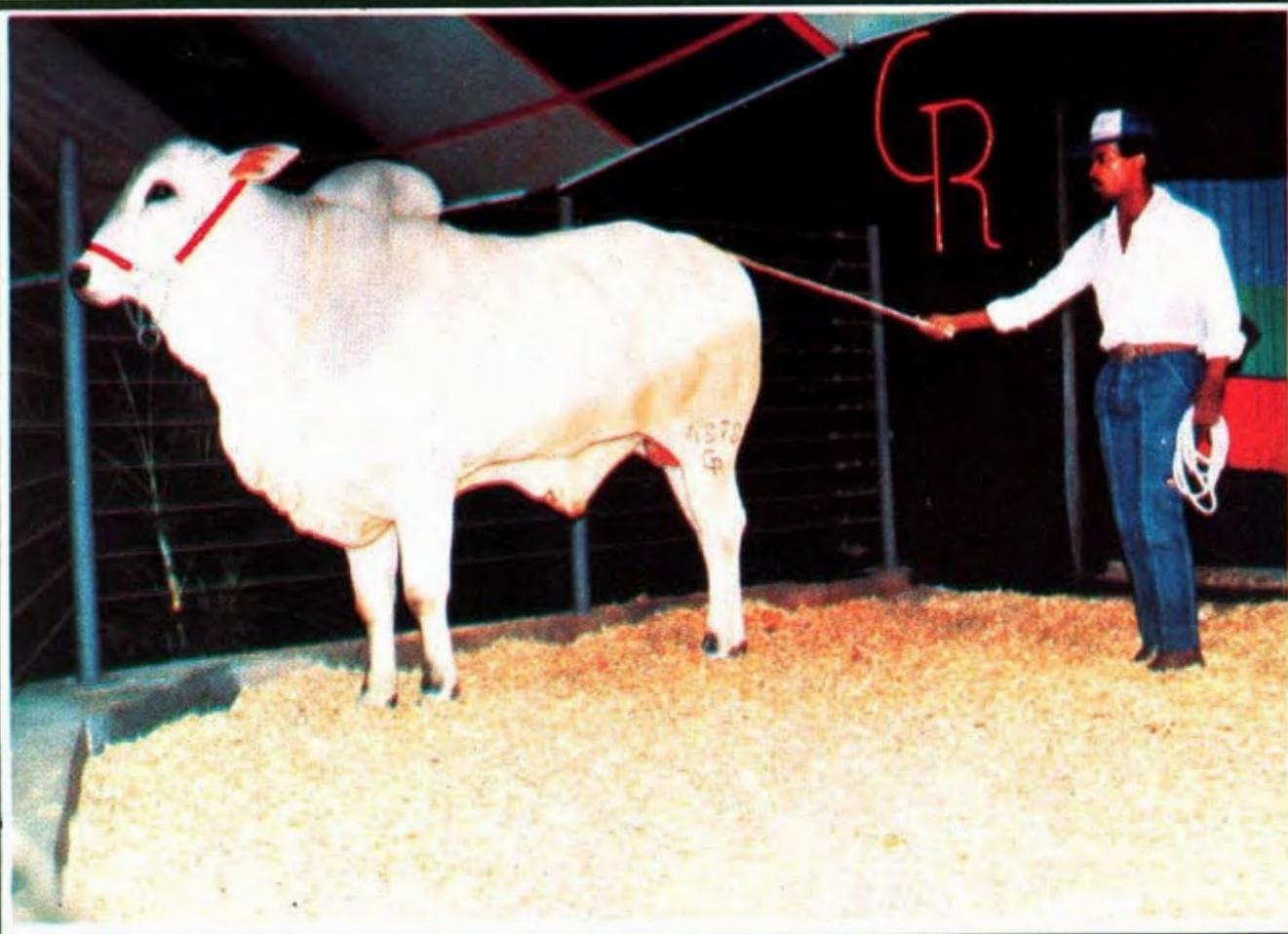
Leilão Internacional da GR de Nelore mocho e Quarto de milha

**TOTAL DE VENDAS
CZ\$39.432.000.00**

O sucesso alcançado no 2º e 3º Leilão Internacional refletem a dedicação dos sucessores de Geraldo Ribeiro de Souza na seleção de Quarto de Milha e Nelore Mocho.

Com êxito, Dionizia Ribeiro e seus 5 filhos, dão continuidade ao trabalho do idealizador do Leilão Internacional.

NELORE MOCHO GR



GR



Rafael Peres Filho, comprador do macho mais caro do Leilão Nelore Mocho.



3º GR

REALIZOU - SUCESSO



NELORE MOCHO



José Marques Pinto de Rezende, 2º maior comprador do 3º GR Nelore Mocho. Comprador da fêmea mais cara do leilão.



RESULTADOS:

NELORE MOCHO: 14.128.000,00 TOTAL
 Média Macho: 186.378,38
 Média Fêmea: 190.315,79
 Média Geral: 188.373,33
MAIORES COMPRADORES:
 FAZENDA VERANEIO AGROP. LTDA.
 JOSÉ MARQUES PINTO REZENDE
 VARRELA AGROP. LTDA.

QUARTO DE MILHA: 25.304.000,00 TOTAL
 Média Fêmea: 574.896,55
 Média Macho: 375.304,35
 Média Geral: 486.615,38
MAIORES COMPRADORES:
 EMPREENDIMENTOS ORSI LTDA.
 ALDO BELLODI E OUTROS
 PEDRO PEDROSSIAN

TOTAL GERAL DE VENDAS: 39.432.000,00

SE COM TOTAL



CAMPEÕES NA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE NELORE E QUARTO DE MILHA DO PARAGUAI



Grandes Campeões, Reservados Grandes Campeões e Campeões
de Categorias Nelore Variedade Mocha

BRASIL: UM CELEIRO SONOLENTO

A simbiose entre o homem e o animal doméstico, é um tema que fascina a todos nós que acompanhamos o desenvolvimento da zootecnia nacional, ou seja, a racionalização da exploração pecuária em uma produção maior e melhor em menor tempo e espaço. Este é um sério desafio para nós que temos um consumo estimado em apenas 61 g/dia de proteína per capita, quando a Argentina, para não citarmos exemplos mais distantes, atinge 107 g/dia.

Muita demagogia ouvimos sobre as prioridades que a produção primária receberia neste país, que ocupa uma posição entre as populações mais desnutridas, ao lado da Índia, Bangladesh, Indonésia, e outros países do continente africano, conforme os dados da O.N.U., mas comentarmos sobre a nossa política agrícola (desculpem o eufemismo!), seria repetir as denúncias da falta de preços mínimos compensadores, crédito rural, inexistente ou mal direcionado, taxas de juros inviáveis, ausência de uma concordata rural e outros fatores que preenchem o espaço da crítica econômica.

**TECNOLOGIA
TUPI-GUARANI**

Vamos então procurar outras causas que podem agir como entrave para a produção animal especificamente. Seria a tecnologia existente arcaica?

Acreditamos que não, porque em 14 anos a EMBRAPA, com suas 42 Unidades de Pesquisa, desenvolve cerca de 4.200 projetos científicos, e outras instituições de pesquisas estaduais ou universitárias a nível de pós-graduação. Oferecem também mais técnicas com comprovada eficiência, apesar de uma nítida crise que estas autarquias heroicamente enfrentam.

Realmente, existe uma grande distância entre as tecnologias mais avançadas e a realidade do campo. Este fato é no mínimo preocupante; hoje: A micromanipulação de embriões, que permite a produção de gêmeos bovinos idênticos; a hidroponia de forrageiras, em bandejas que produzem pasto com apenas água e adubo; a multiplicação de plantas pela cultura de tecidos, através de pedaços do meristema destas; o controle biológico, que utilize bioinseticidas com base em fungos; A inoculação de adubos nitrogenados, que a exemplo dos inoculantes de sementes das leguminosas, permitem grande economia quando da utilização destes adubos. São alguns dos exemplos das mais adiantadas práticas que nós já utilizamos no Brasil, o que é novidade para alguns e fator inclusive de descrédito para outros.

INÚTIL A GENTE SOMOS INÚTIL

E os recursos humanos, deste setor?

Nós técnicos, agrônomos, médicos veterinários e zootecnistas, que atuamos em instituições governamentais ou privadas, devemos ter uma visão crítica do processo agropecuário que realizamos, sem nos alienarmos de nossa parcela de responsabilidade. Pois devemos questionar o nosso cotidiano de rica tecnologia mas pobre de difusão, não esquecendo que numa nação onde a educação primária e secundária já é um privilégio de poucos, a formação universitária tem obrigatório compromisso com a sociedade.

É também evidente que estas três distintas profissões necessitam urgentemente, uma clara divisão de suas atividades, ou seja: agrônomos na produção vegetal, médicos veterinários na sanidade animal e zootecnistas na produção animal; como o mestre Octávio Dominguez já preconizava na década de 60. Mas a carência do mercado de trabalho e o desconhecimento destas faculdades, nos levam a encontrar profissionais das ciências agrárias em áreas que não condizem com sua formação, prejudicando assim, via adaptação, uma assistência técnica não condizente com o currículo acadêmico destes. Demarcar estas funções com clareza é meta do Ministério da Educação, que vem sendo protelada já por 21 anos.

Outro enfoque importante, para este tema, nos é acrescentado pelo professor Joaquim Almeida, natural de Goa, Índia, com mestrado e doutorado em Sociologia, pela Universidade de Louvain, Bélgica e coordenador do curso de Pós Graduação em Extensão Rural da UFSM-RS: "Conseguiu-se um aumento da produção mas não se conseguiu dominar a espiral das dívidas que pesa sobre o produtor. Altos investimentos foram realizados na aquisição da tecnologia agrícola, mas negligenciados os aspectos de educação e treinamento da mão-de-obra rural". Este desequilíbrio mencionado pode ser avaliado pela existência de dois únicos cursos de extensão rural em nível de pós graduação no Brasil: Viçosa - MG e Santa Maria - RS.

HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO

Mas como então podemos aceitar que a produção de 2 milhões de toneladas de carne de 1980 seja a mesma de 1987? Como analisar os mesmos 12 bilhões de litros de leite produzidos no início desta década sendo repetidos 7 anos após?

Qualquer visão mais apaixonada, nos levará aos retóricos discursos de posições à direita ou esquerda, que na maioria das vezes não possuem qualquer embasamento técnico e como a filosofia barata não gera proteína, lipídeos e minerais, como imaginam os estereis tecnocratas, estacionamos no tempo e espaço. Ninguém procura a concentração fundiária, o êxodo do campo para as cidades, a proletarização dos trabalhadores rurais e a dependência do uso de fertilizantes, herbicidas e outros insumos aos quais não temos autonomia; mas confundir estas consequências de uma total desorganização estrutural, que hoje como praga atingem a produção primária, com atividades de agropecuaristas, que muitas vezes com recursos próprios, arriscam-se a produzir alimentos em uma economia sem planejamento nem regras para guiar-se, é a prática nebulosa dos que esquecem que em todo o mundo, os produtos agropecuários são fortemente subsidiados, financiados, possuem preços honestos para sua produção e ainda recebem uma política de protecionismo às importações, quando aqui no contrário, produtores na época mágica do cruzado, foram lançados como os vilões do ágio, bandeira para candidatos que em 15 de novembro a qualquer preço, necessitavam atingir cargos políticos para a sustentação de um modelo, que para a cúpula dirigente é confortável.

AGITE ANTES DE USAR

Dos exemplos mais pitorescos e tragi-cômicos que nos podem ilustrar, como são tratados economicamente os que vivem do campo, podemos citar duas datas:

– 9 de outubro de 1986; policiais federais montados a cavalo ou até mesmo em helicópteros da FAB, juntamente com juizes de comarca e fiscais da Sunab, atuavam na operação denominada "Boi Gordo", sob o comando do S.N.I., numa operação publicitária largamente distribuída para os mais poderosos meios de comunicação, que empolgadamente, sem a ponderação então necessária, mudavam os tratados básicos da indústria dos produtos de origem animal, cuja legislação, constava apenas da produção de leite e derivados,

couro, ossos, carnes e derivados e daquele fato em diante também votos...

– 2 de março de 1987; dez dias após o governo ter anunciado que o país suspenderia o pagamento dos juros da dívida de 107 bilhões de dólares, outro pronunciamento atropelou com forte impacto as pretensões rurícolas: os juros que até então estavam fixados em faixas de 3,6 ou 8%, passaram simplesmente para cerca de 710%, castigando assim aqueles que acreditaram e investiram durante o período ilusório do cruzado.

Mais do que nunca, precisamos de independência. Está repetidamente comprovado que quanto menor for a interferência governamental, melhores são os resultados da economia de livre mercado; agora, atravessamos uma entressafra tranqüila quanto ao abastecimento de carnes, mas os preços pagos não cobrem os custos de produção, e o poder aquisitivo da população, via achatamento salarial, não permite carne na marmitta, e diminui a carne do prato da classe média.

A BELÍNDIA PECUÁRIA

Então, afinal estamos mais próximos de qual face da Belíndia?

Em termos de capacidade física, estrutural e potencial, parece a comparação com a Bélgica ser a mais lógica, mas quando deparamos com nosso desfrute próximo aos 13%, a Índia é que terá situação crítica semelhante.

O que não podemos mais aceitar é este enfadonho estado de coisas, "dormindo nos arreios", como dizem os gaúchos. Precisamos sim de uma melhor produtividade, caso contrário continuaremos premiando os produtores menos eficientes e obsoletos que durante as crises, como esta, quando os preços pagos pelo produto não cobrem os custos do mesmo, são os menos atingidos, já que os seus investimentos e riscos são bem menores. A valorização destes que não utilizam nem as mais simples e primárias soluções racionais de exploração, é diretamente proporcional a elevação do custo de produção.

Como podemos remunerar da mesma forma leite de diferentes teores de gordura, densidade e acidez? Como aceitamos passivamente que a carne tenha o mesmo preço, independentemente da sua maturidade

fisiológica, marmoreio, coloração, textura, firmeza e principalmente a conformação da carcaça?

A qualificação diferenciada destes produtos, como já comprovam alguns laticínios e frigoríficos é viável e estimula uma nova mentalidade de exploração racional.

PRODUTIVIDADE OBRIGATÓRIA

Portanto nosso desafio, é aumentarmos o índice de natalidade, diminuirmos as taxas de mortalidade até o desmame, abatermos mais precocemente, aumentarmos o suporte das pastagens, adotando medidas dentro das individuais possibilidades e adaptando os aspectos sanitários, nutricionais, genéticos e as formas de manejo à realidade de cada um, assim reduziremos sensivelmente esta situação de deterioração e retrocesso a que estamos limitados.

A agropecuária é uma atividade econômica que deve nos condicionar muito mais aos resultados de nosso empenho e as leis da natureza do que as normas financeiras ou projetos palacianos, caso contrário continuaremos com nossa produção estagnada, enquanto a população cresce geometricamente. O máximo de benefícios da terra explorada, não pode mais ser apenas objeto de oratória, a nossa realidade não mais permite indicativos de incapacidade neste vital setor.

*Guilherme Minssen
Zootecnista - CRMV - 14 nº 0028/Z*



PROVIDÊNCIA

A melhor de leite

Providência da Calciolândia foi o primeiro lugar no Concurso Leiteiro de Zebu na Exposição de Arcos - MG, com a produção média diária de 20,175 kg nos três dias de concurso.

Gabriel Andrade adotou o sistema de

levar em exposições de Minas, vacas Gir Registradas produzindo mais de 20 litros de leite em média por dia, com o objetivo de mostrar aos criadores o sucesso do seu GIR LEITEIRO.

**TAPTI
MARCA
SEUS
FILHOS
COM**

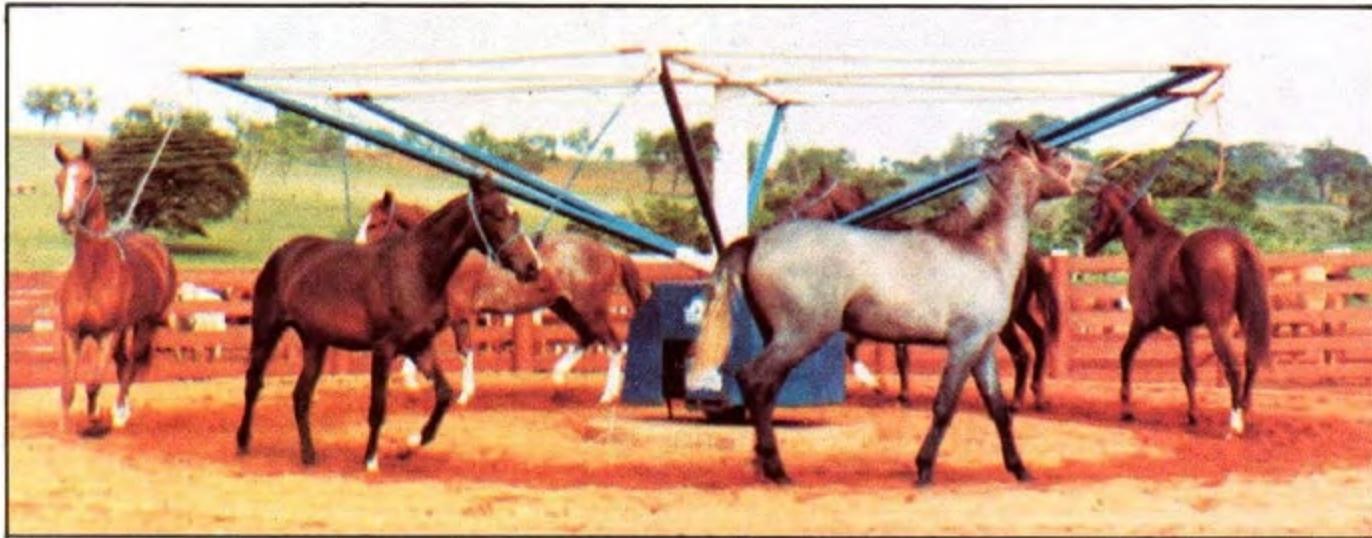
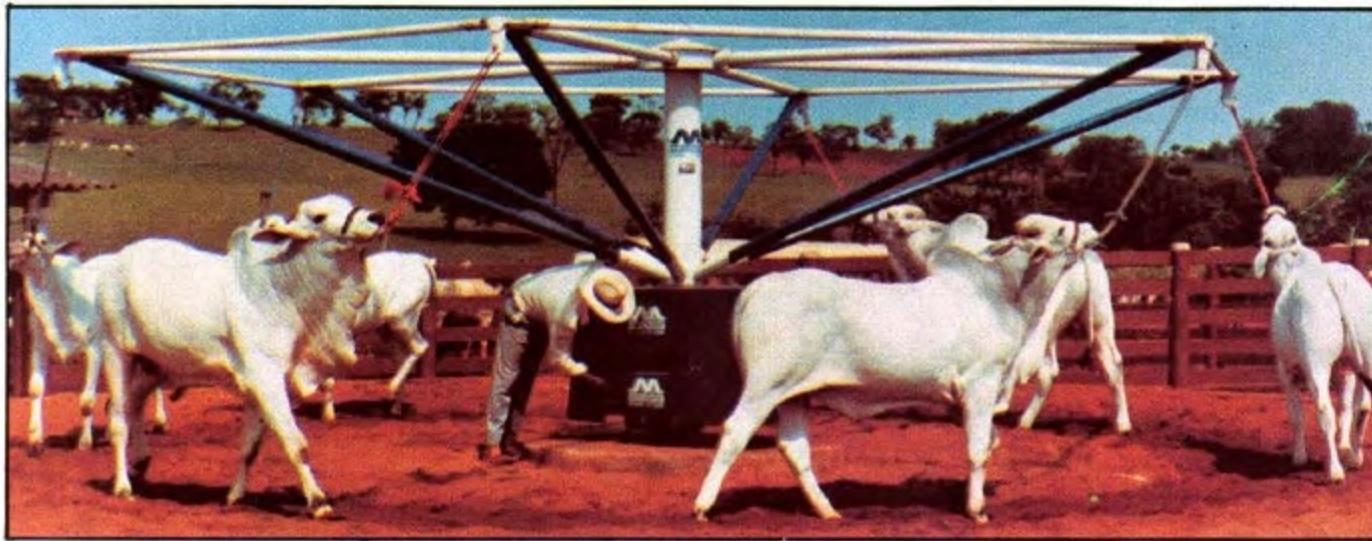
W7



FAZENDA BOA ESPERANÇA

WERNER F. JOST

RODOVIA SP-255 SÃO MANUEL
AVARÉ - KM 290/292
MUNICÍPIO DE BOTUCATÚ-SP
TEL: (0149) 44-1130
CORRESPONDÊNCIA:
CX. POSTAL 22.234
TEL: 211-2690 - SÃO PAULO-SP



APRESENTA O EXERCITADOR MECÂNICO EMM-6

em duas versões para
bovinos e eqüinos.

O exercitador mecânico Mantovani EMM-6 é fabricado com exclusividade pela Indústria e Comércio de Máquinas Agrícolas Mantovani Ltda. (Ituverava - SP).

Ele tem a função de facilitar o trabalho de manejo e o preparo de animais para exposições - tanto de bovinos como de eqüinos.

O exercitador mecânico torna o animal mais manso e obediente, ensina-o a andar corretamente, seus passos ficam uniformes, cadenciados e harmônicos. E, outra vantagem: a postura do animal torna-se mais elegante.

Experimente um exercitador mecânico Mantovani EMM-6 na sua criação. E bons prêmios para você e para os seus animais.

Construção robusta (toda em aço). Fácil manutenção. Assistência técnica permanente. Qualidade Mantovani.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

DIMENSÕES		FORÇA MOTRIZ	NÚMERO DE ANIMAIS POR SESSÃO	ROTAÇÃO (R P M)	VELOCIDADE PERIFÉRICA m./minuto	TEMPO DE DURAÇÃO DAS SESSÕES
BOVINOS	EQUINOS					
ALTURA LIVRE (mm)		ELÉTRICA 110 a 220 V 3 CV	6	1,5	BOVINOS 34,40 EQUINOS 34,40 a 58,48	7 a 10 minutos em cada sentido, direita e esquerda. Tempo igual para cada sentido de rotação.
2.000	2.300					
DIÂMETRO DA PISTA (mm)		OUTRAS 3 CV	6	1,5 a 2,55		
12.000	12.000					

A Indústria "MANTOVANI" objetivando a melhoria de seus produtos, reserva o direito de modificar ou alterar as características técnicas aqui mencionadas quando julgar necessárias.



INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS
MANTOVANI LTDA.

Cx. Postal, 108 - Fones: (DDD 016) - 729-2722 e 729-2150 - Telex 016-5114 MAMV. BR
End. Telegráfico "MANTOVANI" - Rua João Pessoa nº 392 - CEP 14.500 - Ituverava - E.S.P.

VIRAN P.O.I.
Nasc: 14.05.83
RGD D.3661

Chakkar 8700
4345

Karvadi Imp. 3987

Ashoka Imp. B.397

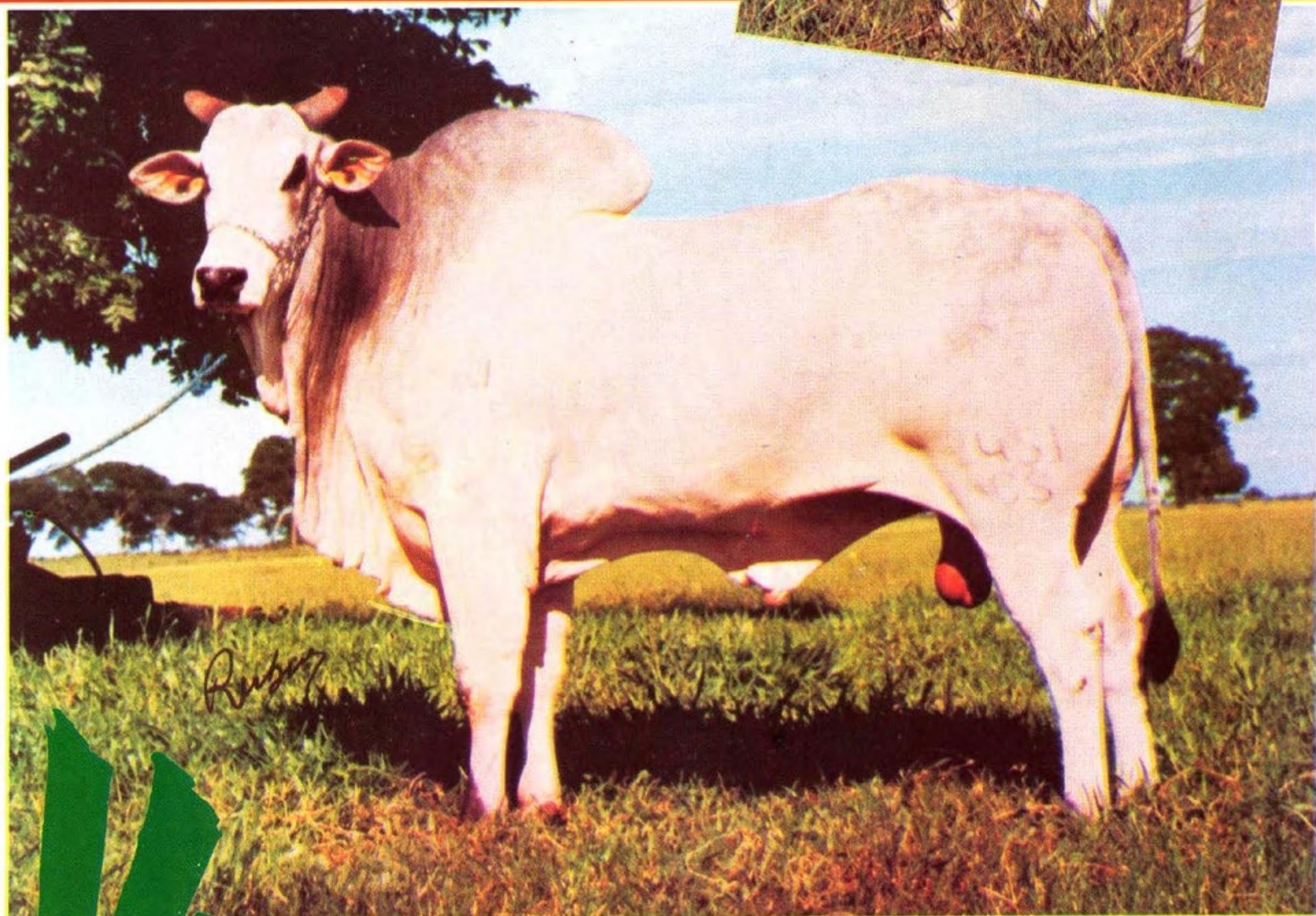
Agra III 27
E.8651

Kurupathy Imp. 2774

Agra Imp. B.7289

* Reservado Grande Campeão Ponta Porã/86; * Campeão Sênior Londrina/87; * 1º Prêmio Uberaba/86; * Campeão Junior Menor Ponta Porã/84; * Campeão Junior Menor Paranaíba/84; * Campeão Junior Maior Paranaíba/85; * Campeão Junior Maior Andradina/85; * Campeão Touro Jovem Ponta Porã/86; * Reservado Grande Campeão Ponta Porã/86; * 1º Prêmio Presidente Prudente/86; * 1º Prêmio Bauru/85; * 2º Prêmio Paranaíba/86.

Sua mãe AGRA III, aos 21 anos está parida, prenhe e produziu 19 crias (1 parto gêmeo)



VIRAN
P.O.I.

Proprietário:
JOSÉ CARLOS COSTA MARQUES BUMLAI
Campo Grande - MS

Sêmen Disponível
FUNDAÇÃO BRADESCO
PECPLAN



Bolicho

DA QUILOMBO

Nasc: 25.08.85 - Peso 627 kg

1179 M. Novo
 4919 M. Novo
 Faroleira Mark
 Dumu
 Lamecha S.C.
 Fanática 05

* 2º Prêmio Bauru/86

* 2º Prêmio Ourinhos/87

ADENAR



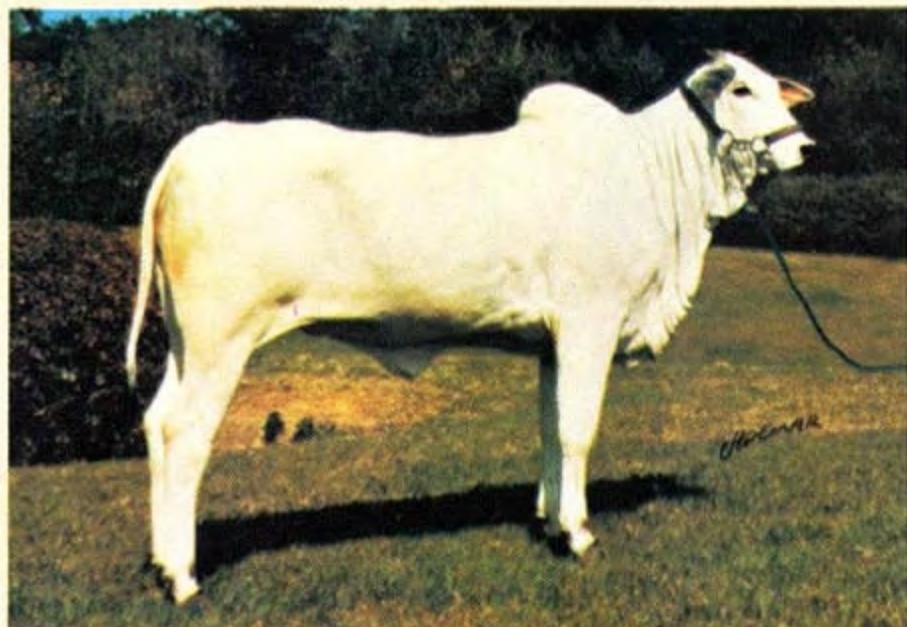
BANDIJI DA QUILOMBO

Nasc: 24.09.85 - Peso 623 kg

Lokamandú da Zeb.

Garboza W.B.

ADENAR



BIÇA DA QUILOMBO

Nasc: 07.09.85 - Peso 557 kg

4919 da M. Novo

Estadia Brumado

ADENAR

* 2º Prêmio Bauru/86

* 1º Prêmio Ourinhos/87

Já conta com 7 meses de prenhez de Dumu



CIDADÃO DA QUILOMBO

Nasc: 21.05.86 - Peso 392 kg.

4919 da M. Novo

Nau da Coqueiros

ADENAR

Fazenda Quilombo

Município de Indaiatuba - SP

QUILOMBO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

Rodovia Anhanguera à Viracopos Km 86,5 - Indaiatuba - SP

Endereço p/ Correspondência: Rua 9 de Julho nº 272

Caixa Interna 090 - Vinhedo - SP - CEP 13280

Fone: (0192) 75.4994

SELEÇÃO DE GADO NELORE – VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS



Campanha Esclarece Quanto a Riscos do Uso Indiscriminado de Defensivos

A indústria de defensivos agrícolas deu início a um novo programa de alerta para o risco do uso indiscriminado de defensivos, tendo como comunicador na televisão o ator Rolando Boldrin, e a entrega, no campo, de materiais educativos, chamando a atenção para itens básicos de segurança para o transporte, armazenagem, manuseio e aplicação desses produtos.

"O defensivo, quando necessário, deve ser aplicado com os cuidados recomendados nos rótulos de cada produto", diz o Eng^o Agr^o Cristiano Simon, Vice-Presidente Executivo da ANDEF - Associação Nacional de Defensivos Agrícolas, que vem implementando esse novo programa em todo o país. "A indústria nunca omitiu o fato de que todo defensivo tem um certo grau de toxicidade, e que, se não observar as recomendações do fabricante (quanto a equipamentos de proteção, prazos de carência e cuidados no manuseio), pode afetar a saúde do aplicador, comprometer o meio ambiente e deixar resíduos em alimentos. Por isso foi lançado este novo programa, agora utilizando inclusive a televisão", diz Cristiano.

Um dos Estados que manifestou seu apoio ao programa de conscientização do aplicador foi o Rio de Janeiro. O Secretário da Agricultura do Estado, Elcio Costa Couto, fez questão de apresentar o programa em reunião de agrônomos responsáveis pela extensão rural no Estado, inclusive o Presidente da Embrater fluminense. Costa Couto, na ocasião, enfatizou que a Secretaria apoia essa iniciativa da indústria porque considera o defensivo uma ferramenta indispensável no processo de produção agrícola. "Cabe ao Estado desenvolver e apoiar campanhas que ajudem o agricultor a utilizá-lo de forma correta, para evitar acidentes com o homem e com a natureza", enfatizou o Secretário.

Mais de um milhão de Manuais do Aplicador estão sendo distribuídos no campo, como parte do programa de esclarecimento. Esse Manual chama a atenção para alguns itens básicos de segurança, para redução de riscos tanto para o aplicador, como para a natureza. São recomendações simples que, no entanto, se não forem constantemente lembradas, não são levadas em conta pelo homem do campo.

Dois milhões de questionários estão também sendo distribuídos no campo, convidando o aplicador a respondê-los de forma correta. Para estimular as respostas, todo domingo, até princípios de dezembro, serão sorteados 31 questionários, cujos autores receberão prêmios.

O ator Rolando Boldrin aos domingos de manhã, logo após o "Globo Rural", vem ocupando um espaço de dois minutos (intitulado "A Hora da Prosa") em que transmite recomendações para uso seguro do defensivo, valoriza a participação do engenheiro agrônomo e promove o sorteio dos prêmios para os questionários respondidos corretamente.

Este programa representa a continuidade de uma série de iniciativas que vêm sendo adotadas pela ANDEF para esclarecer os agricultores quanto ao uso racional do defensivo agrícola. A entidade possui, em sua sede em São Paulo (Rua Capitão Antonio Rosa, 376, 13^o andar, CEP 01443), áudio-visuais e outros materiais de caráter técnico, que podem ser solicitados por agrônomos, cooperativas, sindicatos rurais, etc. Está também a ANDEF estruturada para coordenar cursos sobre defensivos agrícolas para engenheiros agrônomos em qualquer parte do país.



CARRAPATO

O VAMPIRO DO BOI

QUAL A ORIGEM DO CARRAPATO E COMO ELE CHEGOU ATÉ NÓS?

O carrapato do boi, ou o *Boophilus microplus*, o mais conhecido entre nós, é originário da Ásia, especialmente da Índia e da Ilha de Java. Por esta razão, o Zebu que convive com o carrapato há milhares de anos, é mais resistente à sua infestação, ao contrário do gado europeu (Holandes e outros) muito mais sensível, pois sabe-se que entrou em contato com ele, relativamente, há pouco tempo.

A partir da Ásia, o carrapato foi se espalhando para a Austrália, África, América Central e do Sul. Seu habitat se localiza em determinadas regiões entre os paralelos 34, Norte e Sul, favorecido pelo clima destas latitudes. No Brasil, um único município estaria livre do carrapato - Santa Vitória do Palmar, no Rio Grande do Sul. Na região Amazônica sua presença é escassa, provavelmente pela pouca densidade bovina e pela quantidade de inimigos naturais, especialmente pássaros e formigas.

Ao Continente Americano o carrapato chegou trazido pelas caravanas exploradoras e colonizadoras.

Nos EE.UU., a preocupação com os prejuízos que os carrapatos ocasionavam, levou-o a implantação de um programa de erradicação que livrou aquele país deste parasita. Quando algum foco aparece, especialmente vindo do México, montam uma

verdadeira operação de guerra para extingui-lo.

A Argentina vem tentando sua erradicação desde 1938, mas até hoje não logrou êxito. No Brasil, em virtude da sua extensão continental, extensas fronteiras secas com outros países e a pouca conscientização do problema, erradicar os carrapatos é praticamente impossível.

COMO SE PROCESSA O CICLO DE VIDA DO CARRAPATO DO BOI?

Realmente, a fim de estabelecermos um controle consciente deste tipo de carrapato, é necessário conhecermos algo de sua biologia.

No ciclo de vida do *Boophilus* existem duas fases muito importantes - a fase de VIDA LIVRE e a fase de VIDA PARASITÁRIA.

FASE DE VIDA LIVRE

A teleógina, ou seja, a fêmea ingurgitada que completou sua alimentação com sangue, se desprende do bovino, cai ao chão e procura se abrigar dos raios solares diretos e dos seus inimigos naturais (pássaros, formigas), escondendo-se debaixo dos bolos fecais ressecos de bovinos ou debaixo de paus podres, macegas de capim seco, onde encontra calor e umidade ideais para continuar seu ciclo. A umidade no seu micro habitat deve

estar acima de 70% e a temperatura entre 25 - 30°C.

Uma vez alojada, após 3/4 dias, inicia intensa postura. O número de ovos pode chegar a 4.000, estando a média em torno de 2 a 3.000 ovos. Uma semana após o término da postura, os ovos eclodem dando origem as larvas ou aos famosos "micuins" que incomoda tanta gente. Cumprida a sua missão, a teleógina morre após uma semana do término da postura. Interessante é que tanto a postura como a evolução dos ovos podem ser interrompidas quando cessam as condições para isto, recomeçando quando estas condições voltam a existir.

As larvas, ficam uma semana em torno da massa gelatinosa onde se agrupavam os ovos, beneficiando-se da umidade ali existente, e fortalecendo-se para iniciar a difícil fase da infestação. Para isto sobem para as hastes dos capins e ali aguardam pacientemente a aproximação dos bovinos. A presença de bovinos é denunciada pelas moléculas de gás carbônico que o bovino desprende na sua transpiração. Às vezes basta umas poucas moléculas no ar para colocar as larvas em grande agitação. As larvas possuem excelentes reservas nutritivas que as permitem aguardar até 5 meses para invadir os bovinos. Assim, somando-se este tempo àqueles da oviposição e eclosão, com suas possíveis interrupções, a fase de vida pode se estender por mais de um ano. Só assim se justifica que pastos deixados livres de bovinos por mais de um ano, voltem a infestar os animais ali colocados.

VIDA PARASITÁRIA

Uma vez transferidas para o bovino, as larvas procuram um local onde a pele é mais fina para tomar a primeira refeição. A seguir, transformam-se em metalarvas, onde são envolvidas por uma carapaça de quitina. Aí permanecem por 4 dias quando, rompendo este envoltório, se transformam em NINFA, as quais se alimentam de sangue durante 3 a 5 dias. A seguir, passam para uma outra fase, considerada de grande importância no seu controle. É a fase de METANINFA, onde é envolvida por dupla carapaça. Estas carapaças protegem o futuro carrapato adulto do exterior, inclusive dos carrapaticidas. Após 3 dias, podendo se estender até 7 dias, emerge a NEOGINA (fêmea jovem) ou o Neandro (macho jovem). Aí tem o lugar o acasalamento.

A fêmea se torna partenógena e a seguir teleógena, iniciando intensa sucção de sangue que dura 48 - 72 horas, para então se desprender e passar para a fase LIVRE, recomeçando o ciclo. O macho, facilmente reconhecível, dura até 40 dias. Não suga sangue e só se dedica a cópula.

O interessante é que larvas desta espécie de carrapato que atacam outros animais, inclusive o homem, geralmente não progride no seu ciclo evolutivo, não passando de metalarva.

As fêmeas responsáveis pelos danos maiores aos bovinos possuem uma duração média de 21 dias no corpo do animal. E é nesta fase que devemos nos concentrar no seu combate.

Combater o carrapato no período de vida livre (na pastagem) é oneroso e apresenta reais perigos para a saúde dos bovinos.

COMO SE FAZ O COMBATE AO CARRAPATO?

O combate se faz basicamente através de **carrapaticidas** e, secundariamente, através de **manejo**.

Os carrapaticidas são substâncias simples ou compostas, com propriedades letais para os carrapatos e de baixa toxidez para os animais.

No passado predominaram inicialmente os arsenicais, seguido dos clorados e dos fosforados, aos quais os carrapatos foram se tornando sucessivamente resistentes e, praticamente, não existem mais no mercado. Em raras regiões, onde a infestação não é acentuada, ainda se justificaria o uso de carrapaticidas com as bases citadas. Hoje predominam AS FORMAMIDINAS E OS PIRETROIDES tanto na pulverização (aspersão) como nos banhos por imersão. São carrapaticidas que propiciam excelentes resultados.

O método de aplicação de carrapaticida mais usado entre os criadores com pequeno número de animais (abaixo de 100), tem sido o de PULVERIZAÇÃO. Realmente, neste caso, é o processo mais prático e econômico, desde que obedidas certas regras.

Inicialmente, o pulverizador tem que ser adequado a esta tarefa. Nossa observação é a de que os pulverizadores costais não se prestam para esta tarefa, a começar pelo fato de que eles são desenhados para **uso agrícola**. Quando utilizados na aplicação de carrapaticidas em bovinos se observam sérios inconvenientes. Exemplos: somando-se o peso do aparelho com o carrapaticida a ser aplicado, torna-se altamente incomodo, tornando-se difícil escapar dos coices das vacas ou de se movimentar entre os animais; a pressão adequada exigida para pulverizar o gado (5,5 a 6,5 kg/cm²) é bem maior do que aquela utilizada para a lavoura. Assim o aplicador tem que acionar a alavanca com muito mais vigor. De maneira geral o aplicador negligencia este pormenor seja por ignorar o fato ou porque se cansa logo após o início do trabalho; o bico próprio para pulverizar carrapaticida é o de nº 8002 o qual permite um jato em leque, mais concentrado, e não em círculo e em gotículas (nebulização) como é próprio dos bicos que equipam tais pulverizadores. E por último, os contínuos vazamentos das arruelas e emendas, podem enxarcar o operador, intoxicando-o.

Temos recomendado o pulverizador estático, de alavanca ou os elétricos, equipados com mangueira bem comprida, que permitem muito mais perfeição, grande economia e muito maior facilidade no trabalho.

Os carrapaticidas em geral, devem entrar em contacto com todo o corpo do animal, porém, há locais que merecem maior atenção: escudo (debaixo da implantação da cauda), entre-pernas, ubre, escroto, ventre, peito, pescoço e interior das orelhas. Nestas regiões se localizam mais de 80% da infestação.

A quantidade mínima do carrapaticida já preparado nunca deve ser inferior a 2 litros por animal adulto.

Nos grandes rebanhos, acima de 150 bovinos, recomendamos o banho de imersão através do banheiro carrapaticida.

Desde que o banheiro seja construído com todas as especificações técnicas, com produto sempre na diluição e concentração recomendada pelos fabricantes e manejo adequado, é o melhor processo de aplicação do carrapaticida.

Nos rebanhos médios, (entre 100-300) animais, tem sido utilizado os bretes de pulverização, muito parecido

com os lavadores de carro. Entretanto, temos inspecionados inúmeros bretes de pulverização onde os constantes entupimentos dos bicos, instalações inadequadas e filtros furados e inutilizados pela ferrugem, tem permitido que os resultados não sejam aqueles esperados.

Quando se utiliza a pulverização nas regiões e épocas do ano onde o carrapato ocorre simultaneamente com o BERNE, recomendamos utilizar um carrapaticida com duplo propósito, ou seja, àqueles que possuam na sua formulação um princípio ativo específico contra o carrapato e outro contra o berne, que seja sistêmico para atingir todas as fases do berne, mesmo aquelas não percebidas.

Tal carrapaticida deve ser o mais seguro e, se possível com outros usos, como por exemplo, ser aplicado contra o carrapato dos eqüinos, na sarna suína, etc. Neste particular temos tido excelentes resultados com o DUPLATIC, à base de Cypermetrina (piretroide) e do Metriphonato, berricida sistêmico.

Algumas palavras finais sobre este assunto: 1) não deixar para banhar os animais quando os carrapatos já estão "grandes". Nesta situação muitos já caíram ao chão e a reinfestação poderá se tornar incontrolável. A hora de banhar é aquela quando o carrapato ainda está pequeno, ou "Chumbando" como se diz na gíria. 2) Nas grandes infestações, especialmente ao se iniciar a época de maior infestação (dezembro-janeiro), aplicar o carrapaticida a curtos intervalos (8 a 10 dias), com a finalidade de diminuir a pressão da infestação. Depois de 3 ou 4 banhos a curtos intervalos (mesmo que entre uma aplicação e outra não se perceba o carrapato), as futuras aplicações serão a maiores intervalos, e os animais não serão tão prejudicados. 3) Quanto aos bezerros, só iniciar o combate ao carrapato após 3/4 meses, a fim de que eles tenham oportunidade de formar sua imunização contra as tristezas. Só banhar se a infestação for muito grande num ou noutro bezerro.

Quanto ao combate através do MANEJO, recomenda-se manter os pastos o mais baixo possível (bem batidos); permitir o maior número de inimigos naturais (aves por exemplo); o fogo, apesar de prejudicial à terra e à ecologia, controla de certa maneira o carrapato e por último a aplicação de certos tipos de inseticidas nas pastagens. Os dois últimos itens apesar de mencionados por alguns especialistas, não recebem a nossa aprovação. ■

Ivens Sathler
Médico Veterinário
CRMV-4/2621

IICA Firma 1º Convênio com Entidade Privada no Brasil

O Instituto Interamericano de Co-
operação para a Agricultura (IICA), or-
ganismo internacional do sistema inte-
ramericano, especializado em agricul-
tura, que conta com a participação de 31
países-membros, e 12 países observa-
dores, acaba de assinar o seu primeiro
convênio com uma entidade ligada à ini-
ciativa privada brasileira - Associação
Nacional de Defensivos Agrícolas
(ANDEF). O projeto destina-se a for-
talecer os organismos responsáveis pelas
atividades de sanidade vegetal no país,
incentivar o incremento da capacidade
técnica dos programas nacionais na área
e promover a utilização de tecnologias,
visando acelerar a produção de alimen-
tos no setor, responsável por cerca de
60% das exportações brasileiras.

O convênio foi assinado pelo re-
presentante do IICA no Brasil, Nor-
berto H. Pasini, pelo presidente do
Conselho da ANDEF, Alberto Carva-
lheiro, pelo presidente executivo da
ANDEF, Lourenço Vieira da Silva, na
presença do representante do Ministério
da Agricultura, Luiz Fernando Monte-
iro.

Segundo o representante do IICA,
Norberto H. Pasini, o acordo deve ser
entendido em termos bem amplos, uma
vez que se encaixa na ação programática
da entidade: "Uma das nossas impor-
tantes metas, recentemente ratificada
em reunião no Canadá, com a participa-
ção de praticamente todos os Ministros
da Agricultura da América Latina, apa-
rece em destaque a necessidade de uma
união com o setor privado."

Neste ponto, ele lembrou que, ao
contrário do que ocorria há 15 anos,
quando o setor público latino-americano
detinha praticamente o privilégio da
tecnologia, "hoje em dia o setor privado
ocupa uma fatia muito importante na
geração e transferência de tecnologia, e
como os recursos da América Latina
não são abundantes chegou o momento
de unir forças."

Para o presidente do Conselho da
ANDEF, Alberto Carvalheiro, "este
convênio, reunindo o IICA e uma enti-
dade privada que contribui decisiva-
mente para a agricultura brasileira, com
o apoio do Ministério da Agricultura,
configura uma idéia bastante pretensio-
sa, pois pretende colaborar para um
aprimoramento da política fitossanitária
no Brasil, conjugando os conhecimentos
técnicos do IICA com a tecnologia
oferecida pela indústria."

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Dentro dos objetivos que ligam as
duas entidades envolvidas, salienta-se
no convênio a proposta de cooperação
técnica nas seguintes áreas: fortaleci-
mento das estruturas institucionais; ava-
liação do impacto econômico-social e

ecológico; diagnóstico-prognóstico re-
ferente à saúde vegetal; pragas, doenças
e plantas invasoras de importância prio-
ritária nacional; controle químico e bio-
lógico; regulamentação fitossanitária.

A prática dessas atividades será
efetivada através de alguns instrumentos
como capacitação e treinamento de
pessoal, intercâmbio técnico-científico,
oferecimento de consultorias, intercâmbio
de informações de foros fitossanitá-
rios.

Orientado por uma comissão inte-
grada por membros das duas entidades
sob a coordenação do engenheiro-agrô-
nomo, Maçao Tadano, o convênio dele-
ga ao IICA a tarefa de contratação de
um técnico nacional, especialista em sa-
nidade vegetal, e a prestação de assis-
tência através de profissionais do seu
quadro. Também ao IICA caberá a
contratação de consultores, internacio-
nais e nacionais, além de apoiar a coo-
peração com a Secretaria de Defesa Sa-
nitária Vegetal, do Ministério da Agri-
cultura, mantendo-a informada do an-
damento das atividades. A ANDEF de-
verá contribuir com recursos técnicos e
financeiros, estimados de acordo com os
orçamentos e programas autorizados.

OS CONVENIADOS

O IICA foi estabelecido pelos paí-
ses americanos em 1944. Sua sede está
na Costa Rica e conta com escritórios
em 24 países-membros. Entre os seus
objetivos destacam-se a dinamização do
desenvolvimento do setor agropecuário
como fonte principal de crescimento
econômico, dado o seu papel como for-
necedor de alimento e gerador de divi-
sas, a modernização e o aumento da efi-
ciência produtiva do setor e o avanço no
processo de integração regional latino-
americano. Para alcançar tais metas, as
estratégias envolvem a formação e ca-
pacitação de recursos humanos, pesqui-
sas e estudos para geração de novas tec-
nologias.

A Associação Nacional de Defensi-
vos Agrícolas, constituída por empresas
fabricantes de defensivos agrícolas,
orienta sua ação no sentido de buscar o
uso eficiente do produto químico, de
forma a incrementar a produção agrí-
cola com o mínimo de riscos.

LVBA COMUNICAÇÃO - SP

Maiores detalhes:

Gisele Lorenzetti, profissional
de RP, CONRERP 1375 ou,
J.R. Barreto Silva, jornalista
profissional, MT 11361
Fone: (011) 572-5055
São Paulo - SP



COOPERATIVA AGRO PECUÁRIA DO VALE DO PARACATU LTDA

Rua Benedito Laboissiere, 150 – Caixa Postal 23
Fones: (061) 671.1562 - 671.1256 - 671.1573 - 671.2101 – Telex (061) 2438
38.600 – Paracatu - MG

**1ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DO VALE DO PARACATU
DE 16/10/87 A 20/10/87**



“COOPERVAP” EM PARACATU FEZ A GRANDE FESTA DA AGROPECUÁRIA

Fundada em 1963, a Coopervap é hoje uma das maiores Cooperativas do Estado de Minas Gerais, contando com quase 2.000 cooperados e um patrimônio avaliado em um bilhão de cruzados.

Ao longo dos 24 anos de existência da Coopervap, os resultados apresentados tem comprovado o argumento de que o cooperativismo, além de outras vantagens óbvias, serve como ponto de equilíbrio, salvaguardando o cooperado dos efeitos danosos das eventuais crises econômicas.

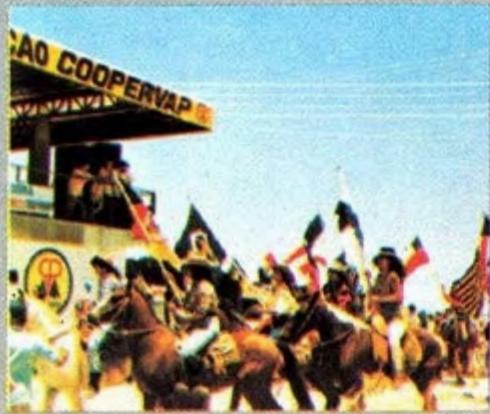
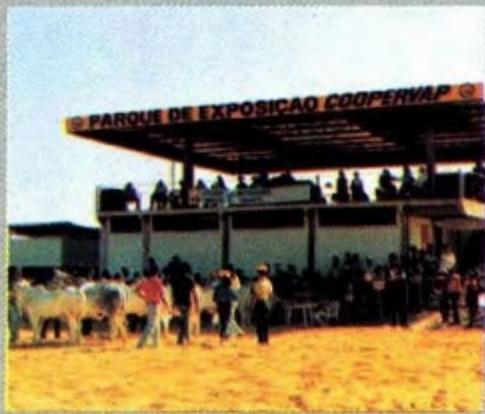
Com o Prodecer - Programa de Desenvolvimento dos Cerrados, a Coopervap passou a implantar projetos agrícolas que a transformaram completamente.

Gera mensalmente em torno de quatro milhões de cruzados de ICM (1º lugar absoluto no Noroeste Mineiro), e mantém unidades de produção de sementes de soja, arroz, milho, trigo, ervilha, forrageiras e mudas de café, cítricos e seringueira. Armazena e comercializa grãos, e somente no corrente ano, armazenou e comercializou 50 mil toneladas de cereais.

Com uma produção de leite de 50 mil litros dia, promoção de torneios leiteiros, leilões mistos, e a constante preocupação no melhoramento zoogenético do rebanho de corte e leite na região foi implantado e inaugurado no corrente ano o moderno Parque de Exposições Coopervap.

A abertura oficial da 1ª Exposição Agropecuária da Coopervap, foi feita pelo Sr. Ministro Anibal Teixeira, pelo presidente da Campo Sr. Paulo Romano, representante do Ministro da Agricultura Iris Rezende e o prefeito municipal Sr. Diogo Soares Rodrigues, além de inúmeras outras autoridades.

Nossos cumprimentos a atual diretoria, composta pelos Srs. Paulo Laboissiere, Presidente, Emiliano Pereira Botelho, Diretor Superintendente, José Carlos Quirino da Costa, Diretor de Pecuária e Vitor Manuel Guerra, Diretor Agrícola, que



juntamente com cooperados, criadores como Antonio Porto Neiva, realizaram a primeira e a melhor festa da pecuária do Noroeste Mineiro.

Com uma grande representação de todas as raças zebuínas, grande competitividade nas categorias de julgamento, observamos o alto nível dos criadores e do evento.

Durante as festividades do programa da Exposição, destaque para a iniciativa dos Méritos Pecuários Coopervap, a criadores e entidades de destaque no cenário Nacional. Grande mostra, também não poderia deixar de ser grande centro de comercialização de animais, sendo realizado pela Rotal Leilões, empresa especializada na realização de Leilões no país, que organizou, promoveu e realizou os grandes leilões na primeira exposição da Coopervap.

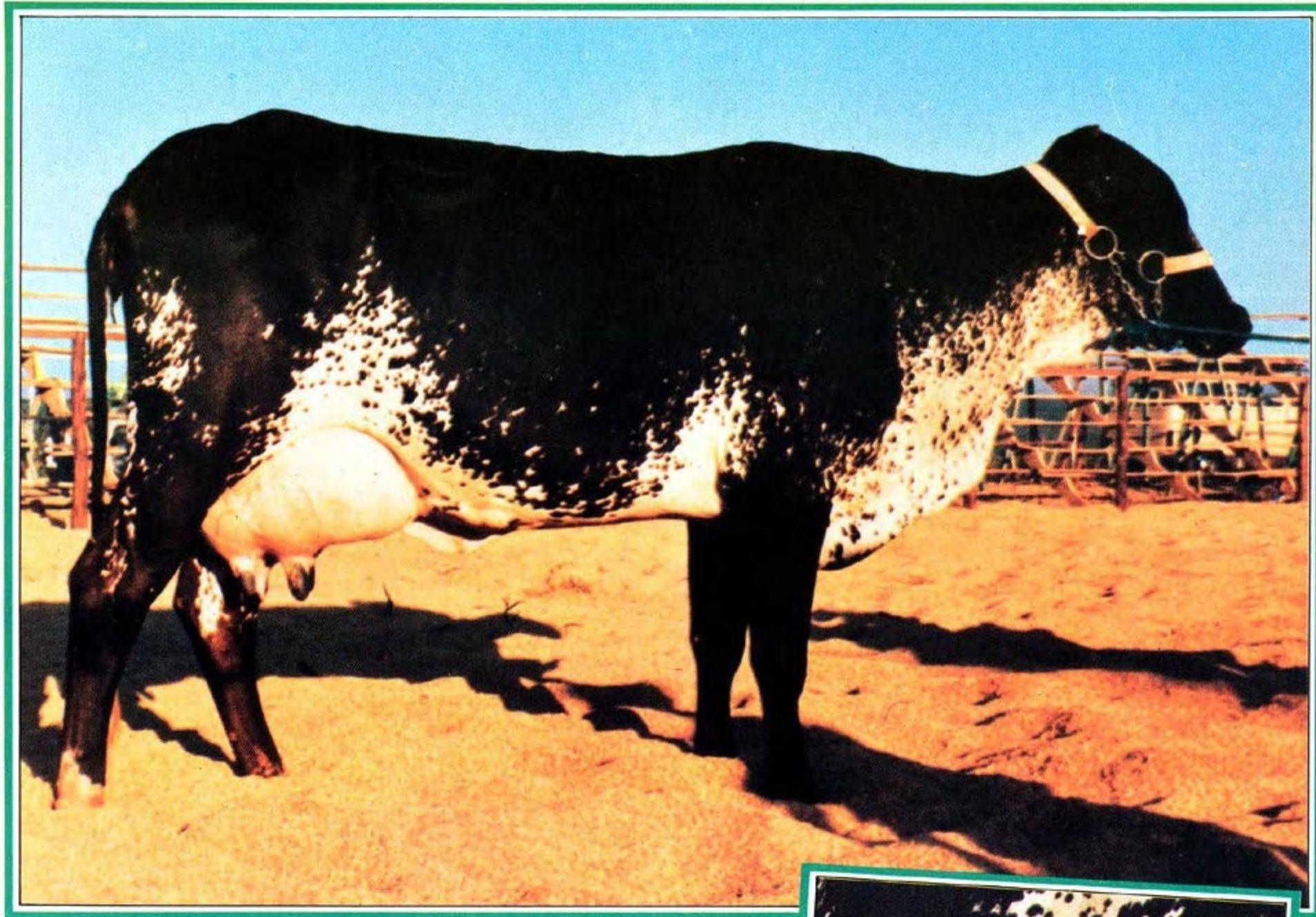
Serviços de alto nível, bufet completo com wisky importado, iluminação com efeitos especiais, som ambiente, tathersal de elite, proporcionando aos senhores compradores acomodações em mesas com cadeiras para um melhor conforto e requinte.

A Rotal Leilões, empresa do Grupo Rotal, congratula-se com a diretoria da Coopervap pela projeção, implantação e realização em tempo record de 60 dias de seu moderno Parque de Exposições Coopervap.

Leilão Elite Leiteiro de Paracatu - Cz\$ 6.909.000,00

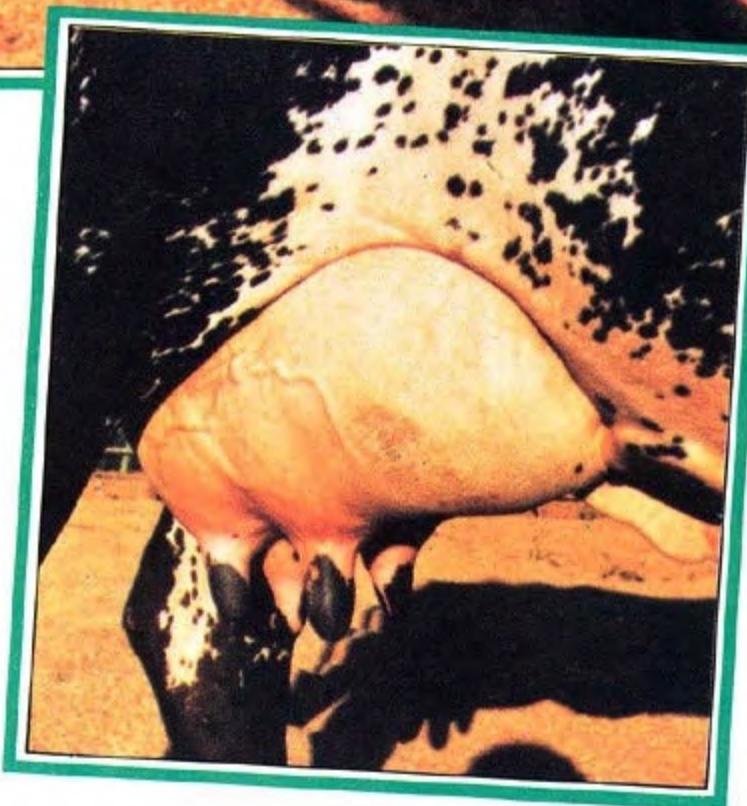
Leilão Elite de Equinos de Paracatu - Cz\$ 3.120.000,00

A Coopervap mostrou um exemplo vivo de competência, dinamismo e elevado espírito e organização na promoção de sua primeira Exposição.



Campeã de Uberlândia - Expo Paracatú/87

- * Maior fornecedora de leite junto a COOPERVAP - Cooperativa Agro Pecuária do Vale do Paracatú, com um rebanho de 1.500 matrizes agiradas selecionadas, a mais de 30 anos sua descendência leiteira.
- * Produção de novilhas girolandas, com rigoroso acasalamento genético no nosso rebanho agirado e os melhores touros em serviço de inseminação artificial do mundo.
- * Vendas anuais em leilão de nossos produtos girolandas 1/2 sangue - do mais elevado padrão zootécnico e de alta produção.



Curral do Fogo



AGROINDUSTRIAL S.A.

CURRAL DO FOGO AGRO INDUSTRIAL S/A
FAZENDA CURRAL DO FOGO

Rodovia Paracatú - Unai - Km 50 - Entrada à direita

Fone: (061) 671.2135 - Paracatú - MG



Resultado Oficial do Julgamento na 1ª Exposição Agropecuária de Paracatu - MG - 1987

RAÇA NELORE

FÊMEAS

Campeã Bezerra
ADVANCE POI DO RANCHO VIVA
RGN 139 - 10 meses - 277kg
Prop: Virgilio Cesar de Castro
Faz. Rancho Viva - Brasília - D.F.

Reservada Campeã Bezerra
DHARA POI DA STRACTA TE
RGN 56 - 12 meses - 296 kg
Prop: Stracta Genética e Reprodução
Faz. Stracta - Brasília - S.A.

Campeã Novilha Menor
ACATIMBA DA COLONIAL
RGN 4090 - 16 meses - 350 kg
Prop: Colonial Agro Pecuária Ltda
Faz. Colonial - Janaúba - M.G.

Reservada Campeã Novilha Menor
GAMA - RGN 1429 - 19 meses - 326 kg
Prop: Sebastião Gonzaga Barbosa Neto
Faz. Cariru - Planaltina - D.F.

Reservada Campeã Novilha Maior
FIVELA DA COLONIAL
RGN 1355 - 22 meses - 480 kg
Prop: Colonial Agro Pecuária Ltda
Faz. Colonial - Janaúba - M.G.

Campeã Novilha Maior e Reservada Grande
Campeã - ANGOLA DA PARATI
RGD CA-5339 - 29 meses - 557 kg
Prop: Pedro Santos Alves Navarro
Faz. Parati - Barro Alto - G.O.

Campeã Vaca Jovem
EXELÊNCIA DA COLONIAL
RGD BU-6106 - 36 meses - 588 kg
Prop: Roberto Porto Rabelo
Faz. Várzea do Moinho - Paracatu - M.G.



Reservada Campeã Vaca Jovem
VARALAXE DA COLONIAL
RGD BS-7796 - 37 meses - 575 kg
Prop: Colonial Agro Pecuária Ltda
Faz. Colonial - Janaúba - M.G.

Reservada Campeã Vaca Adulta
NOVENA II DA AM
RGD BT-4790 - 49 meses 589 kg
Prop: Virgilio Cesar de Castro
Faz. Rancho Viva - Brasília - D.F.

Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã
BENGALÉ - RGD BR-3671 - 700 kg
Prop: Colonial Agro Pecuária Ltda
Faz. Colonial - Janaúba - M.G.

MACHOS

Reservado Campeão Bezerro
ATHOS DA FC
RGN 015 - 12 meses - 363 kg
Prop: Brassete - Comércio Imóveis e
Representação
Faz. da Cachoeira - Brasília - D.F.

Campeão Bezerro
BAFO DA PARATI
RGN 31 - 13 meses - 426kg
Prop: Pedro Santos Alves Navarro
Faz. Parati - Barro Alto - G.O.

Reservado Campeão Júnior Menor
ATREVIDO - RGN A-18 - 17 meses - 479 kg
Prop: Brassete - Comércio Imóveis e
Representação
Faz. da Cachoeira - Brasília - D.F.

Campeão Júnior Menor - Campeão Novilho
Precoce - AGATO DA COLONIAL

RGN 4053 - 19 meses - 575 kg
Prop: Colonial Agro Pecuária Ltda
Faz. Colonial - Janaúba - M.G.

Reservado Campeão Júnior Maior
BARBATÃO DE BRASILÂNDIA
RGD 8659 - 24 meses - 563 kg
Prop: CODEVASF - Faz. Núcleo de
Brasilândia - João Pinheiro - M.G.

Campeão Júnior Maior
AKKAD DA COLONIAL
RGN 3971 - 22 meses - 627 kg
Prop: Colonial Agro Pecuária Ltda
Faz. Colonial - Janaúba - M.G.

Campeão Touro Jovem e Grande Campeão
JAVARAN MJ DO SABIÁ
RGD D-8668 - 40 meses - 695 kg
Prop: Brassete - Comércio Imóveis e
Representação
Faz. da Cachoeira - Brasília - D.F.

Campeão Sênior e Reservado Grande Campeão
VUAMÃ DA COLONIAL
RGD C-2470 - 43 meses - 912 kg
Prop: Colonial Agro Pecuária Ltda
Faz. Colonial - Janaúba - M.G.

Melhor Progênie de Pai - 1º Prêmio
PAI: PAKAR PO OT
Prop: Stracta Genética e Reprodução
Faz. Stracta - Brasília - D.F.

Melhor Progênie de Mãe - 1º Prêmio
MÃE: RADIOSA
Prop: Stracta Genética e Reprodução
Faz. Stracta - Brasília - D.F.

AGROPECUÁRIA ROSARA

2R

CRIAÇÃO E SELEÇÃO

CAVALOS MANGALARGA MARCHADOR - CAMPOLINA - PIQUIRA
NELORE PADRÃO E MOCHO DE ALTA LINHAGEM

FAZENDA VÁRZEA DO MOINHO E MARIANA

Rodovia Porto Buriti - km 2,5 – Fone: (061) 671.1191 – Paracatu - MG

ROBERTO PORTO RABELO
TEAGRO LIMITADA
Terraplanagem - Mineração - Preparo de Solo

Rua Lauro Guimarães, 140 – Fones: (061) 671.2044 - 671.1580 - Paracatu - MG



CACIQUE DO SOBRADINHO

Faisão do Paiol
 Nevoeiro de Passa Tempo
 Paloma TKR - Gás Montesuma



**AGROPECUÁRIA
 ROSARA
 2R**



JÓIA J.N.

Marujo J.N. - Gás Marujo
 Carinhosa do Himalaia



ESTADO DO INGLÊS

Habilidoso Sans Souci
 Exponente de Passa Tempo
 A.H. Singapura



GÁS MENUDO

Gás Sarampo - Gás Vampiro

Gás Pipoca

SELECIONAMOS
PADRÃO RACIAL
NOBREZA E RUSTICIDADE
EM NOSSA CRIAÇÃO



GÁS AQUARELA



ESTRELA DO TIROL — Cleon Bela Cruz
Iracema da Gironda

2R



BADALADO DO DIDITO — Bariloche A.C. - Herdade Capricho - Herdade Cadillac
Londrina

ROPECUÁRIA ROSARA...

QUALIDADE NA
SELEÇÃO
TAMBÉM NO
MANGALARGA
MARCHADOR



NOIVA DO DIDITO

Minuano da Serra - Gas Cardeal

Juriti do Lagedão



CISSÁ LEMBRANÇA

Ara de Lírio - Angahy Primeiro

Cissá Mangava

**NAMORADA DO
DIDITO**

Minuano da Serra

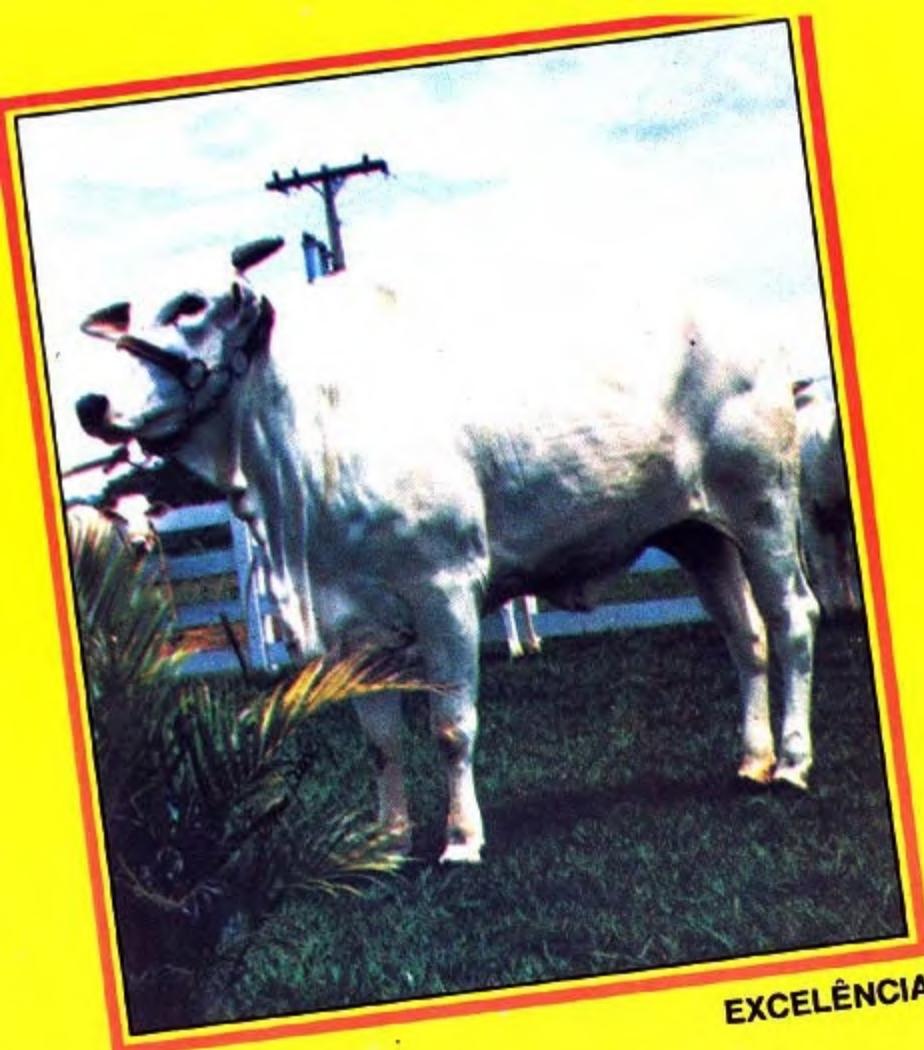
Gas Cardeal

Herdade Cosmo

Mexicana



Recentemente adquirido junto ao Sr. Gastão Rezende o garanhão "Narcejo" - filho neto de Seta Caxias e linhagem Herdade, futuro reprodutor do nosso plantel.



EXCELÊNCIA

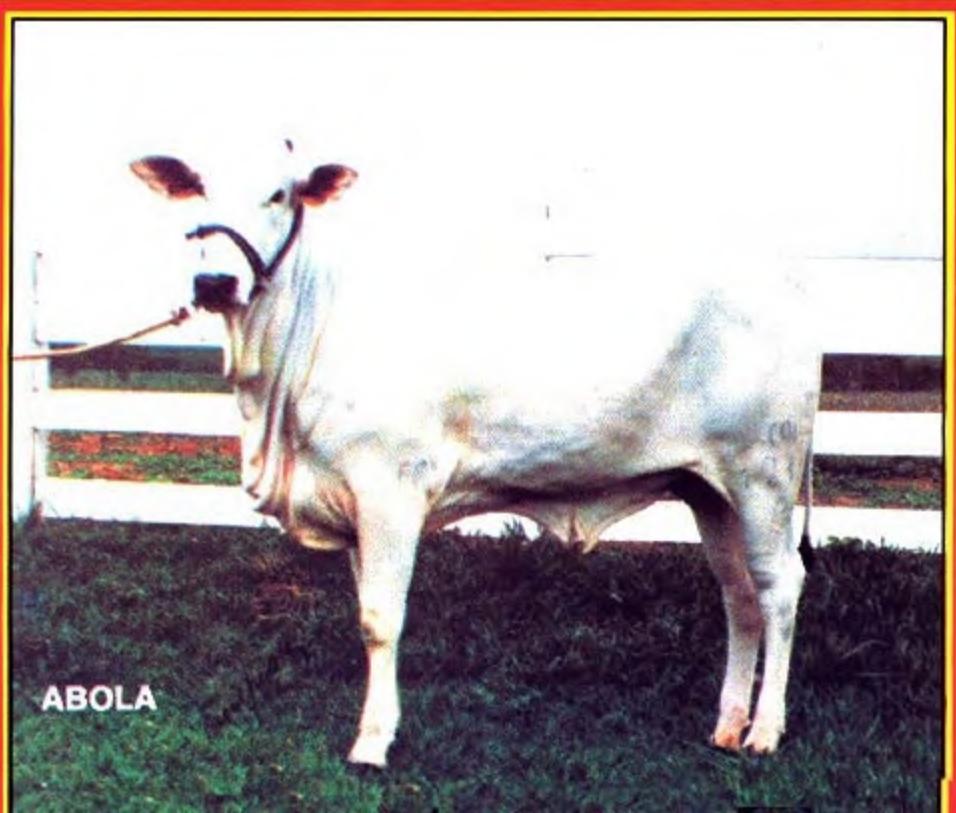


ALABAMA

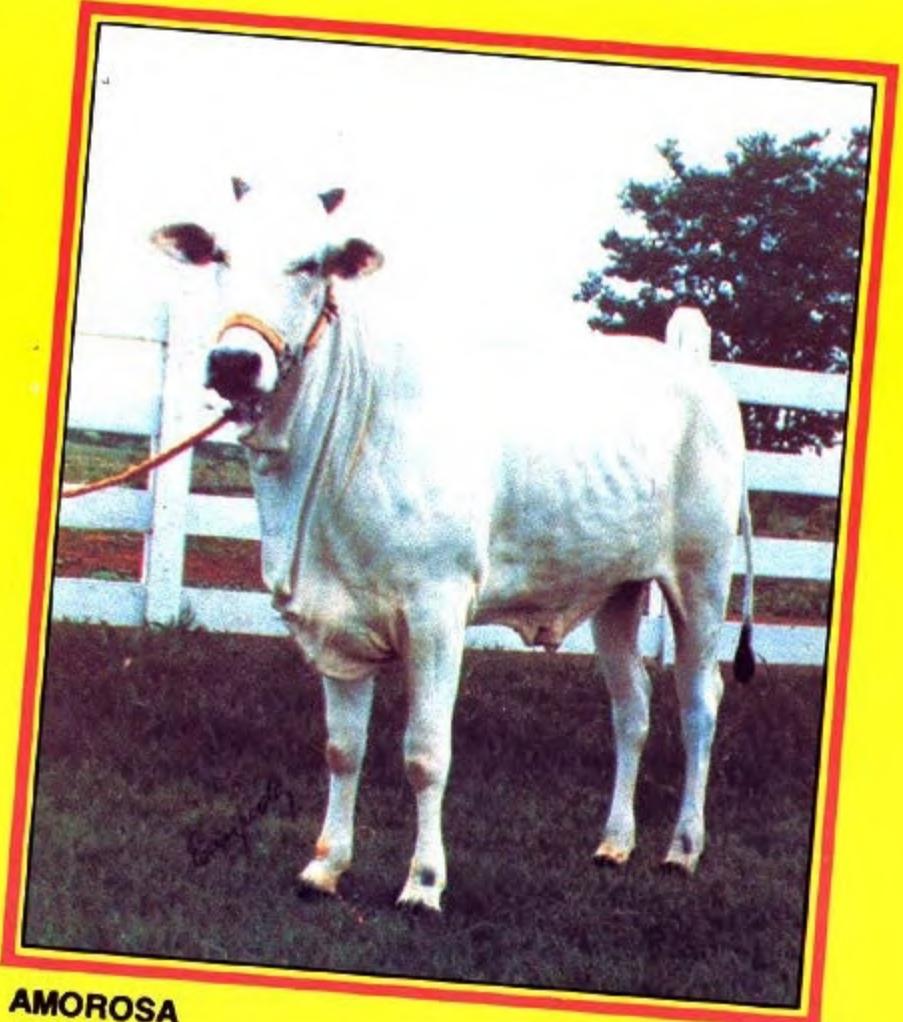


CABROCHA

AGROPECUÁRIA
ROSARA
2R

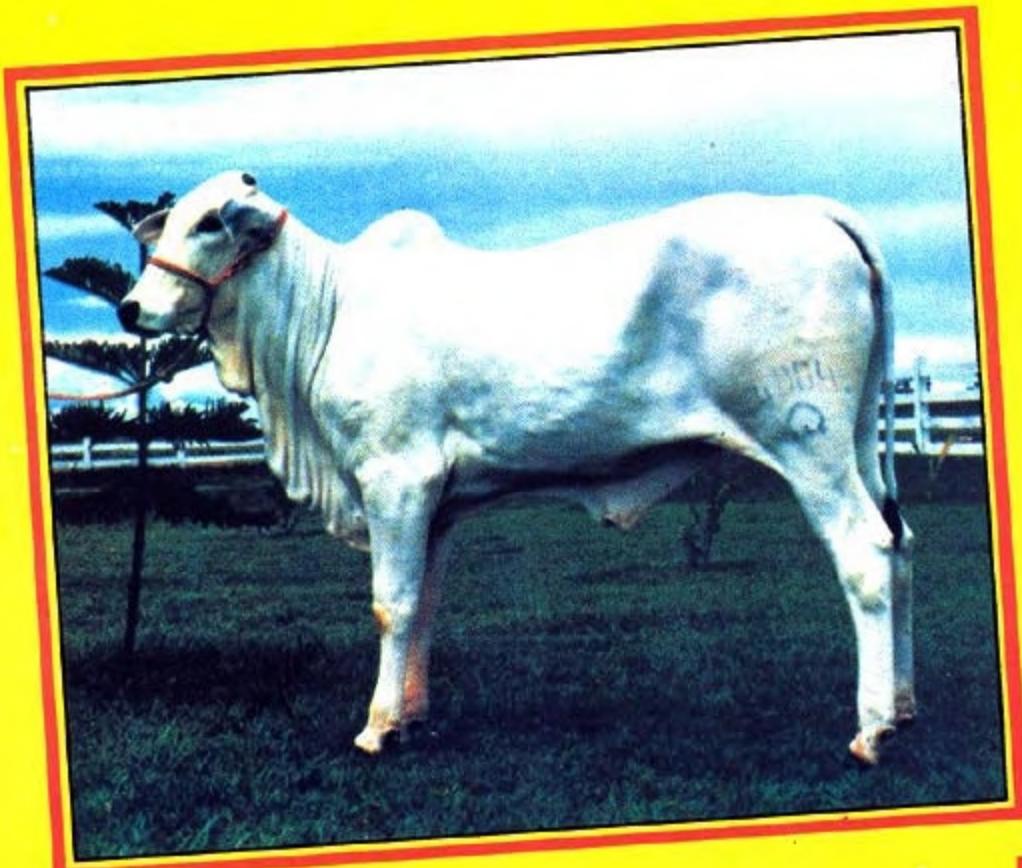


ABOLA

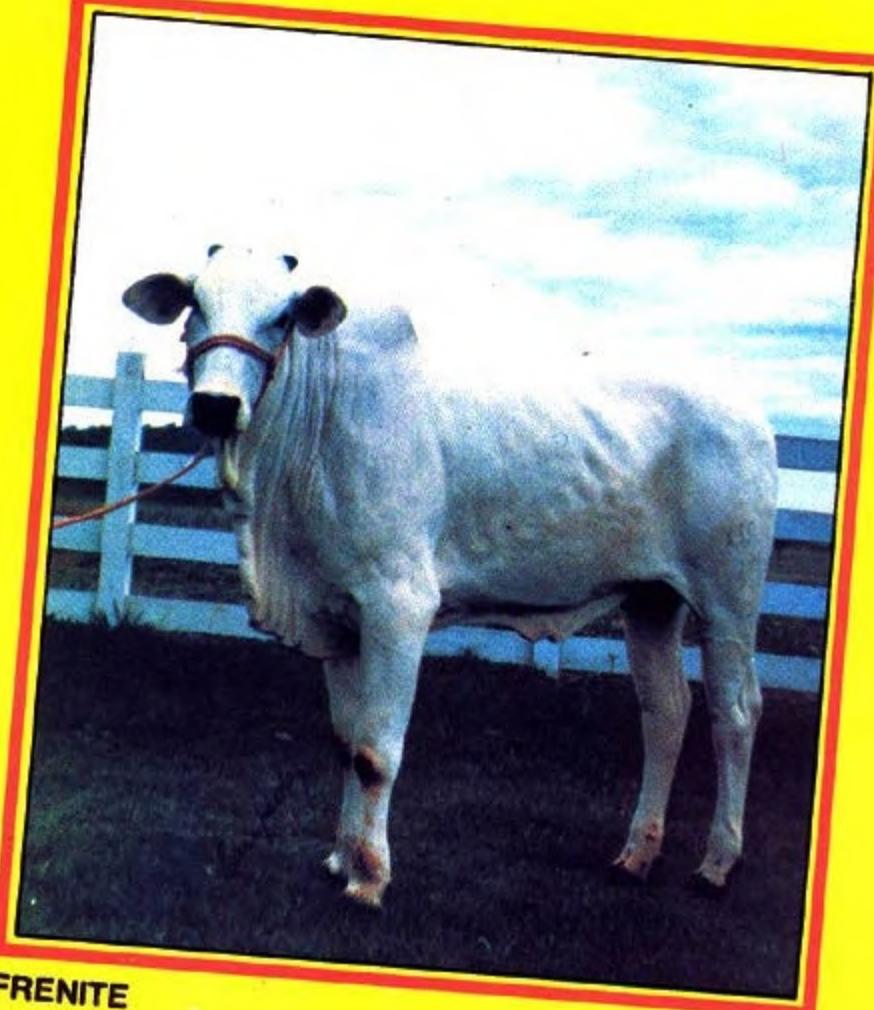


AMOROSA

Fotos: Eurípedes Araújo

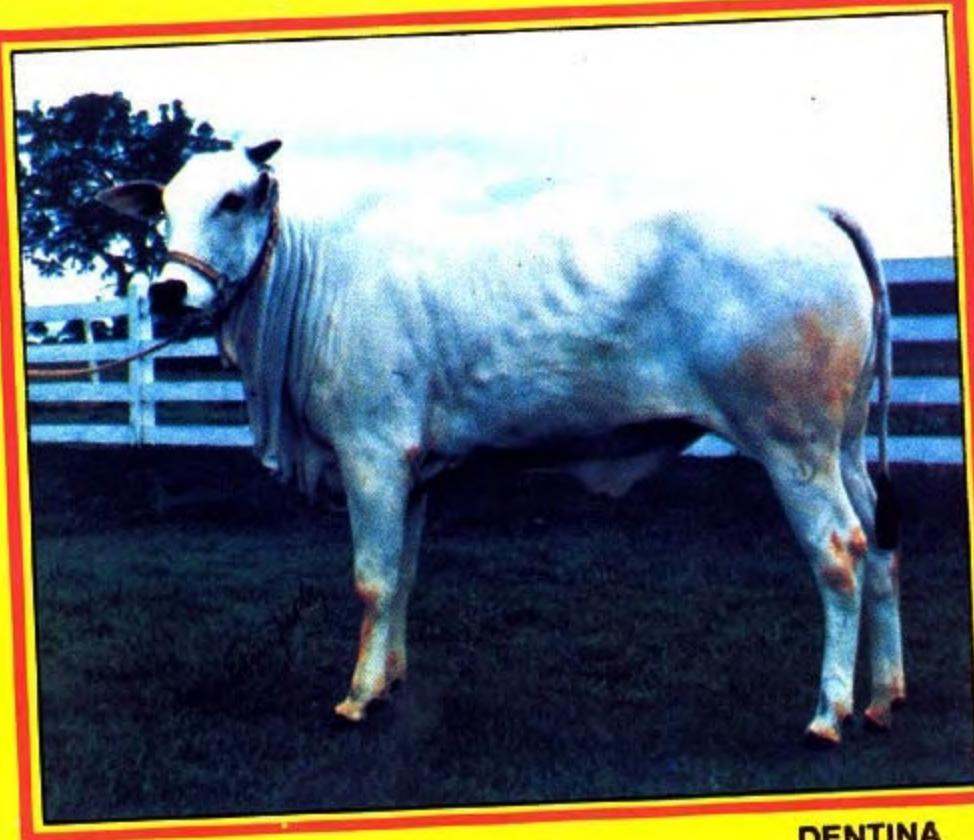


AFRODITE

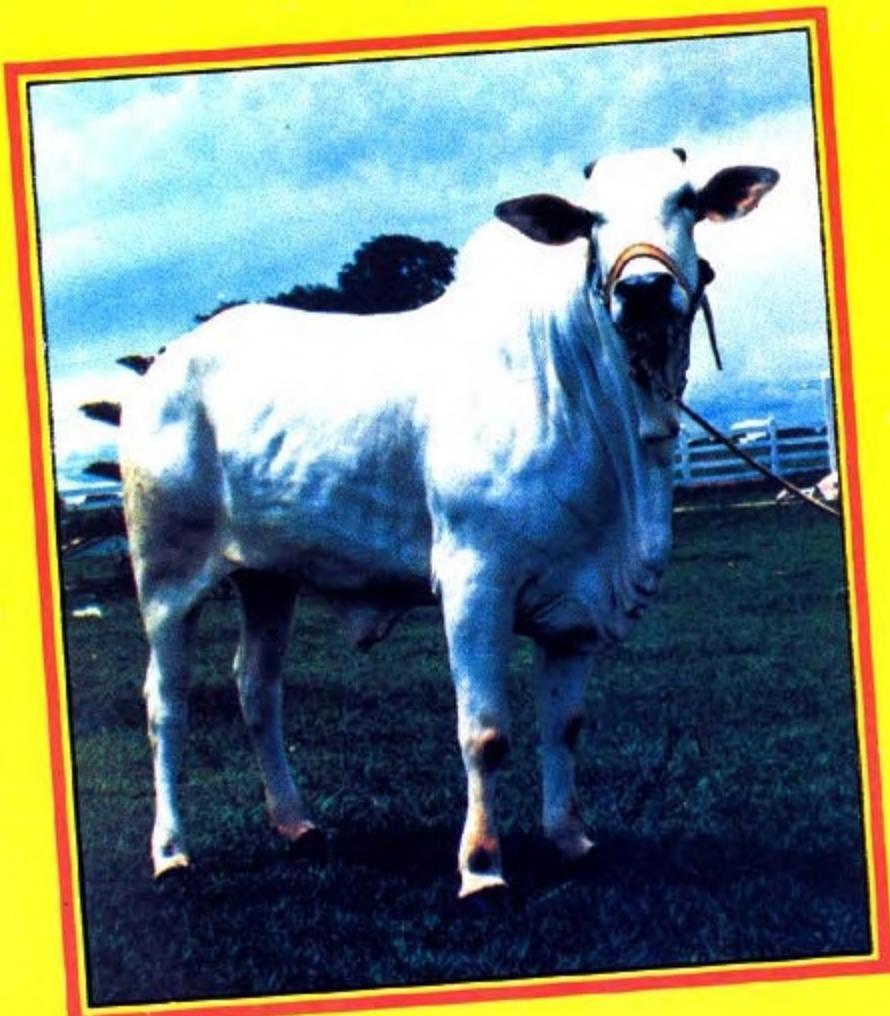


FRENITE

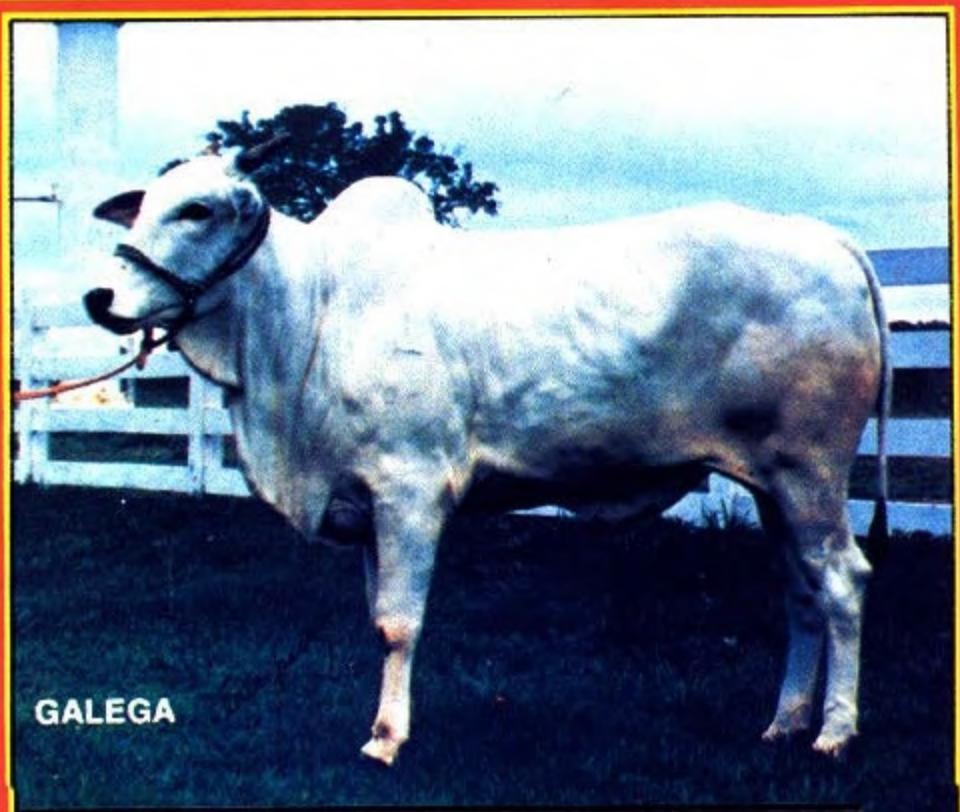
PARTE DO MATERIAL
REPRODUTIVO,
ATRAVÉS DE
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL



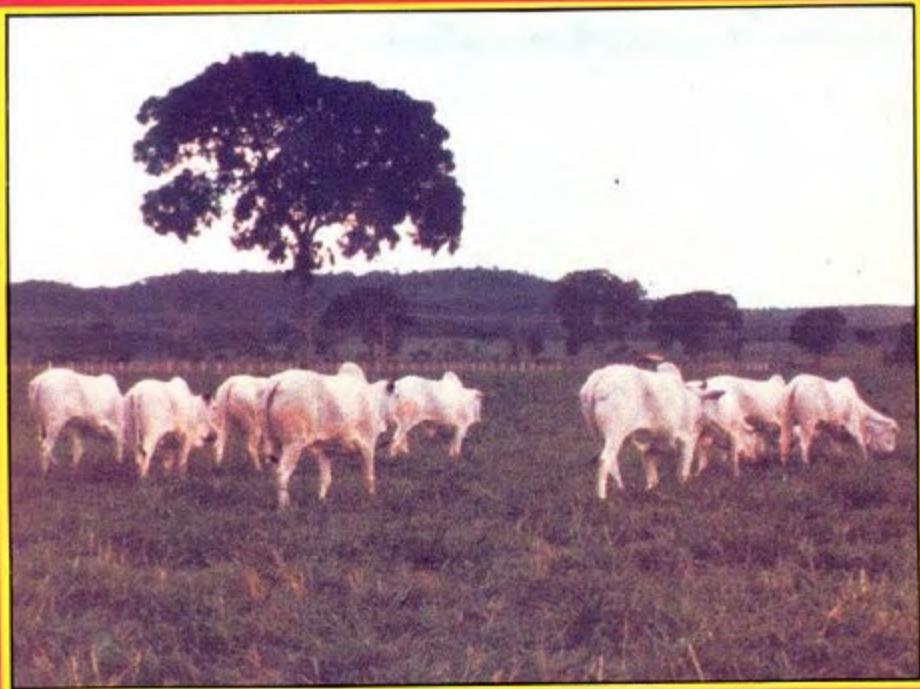
DENTINA



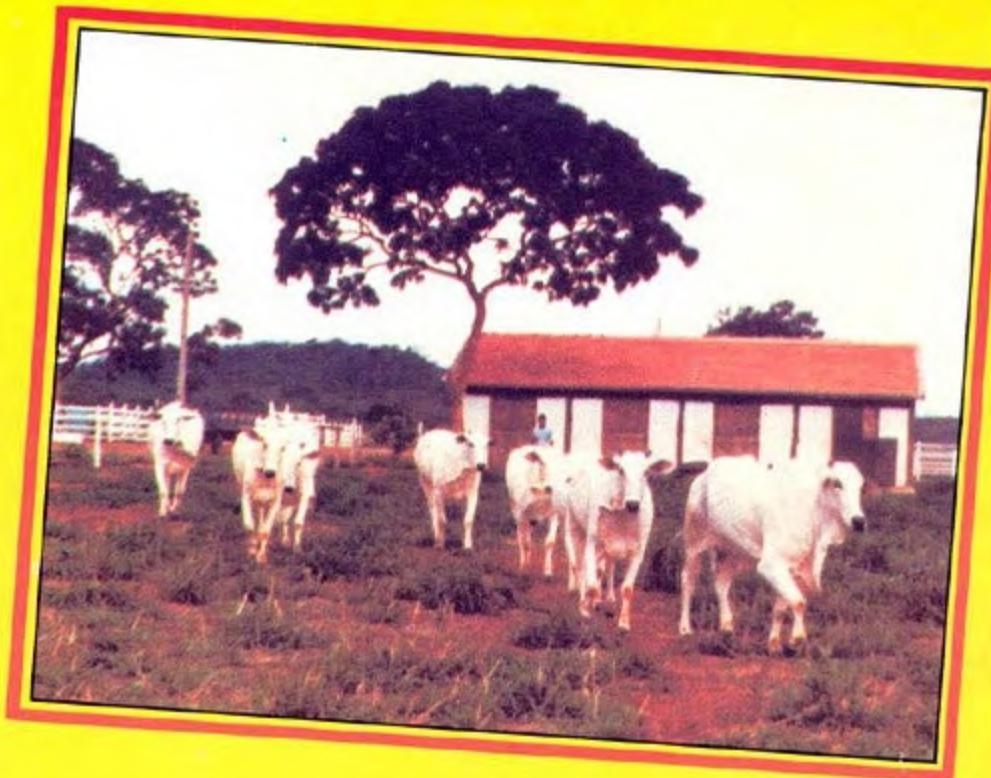
GALACTOSE



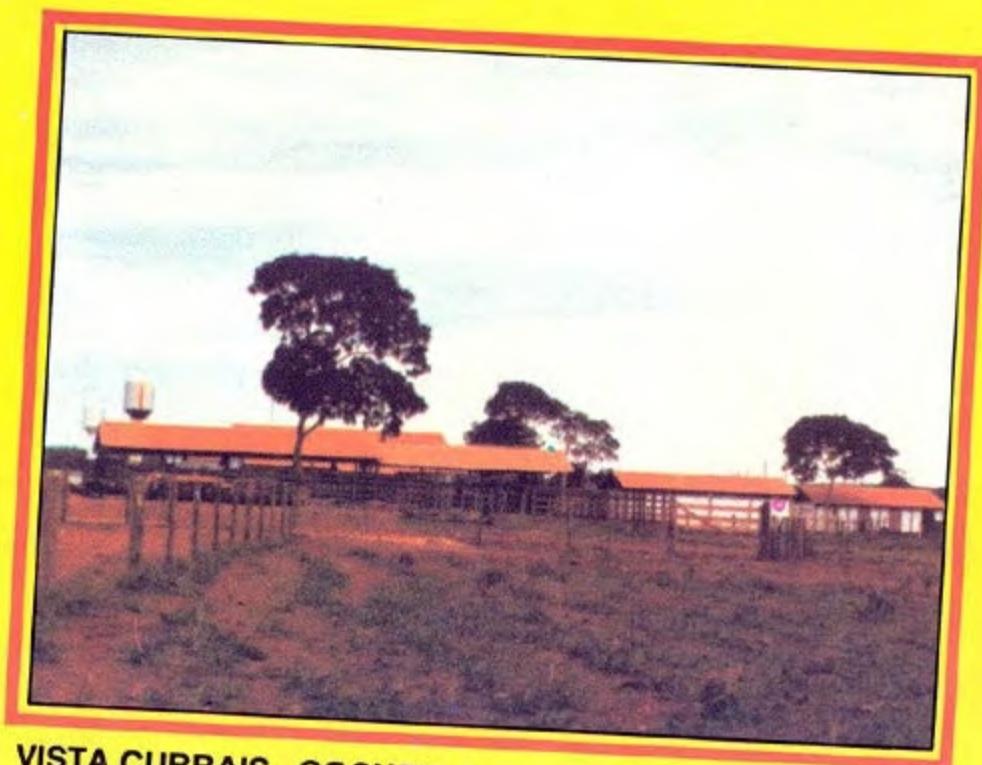
GALEGA



LOTE DE MATRIZES E NOVILHAS



SEDE



VISTA CURRAIS - COCHEIRA

2R

AGROPECUÁRIA ROSARA

NELORE DA ATUALIDADE

240 matrizes - sendo 60 mochas que compõem nosso rebanho P.O. e P.O.I., com sangue dos renomados raçadores oriundos dos melhores plantéis do país: Kubar do Brumado - Pakkar P.O.I. da OT - Tabadan da Zebulândia - Gim de Garça - Gangaya do Brumado - Calcutá do Brumado - Cardeal - Matão e Berílio. Trabalhamos com inseminação artificial, com os raçadores: Gim de Garça - Osiris da Terra Boa - Pakkar P.O.I. OT - Hava Mahal - Dumú - Falo da Boa Vista - Matão - Berílio.



ROTAL SCREEN

- A ROTAL SCREEN FOI ELABORADA PARA ATENDER VOCÊ NA MAIS ALTA QUALIDADE, ONDE A GARANTIA FICA IMPRESSA NOS CHAVEIROS, BONÉS, UNIFORMES, CAMISETAS, ADESIVOS, CINZEIROS, E TODOS OS BRINDES PROMOCIONAIS.

A ROTAL SCREEN ESTÁ AGUARDANDO VOCÊ COM O ATENDIMENTO QUE VOCÊ MERECE.

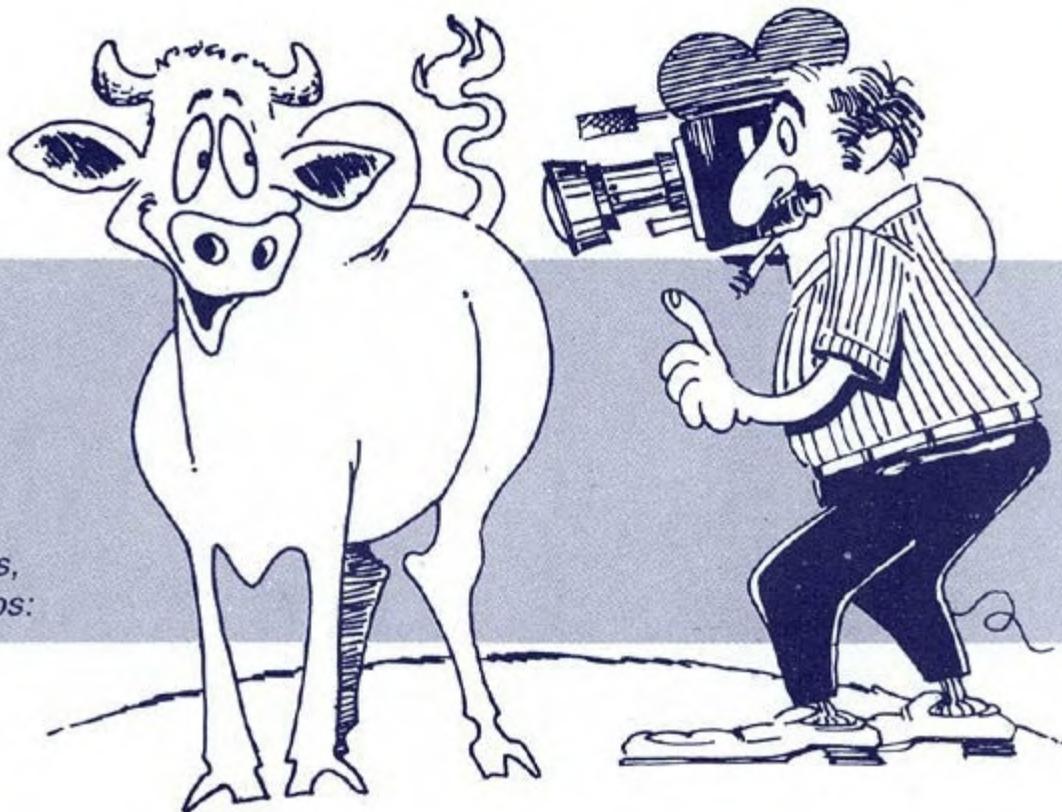
Av. Apolônio Sales, nº 609 -
Fone: (034) 336-- 3433
Uberaba - MG

Tamafer Video Foto Produções LEVA O ZEBU ATÉ SUA CASA.

O Ponto de Encontro da Pecuária Nacional agora chega até sua casa. Ouça o berro do zebu. Acompanhe a evolução da pecuária nacional. Participe, assista e analise, através de vídeo-tape, todos os trabalhos de julgamento (filmados ao vivo, com comentários e comparativos dos juízes) de todas as raças zebuínas presentes à 53ª Exposição Nacional de Gado Zebu de Uberaba.

A Tamafer Vídeo proporciona aos senhores criadores, técnicos, estudantes e interessados cópias destes trabalhos:

- Julgamento da Raça Gir - Uberaba/86 e 87
- Julgamento da Raça Gir Variedade Mocha - Uberaba/87
- Julgamento da Raça Guzerá - Uberaba/87
- Julgamento da Raça Indubrasil - Uberaba/ 86 e 87
- Julgamento da Raça Nelore - Uberaba/87
- Julgamento da Raça Nelore Variedade Mocha - Uberaba/87
- Julgamento da Raça Tabapuã - Uberaba/87
- Desfile Oficial dos Grandes Campeões Nacionais - Uberaba/86 e 87
- 2ª Exposição Nacional da Raça Gir - Goiânia/87



A Tamafer Vídeo produz também documentário de sua fazenda e criação. Consulte-a. Pedidos para cópias dos trabalhos pelos telefones: (034) 332-5902 e 336-2482 - Remetemos para todo o Brasil pelo reembolso postal.

ROTAL LEILÕES



EXIGENTE...
MODERNA, ATIVA DE BOM GOSTO.
INOVADORA...
CRIATIVA, PRÁTICA E ATUALIZADA.
QUEM É?
É CLARO QUE ESTA PESSOA É VOCÊ!
AFINAL QUANDO VOCÊ
CONHECEU A **ROTAL LEILÕES**
VOCÊ SE REVELOU!
AGORA MOSTRE UM ESPÍRITO
DINÂMICO PERMANECENDO COM ELA.

ROTAL LEILÕES TEM TUDO
PARA SATISFAZER SEU
EGO DE PESSOA INTELIGENTE...
A **ROTAL LEILÕES** TORNARÁ
SEU LEILÃO CADA VEZ
MAIS EFICIENTE E COM BONS LUCROS...
BASTA LIGAR (034) 333-9466
E SEUS ANIMAIS
SERÃO NEGOCIADOS COM A
CATEGORIA QUE VOCÊ MERECE.

ROTAL LEILÕES

Av. Apolônio Sales, 609 – Tels.: (034)
333-9466 e 336-3433 – Cx. Postal 96
CEP 38.020 – Uberaba - MG.

FAZENDA LAGOA DAS MOÇAS

JOSE MARIA PORTO ADJUCTO

Caixa Postal 65 - Fone: (061) 671.1248 - Paracatu - MG



MANCHETE

Proton - Potinga J.A.
Balança - Killimanjaro

Reservada Grande Campeã - Expo Paracatu/87
300 matrizes Guzerá



OMEGA DA LUANDA

Impar

Jaçaná - Abissínio do Sul

**criação e seleção de Guzerá - M. Marchador -
M. Paulista - Cavalos PSI**

FAZENDA CAVA

FAUSTO BOTELHO

Rua Rio Grande do Sul, 294 - Fone: (061) 671.1312 - Paracatu - MG



DENGOSA DA LAPA AZUL (bisneta de Sururú)
2º Prêmio na Expo Paracatu/87



DANÚBIO DA LAPA AZUL (bisneto de Sururú)
3º Prêmio na Expo Paracatu/87

criação e seleção de M. Marchador e Girolanda

FAZENDA LAGOA PRETA

ANTONIO PORTO NEIVA

Cx. Postal 47 - Fone: (061) 671.2230 - Paracatu - MG



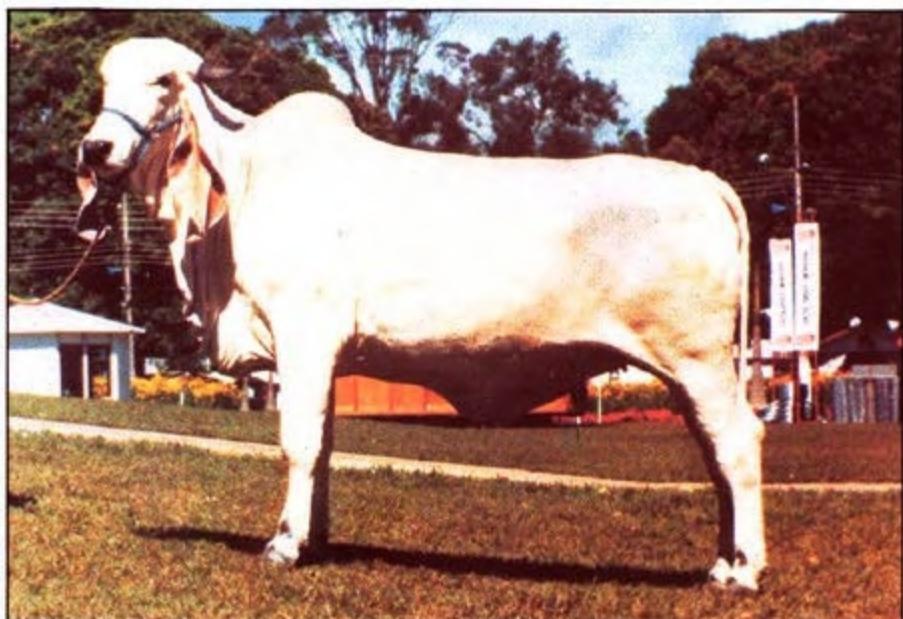
BASTARDO

1.050 kg

Tri Campeão em vendas de sêmen na Fundação Bradesco-Pecplan

Egeu - Marulho

Dendeca

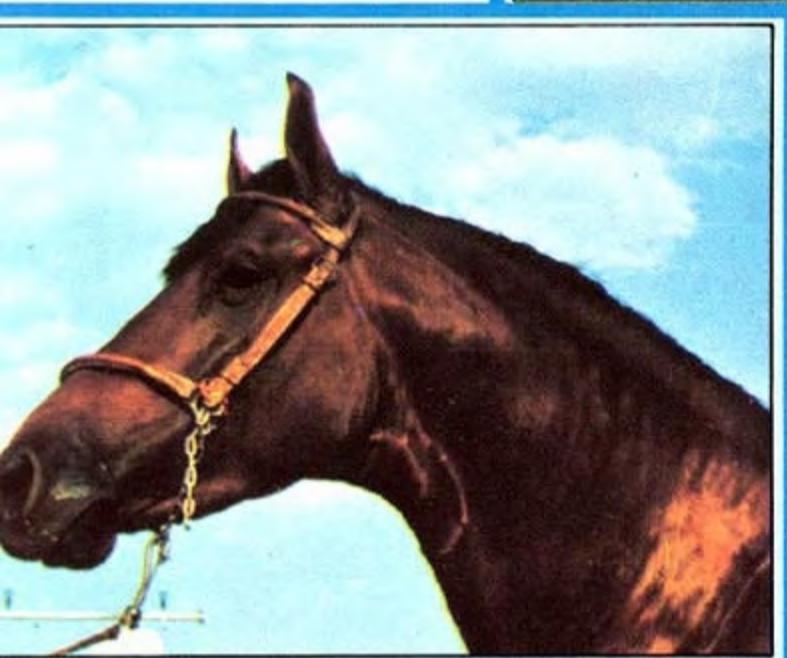


PELICA DA STA. IZABEL - Linhagem Cruzeiro
* Campeã Novilha Maior Nacional - Uberaba/87
* Grande Campeã da Raça - Paracatu/87

CAMPEÕES NACIONAIS

SJ

ZACATO DE PASSA TEMPO



ZACATO DE PASSA TEMPO
Campeão Nacional/76

Herdade Festival	Herdade Cadilac
	Herdade Musica
Renúncia de Passa Tempo	Nababo de Passa Tempo
	Gentileza de Passa Tempo

AZALÉIA DA LAGOA RICA

Fantoche da Porteira de Tábuas	Herdade Tirol
	Asa Branca da Porteira de Tábuas
Encantada da Lagoa Rica	

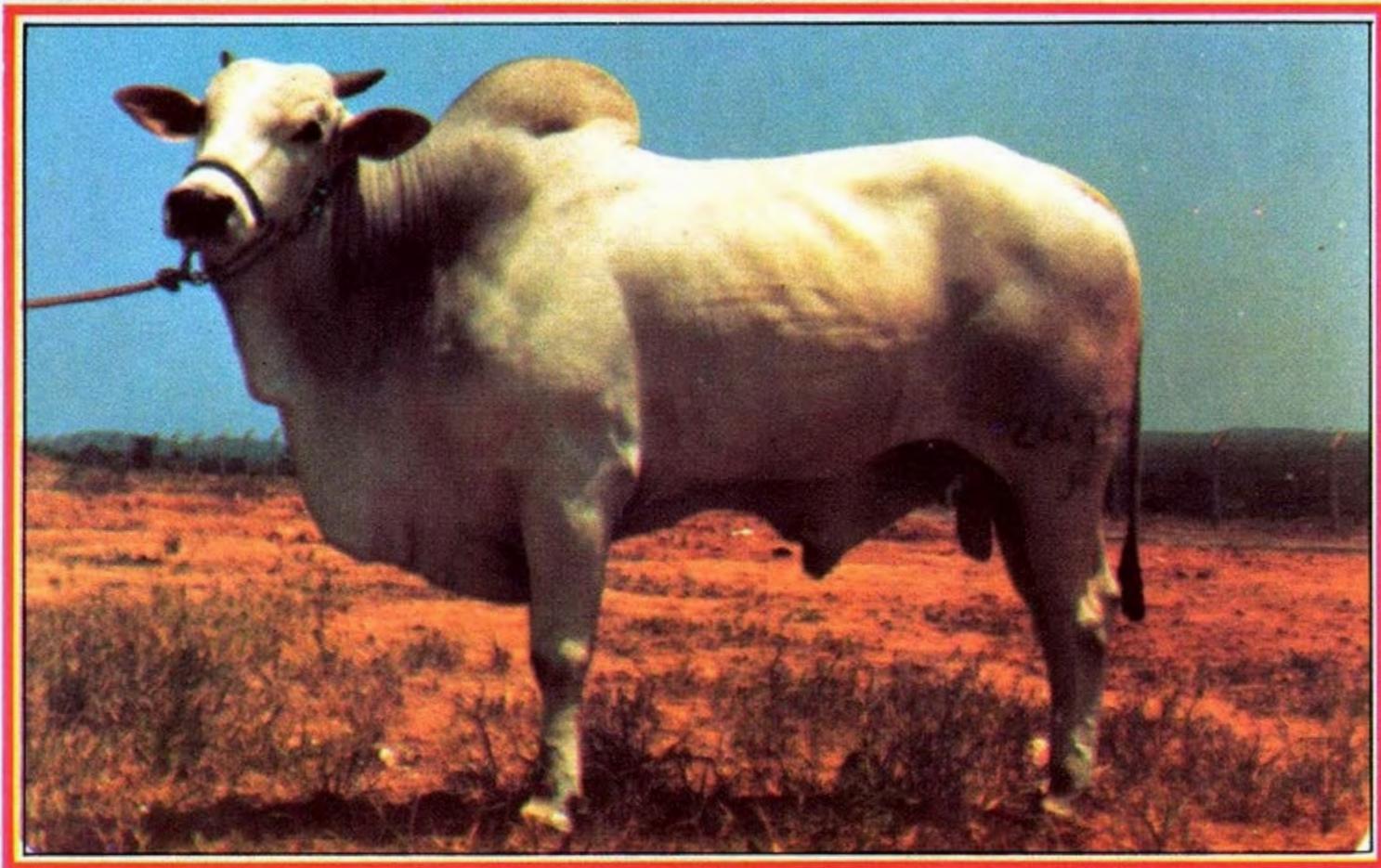


FAZENDA CONCEIÇÃO

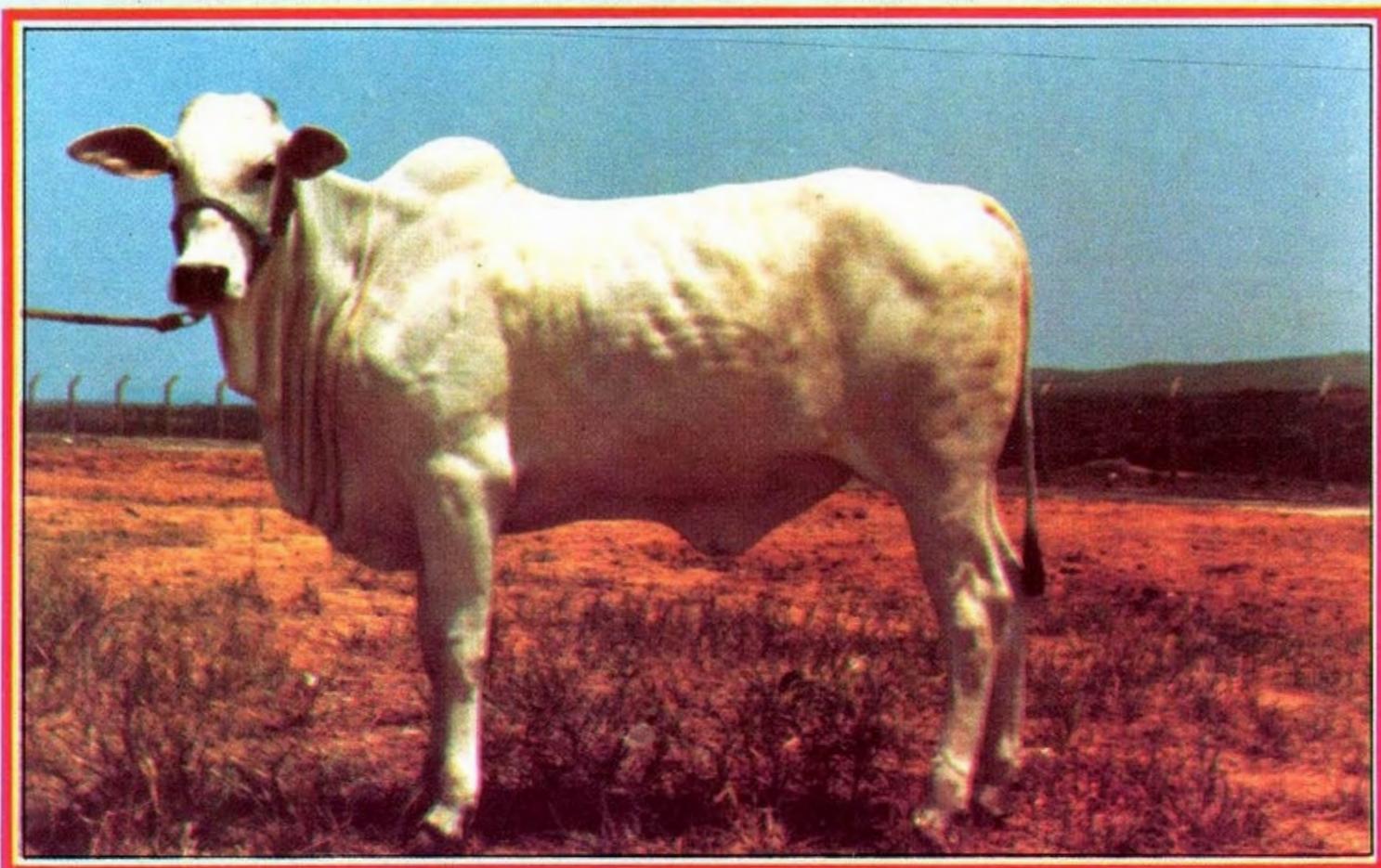
ANGELO E DR. DELANO BROCHADO ADJUCTO
Pça. Cel. Fortunato Botelho, 191 – Fone: (061) 671.1213
Paracatu - MG

criação e seleção de cavalos m. marchador

Fotos: Eurípedes Araújo



ENDOSSO ———| Fadista - Fuso - Karvadi (Imp.)
 | Novela - Cabedelo - Karvadi (Imp.)



ENCOSTA ———| Esteco - Karvadi (Imp.)
 | Gonidia - Taj III - Karvadi (Imp.)

Fotos: Eurípedes Araújo - Tamafer

J3

JOÃO ROQUE DA SILVA

Tv. Hamilton, 35 – Fone: (061) 671.2228

Fazenda Campo Limpo

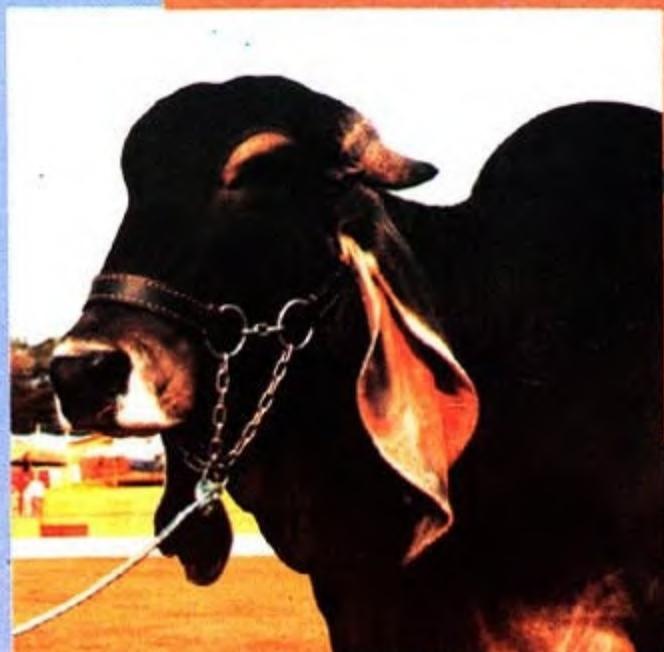
Paracatu - MG

OLINTO FONSECA AGROPECUÁRIA LTDA

EP

FAZENDA ENGENHO DE SERRA
ROD. PAINS - TAMBORIL - KM 50
RES. PÇA. GETÚLIO VARGAS Nº 206 - FONE: 273 - PAINS - MG

EP



CAIRO 55

HIT 55

GENEROSA 55

- Grande Campeão da Raça - Expo - Pains - MG / 87
- Grande Campeão da Raça - Expo - Piumhi - MG / 87

Fotos: Eurípedes Araújo/Tamafer

“Criação e Seleção de Indubrasil”



RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA

MACHOS

Campeão Touro Jovem
POETA - RGD H-2844 - 34 meses - 560 kg
Prop: João Borges Nunes
Faz. Taquaril - Unai - M.G.

Campeão Sênior
HADJI - RGN 1285 - 101 meses - 906 kg
Prop: Roberto Porto Rabelo
Faz. Varzea do Moinho - Paracatu - M.G.

RAÇA GIR

FÊMEAS

Campeã Bezerra e Reservada Grande Campeã
ITAPUÃ JZ
RGN 2977 - 13 meses - 328 kg
Prop: Viuva José Zacharias Junqueira
Faz. São José - Uberlândia - M.G.

Campeã Novilha Menor
XUXA DA XEROX
RGN 585 - 16 meses
Prop: Jarbas Alves de Mendonça
Faz. Tamburil - João Pinheiro - M.G.

Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã
HELENA JZ
RGD V-8728 - 31 meses - 480 kg
Prop: José Zacharias Junqueira
Faz. São José - Uberlândia - M.G.

Campeã Vaca Adulta

FILADELFIA JZ
RGD V-1070 - 50 meses - 559 kg
Prop: Viuva José Zacharias Junqueira
Faz. São José - Uberlândia - M.G.

Reservada Campeã Vaca Adulta
RAPOSA
RGD 5699 - 68 meses - 474 kg
Prop: Jarbas Alves de Mendonça
Faz. Matinha - João Pinheiro - M.G.

MACHOS

Campeão Bezerra
ÉCO JZ - RGN 161 - 09 meses - 272 kg
Prop: Viuva José Zacharias Junqueira
Faz. São José - Uberlândia - M.G.

Campeão Júnior Maior
JAVAI - RGN 2934 - 21 meses - 415 kg
Prop: José Antonio de Moraes
Faz. Sítio e Barreiro - Unai - M.G.

Reservado Campeão Touro Jovem
ONGOLE DA MARACANÃ
RGD B-1653 - 30 meses - 569 kg
Prop: José Antonio de Moraes
Faz. Sítio e Barreiro - Unai - M.G.

Campeão Touro Jovem
ANIL DE BRASILÂNDIA
RGN 1549 - 40 meses - 643 kg
Prop: CODEVASF - Faz. Núcleo de
Brasilândia - João Pinheiro - M.G.

Reservado Campeão Sênior e Reservado
Grande Campeão
NUBRO DA FAPRASA
RGD A-6987 - 805 kg
Prop: José Alves de Mendonça



Faz. Tamburil - João Pinheiro - M.G.

Campeão Sênior e Grande Campeão
PLATINO DE BRASILÂNDIA
RGD A-4429 - 82 meses - 844 kg
Prop: CODEVASF – Faz. Núcleo de
Brasilândia - João Pinheiro - M.G.

Melhor Progênie de Pai

PAI: XERES JZ

Filhos: Helena JZ

Itapuã JZ

Eclipse JZ

Éco JZ

Prop: José Zacharias Junqueira - Viuva
Faz. São José - Uberlândia - M.G.

RAÇA GIR VARIEDADE MOCHA

FÊMEAS

Campeã Bezerra

DORITA JIC

RGD 149 - 12 meses - 230 kg

Prop: José Irineu Cabral

Faz. Buriti Vermelho - Brasília - D.F.

Campeã Novilha Menor

DOCE NAVE JIC

RGD 115 - 20 meses - 385 kg

Prop: José Irineu Cabral

Faz. Buriti Vermelho - Brasília - D.F.

Reservada Campeã Novilha Maior

VALÇA - RGN 356 - 22 meses - 398 kg

Prop: Vasco Praça

Faz. Solar da Lagoa - Paracatú - M.G.

Campeã Novilha Maior e Grande Campeã
CRAVINA JIC

RGD 065 - 29 meses - 512 kg

Prop: José Irineu Cabral .

Faz. Buriti Vermelho - Brasília - D.F.

Campeã Vaca Adulta e Reservada Grande
Campeã – ASSIRIA

RGD KA-1516 - 47 meses - 521 kg

Prop: José Irineu Cabral

Faz. Buriti Vermelho - Brasília - D.F.

Reservada Campeã Vaca Adulta

BOUTIQUE - RGD K-7904 - 79 meses - 577

kg

Prop: José Irineu Cabral

Faz. Buriti Vermelho - Brasília - D.F.

MACHOS

Campeão Júnior Menor e Grande Campeão -
Melhor Novilho Precoce

ESPERANTO

RGD 28 - 17 meses - 433 kg

Prop: José Irineu Cabral

Faz. Buriti Vermelho - Brasília - D.F.

Reservado Campeão Júnior Menor

DOMINÓ JIC

RGD 128 - 17 meses - 403 kg

Prop: José Irineu Cabral

Faz. Buriti Vermelho - Brasília - D.F.

Campeão Júnior Maior e Reservado Grande
Campeão – DELFIN II

RGD 26 - 525 kg - 24 meses

Prop: José Irineu Cabral

Faz. Buriti Vermelho - Brasília - D.F.



Reservado Campeão Júnior Maior
DOGMA - RGN 337 - 26 meses - 539 kg
Prop: José Antonio de Moraes
Faz. Sitio e Barreiro - Unai - M.G.

Campeão Touro Jovem
TURFE DA JA
RGN 209 - 32 meses - 573 kg
Prop: Vasco Praça
Faz. Solar da Lagoa - Paracatu - M.G.

RAÇA GUZERÁ

FÊMEAS

Reservada Campeã Bezerra
ESTEATITA CAMA
RGN 0132 - 13 meses - 303 kg
Prop: Carlos Arlindo Monteiro do Amaral
Faz. Riacho das Pedras - Brasília - D.F.

Campeã Bezerra e Grande Campeã
EMÉRITA CAMA
RGN 0130 - 14 meses - 318 kg
Prop: Carlos Arlindo Monteiro do Amaral
Faz. Riacho das Pedras - Brasília - D.F.

Campeã Novilha Menor e Reservada Grande
Campeã – MANCHETE DA SÃO LUIZ
RGN 673 - 16 meses - 341 kg
Prop: José Maria Porto Adjuncto
Faz. Lagoa das Moças - Paracatu - M.G.

Reservada Campeã Novilha Menor
ESPLENDIDA DA ELDORADO
RGN 400 - 16 meses - 297 kg

Prop: José Maria Porto Adjuncto
Faz. Lagoa das Moças - Paracatu - M.G.

Campeã Vaca Jovem
TROIA - RGN 348 - 32 meses - 421 kg
Prop: Alipio Gomes
Faz. Santa Cruz - João Pinheiro - M.G.

Campeã Vaca Adulta
BANDEIJA CAMA
RGD D-6383 - 49 meses - 576 kg
Prop: Carlos Arlindo Monteiro do Amaral
Faz. Riacho das Pedras - Brasília - D.F.

Reservada Campeã Vaca Adulta
ASTORIA - RGD D-9562 - 85 meses - 471 kg
Prop: Alipio Gomes
Faz. Santa Cruz - João Pinheiro - M.G.

MACHOS

Reservado Campeão Bezerra e Reservado
Grande Campeão – EL CERRITO GAMA
RGN 0145 - 12 meses - 334 kg
Prop: Carlos Arlindo Monteiro do Amaral
Faz. Riacho das Pedras - Brasília - D.F.

Campeão Bezerra e Grande Campeão
EGEU CAMA
RGN 142 - 12 meses - 350 kg
Prop: Carlos Arlindo Monteiro do Amaral
Faz. Riacho das Pedras - Brasília - D.F.

RAÇA INDUBRASIL

FÊMEAS

Campeã Bezerra e Reservada Grande Campeã
RONDONIA DA SANTA ISABEL



RGN 755 - 12 meses - 358 kg
Prop: Avelino José Pereira Filho
Faz. Santa Isabel - São João da Ponte - M.G.

Campeã Novilha Menor
RELIQUIA DA SANTA ISABEL
RGN 740 - 15 meses - 348 kg
Prop: Avelino José Pereira Filho
Faz. Santa Isabel - São João da Ponte - M.G.

Reservada Campeã Novilha Menor
JELFA SJ - RGN 160 - 17 meses - 392 kg
Prop: Antonio Porto Neiva
Faz. Lagoa Preta - Paracatu - M.G.

Reservada Campeã Vaca Jovem
BAIANINHA TE
RGN 01 - 32 meses - 611 kg
Prop: Antonio Porto Neiva
Faz. Lagoa Preta - Paracatu - M.G.

Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã
PELICA DA SANTA ISABEL
RGD I-666 - 34 meses - 704 kg
Prop: Antonio Porto Neiva
Faz. Lagoa Preta - Paracatu - M.G.

Campeã Vaca Adulta
GEADA DA SJ
RGD 9110 - 46 meses - 546 kg
Prop: Antonio Porto Neiva
Faz. Lagoa Preta - Paracatu - M.G.

MACHOS

Campeão Novilho Precoce
RESERVA DA SANTA ISABEL
RGN 765 - 12 meses - 407 kg
Prop: Avelino José Pereira Filho
Faz. Santa Isabel - São João da Ponte - M.G.

Reservado Campeão Bezerro
REBOUÇAS DA SANTA ISABEL
RGN 764 - 12 meses - 372 kg
Prop: Avelino José Pereira Filho
Faz. Santa Isabel - São João da Ponte - M.G.

Campeão Bezerro e Reservado Grande
Campeão - RETRATO DA SANTA ISABEL
RGN 757 - 12 meses - 392 kg
Prop: Avelino José Pereira Filho
Faz. Santa Isabel - São João da Ponte - M.G.

Campeão Júnior Menor
RATAK DA SANTA ISABEL
RGN 742 - 15 meses - 404 kg
Prop: Avelino José Pereira Filho
Faz. Santa Isabel - São João da Ponte - M.G.

Reservado Campeão Júnior
REPORTER DA SANTA ISABEL
RGN 734 - 18 meses - 410 kg
Prop: Avelino José Pereira Filho
Faz. Santa Isabel - São João da Ponte - M.G.

Reservado Campeão Júnior Maior
LERIM - RGN 334 - 22 meses - 458 kg
Prop: Odilon Vaz
Faz. Patos - Nova Roma - G.O.

Campeão Júnior Maior
LALPUR - RGN 325 - 25 meses - 593 kg
Prop: Odilon Vaz
Faz. Patos - Nova Roma - G.O.

Campeão Touro Jovem
JABURÚ - RGN 303 - 40 meses - 720 kg
Prop: Odilon Vaz
Faz. Patos - Nova Roma - G.O.

Campeão Sênior e Grande Campeão

carpa

FF

NELORE DA FAZENDINHA

UMA MARCA QUE REÚNE TODAS AS
CARACTERÍSTICAS DA RAÇA NELORE



CINDERELA DA FAZENDINHA (avó) – HEBRAICA DA FAZENDINHA (mãe)
PACAR DA FAZENDINHA E RADÍCULA DA FAZENDINHA (filhos)

CARPA (Cia Agropecuária Rio Pardo), um nome bastante familiar não só na região de Ribeirão Preto mas, em todo território nacional, há anos se destaca com seu trabalho em prol do desenvolvimento agropecuário do país.

A CARPA distribui suas atividades procurando diversificar sua produção, respeitando a vocação natural do solo e atendendo as solicitações do mercado onde se encontra. Assim sendo, ela produz cana-de-açúcar, seu principal produto, que é totalmente fornecida à Usina da Pedra, produz também café, laranja, milho, amendoim, soja, arroz, além de projetos próprios de incentivo fiscal com eucaliptos.

No setor pecuário sua atividade principal é a seleção de nelore mas também trabalha com suínos, ovinos, caprinos, eqüinos, bubalinos e com bovinos de leite em dois tipos de trabalho: gado puro HPB e cruzamento de vacas Indubrasil com touros HPB.

FF - NELORE DA FAZENDINHA

A seleção de nelore foi iniciada em 1971 na Fazenda Fazendinha, daí a origem de sua marca. Hoje, este trabalho se estende também à Fazenda Santa Eugênia no município de Serra Azul e à Fazenda da Pedra no município de Serrana onde se encontra o seu escritório central.

Desde o início da seleção, os trabalhos foram calcados em cima da fertilidade, precocidade e padrão racial, aliados a um rígido controle sanitário e um alto padrão alimentar.

Embora a meta fosse considerada ambiciosa, hoje, quase 18 anos depois, a CARPA mede e afere o sucesso de seu projeto pela participação, com êxito nas melhores exposições do país, assim como pelo bom resultado obtido nos leilões de elite em que participa.

O MANEJO

A Fazenda Santa Eugênia abriga, hoje, 800 vacas. Quando da desmama, aos 8 meses de idade, os bezerros de ambos os sexos são transferidos para a Fazenda Fazendinha onde são recriados. As novilhas de melhor performance e de melhor caracterização são mantidas no rebanho e retornam à Santa Eugênia após terem sua prenhez confirmada.

Todos os animais que serão preparados para exposição e leilão são transferidos para Fazenda da Pedra.

A INSEMINAÇÃO

Sem dúvida o trabalho de seleção desenvolvido na CARPA atesta a vantagem do uso da Inseminação Artificial, pois os resultados obtidos em 18 anos não seriam possíveis sem o auxílio desta técnica.

A época de monta é de 9 meses, de 1º de maio à 31 de janeiro evitando, assim, o nascimento de bezerros na época mais chuvosa do ano, na região. Além disso esta paralização permite um descanso aos pastos mais próximos dos currais de inseminação.

No período de acasalamento, é feito um levantamento levando-se em consideração o tipo de vaca, procurando sempre usar touros que possam corrigir defeitos e somar qualidades, através da análise de suas crias anteriores.

Toda vaca selecionada para cria é inseminada até 3 vezes, caso não se confirme a prenhez a vaca será então coberta à campo e se também nesta fase não apresentar resultado positivo irá para o abate, sem excessão, pois "VACA QUE NÃO PARE É BOI E BOI GORDO MORRE", como diz o Dr. Eduardo Biagi.



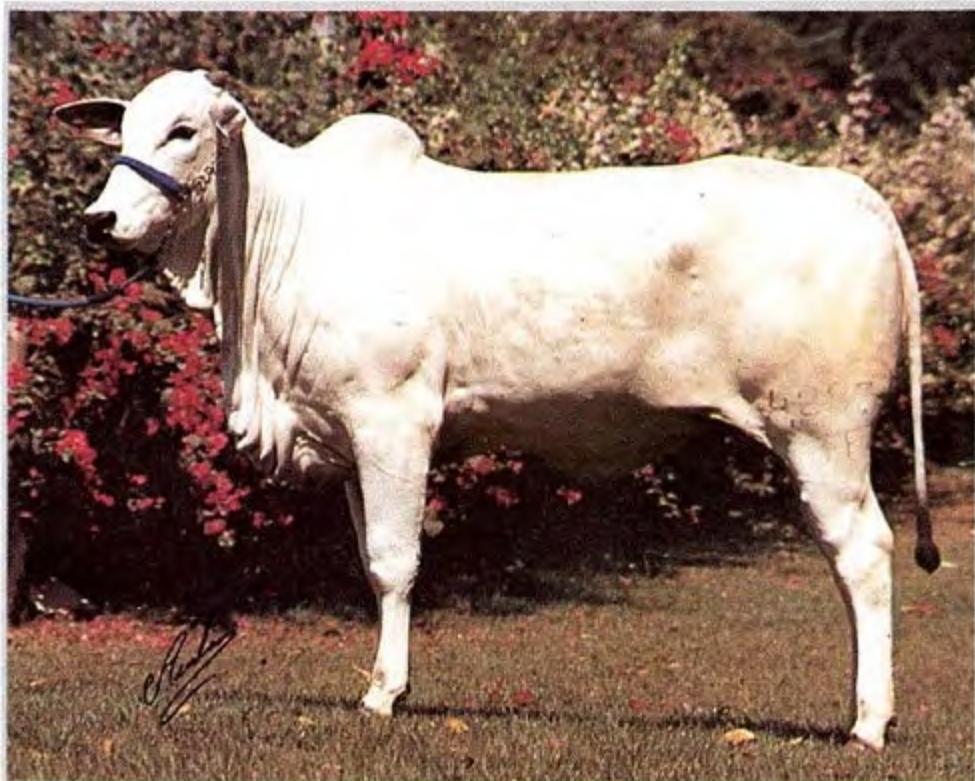
PACAR DA FAZENDINHA

Nasc: 19.02.85

— Freedom do Sabiá

— Hebraica da Fazendinha

- * Reservado Campeão Junior Maior na Expoinel Goiânia/87
- * Reservado Campeão Júnior Barretos/87
- * Reservado Campeão Júnior Três Lagoas/87
- * Reservado Campeão Júnior Barra do Garça/87
- * Reservado Campeão Touro Jovem Bauru/87
- * Melhor Progênie de Mãe Bauru/87



PAPATA DA FAZENDINHA

Nasc: 13.06.85 - Peso 565 kg

— Gim de Garça

— Jabutiba da Fazendinha

- * Campeã Bezerra em Três Lagoas/86
- * 2º Prêmio Uberaba/86
- * Reservada Campeã Novilha Maior Barretos/87
- * Campeã Novilha Maior Feapam/87
- * Reservada Grande Campeã Barra do Garça/87
- * Campeã Novilha Maior Bauru/87

A CRIA

Os bezerros são mantidos com suas mães até os 8 meses quando são desmamados e transferidos para a Fazenda Fazendinha. Entretanto, 10 a 15% dos animais de melhor caracterização e desenvolvimento são manejados em sistema de semi-confinamento, e, desde então são amansados para serem posteriormente comercializados em leilões ou entrarem para o plantel de exposições.

A RECRIA

A recria é feita totalmente à campo com as fêmeas selecionadas para reserva de plantel e vendas na Fazenda e em regime de semi-confinamento para machos e fêmeas que serão comercializados em leilões.

A SELEÇÃO

Além do fator fertilidade, já descrito, outro fator considerado muito importante é o peso.

Todos os animais são inscritos no controle ponderal da ABCZ e a análise destes índices é apoio importante na escolha das fêmeas que continuam no plantel, assim como, na escolha dos machos que futuramente serão leiloados.

Em todas as fases da seleção o aspecto racial é respeitado, pois o objetivo é ter animais férteis, pesados e NELORE.

A ALIMENTAÇÃO

Diz o ditado que "METADE DA RAÇA ENTRA PELA BOCA". Na CARPA isto é levado a sério, pois é impossível falar em seleção sem alimentação adequada.

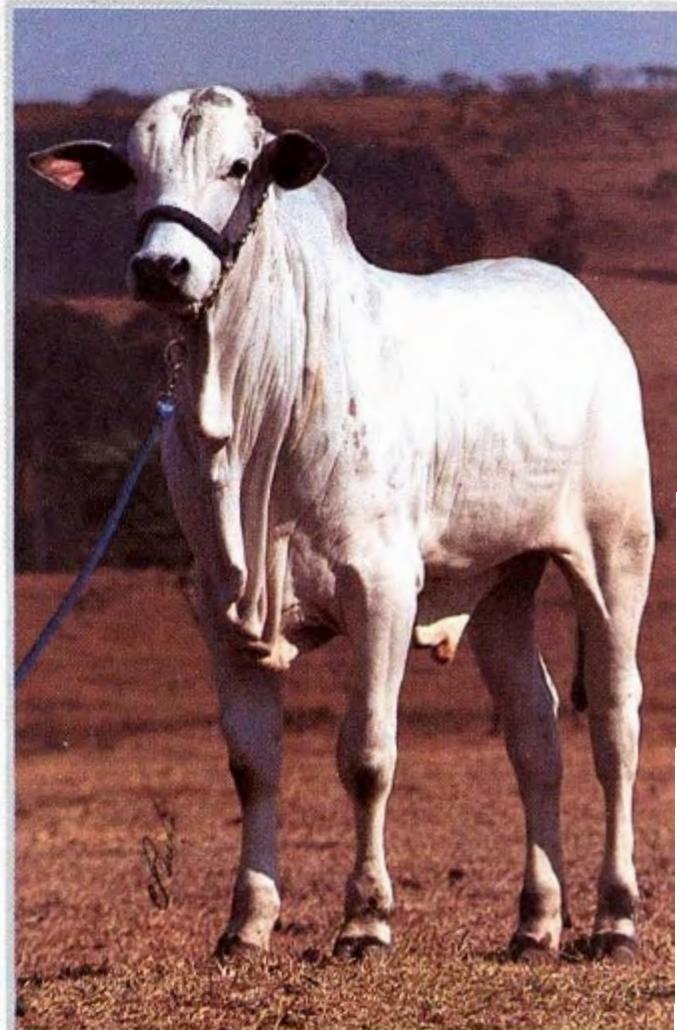
Além de pastos bem formados, limpos, com boas aguadas, sombra e cochos de sal cobertos, a CARPA tem uma grande produção de silagem de milho e feno de coastalcross nas 3 fazendas do programa, suficientes para garantir a alimentação no período de seca.

RESULTADOS, MERCADO

O superintendente da CARPA, Dr. Eduardo Biagi, se diz satisfeito com os resultados obtidos até agora. O "Nelore da Fazendinha" é assíduo ganhador de prêmios em recintos famosos como Uberaba, Goiânia, São Paulo e Bauru, concorrendo ombro a ombro com os mais tradicionais selecionadores e nos leilões tem marcado sua presença quase sempre com preços recordes, sinal evidente do reconhecimento de um trabalho bem conduzido.



Lote de bezerros em semi-confinamento.



Gim de Garça

Humada da Fazendinha

ROBLE DA FAZENDINHA

Nasc: 05.06.86
Peso 435 kg

* 1º Prêmio Expoinel/87

* Campeão Bezerro Feapam/87

* Campeão Bezerro Barra do Garça/87

2º LEILÃO ANUAL DA CARPA

"Uma amostra significativa dos resultados deste esforço, pôde ser visto no 1º Leilão Anual Carpa, realizado em abril de 1987", afirma Ângelo Ricardo Del Papa, gerente pecuário da CARPA.

Neste leilão foram apresentados bovinos nelore e cruzados de dupla aptidão, caprinos e ovinos Santa Inês, provocando grande interesse por parte dos compradores que compareceram ao evento.

Para o ano de 1988 a CARPA está reservando grandes surpresas que superarão, sem dúvida, os resultados obtidos no ano passado.

FF

NELORE DA FAZENDINHA

A Carpa oferece o que tem de melhor

1º LEILÃO ANUAL CARPA

11 de abril de 1987, 11 horas.

Parque Permanente de Exposições de RIBEIRÃO PRETO.

O Ponto de Encontro do Criador.

Cooperadoras:
Aquiles Soares Santos - Fazenda São Geraldo
Adir do Carmo Leme - Estância 2 L
CASE - Cia. Agrícola Santarém

João Luiz Joaquim Barros - Fazenda Mateiro



Nelores, mestiços, ovinos e caprinos. 70 lotes.

Participe também do



carpa

CIA AGROPECUÁRIA RIO PARDO

MUNICÍPIO DE SERRANA - SÃO PAULO

FAZENDA DA PEDRA

CX. POSTAL 03 - CEP 14150 - FONE: (016) 687 1211



FERINO JZ - RGD 8567 - 48 meses - 804 kg
Prop: Antonio Porto Neiva
Faz. Lagoa Preta - Paracatu - M.G.

Melhor Progenie de Pai

PAI: HIT 55

Filhos: Rebouças da Santa Isabel
Retrato da Santa Isabel
Redenção da Santa Isabel
Rondônia da Santa Isabel

Prop: Avelino José Pereira Filho

Faz. Santa Isabel - São João da Ponte - M.G.

RAÇA GIROLANDO

FÊMEAS

Campeã Vaca Jovem em Lactação - Melhor
Úbere – INHUMA

RGD 6691 - 36 meses

Prop: Mozart Ferreira Mendonça

Faz. Santo Antonio - Paracatu - M.G.

Reservada Campeã Vaca Jovem em Lactação

LORETA DA CHAPARRAL

RGD 2276 - 48 meses

Prop: José Roberto Gomes

Faz. Chaparral - Conceição das Alagoas - M.G.

Campeã Vaca Seca

ANGOLA I - RGD 2713 - 70 meses

Prop: José Roberto Gomes

Faz. Chaparral - Conceição das Alagoas - M.G.

Reservada Campeã Vaca Adulta em Lactação
e Reservada Grande Campeã

TORNEIRA A3 - RGD 1557 - 60 Meses

Prop: José Roberto Gomes

Faz. Chaparral - Conceição das Alagoas - M.G.

Campeã Vaca Adulta em Lactação e Grande
Campeã – BRASILIA

RGD 6274 – 78 meses

Prop: Minoro A. M. Yamamoto

Faz. Cachoeira - Conceição das Alagoas - M.G.

Melhor Úbere

MARRUCA - RGD 5168 DF - 85 meses

Prop: Francisco Sales Jales

Faz. Bonsucesso - Paracatu - M.G.

MACHOS

Campeão Júnior - 7/8

BALDINO - RGD 6771 DF - 23 meses

Prop: Francisco Sales Jales

Faz. Bonsucesso - Paracatu - M.G.

Campeão Bezerro - Tricos

TOPASIO SVJ - RGD A-6637 - 12 meses

Prop: Sinval Vieira Jordão

Faz. Santo Antonio dos Olhos D'Água
Paracatu - M.G.

Campeão Júnior - Cruzamento Dirigido

IRAQUE - RGD 5780 DF - 26 meses

Prop: Francisco Sales Jales

Faz. Bonsucesso - Paracatu - M.G.

RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

FÊMEAS

Campeã Mirim

DIAMANTINA DAS DOZE LÉGUAS

RGN 35.216 - 14 meses



Prop: Diniz Adjto Botelho
Faz. Gravatá - Brasília - D.F.

Campeã Júnior
BAILARINA DO DIDITO
RGN 32.588 - 21 meses
Prop: Adail Jacques Rodrigues
Haras Didito - Teófilo Otoni - M.G.

Reservada Campeã Júnior
ABHA DO DIDITO
RGN 32.587 - 22 meses
Prop: Adail Jacques Rodrigues
Haras Didito - Teófilo Otoni - M.G.

Reservada Campeã Potra
AZALÉIA DA LAGOA RICA
RGN 31.138 - 24 meses
Prop: Angelo B. Adjuto e Delano B. Adjuto
Faz. Conceição - Paracatu - M.G.

Campeã Potra
NOIVA DO DIDITO - RGN 29.707 - 28 meses
Prop: Roberto Porto Rabelo
Faz. Varzea do Moinho - Paracatu - M.G.

Campeã Égua - Grande Campeã - Campeã de
Marcha - CARICIA DO PELOURINHO
RGN 24.413 - 36 meses
Prop: Luiz Gonzaga Monteiro de Andrade
Faz. Alvorada - Brasília - D.F.

Campeã Sênior - Reservada Grande Campeã
ESTRELA DO TIROL
RGD 09.166 - 69 meses
Prop: Roberto Porto Rabelo
Faz. Varzea do Moinho - Paracatu - M.G.

Campeã Reservada Sênior
NOBREZA DA INVERNADA

RGD 15.588 - 133 meses
Prop: Walter Eustáquio Ribeiro
Haras Pomar - Unai - M.G.

Melhor Progênie de Mãe
MÃE: SERTANEJA
Filhos: Diamantina das Doze Léguas
Corsário das Doze Léguas
Prop: Diniz Adjuto Botelho
Faz. Gravatá - Brasília - D.F.

MACHOS

Reservado Campeão Mirim
BAILARINO DÔ DIDITO
RGN 34.498 - 11 Meses
Prop: Adail Jacques Rodrigues
Haras do Didito - Teófilo Otoni - M.G.

Campeão Júnior
BADALADO DO DIDITO
RGN 30.583 - 22 meses
Prop: Roberto Porto Rabelo
Faz. Várzea do Moinho - Paracatu - M.G.

Reservado Campeão Júnior
MARTIR DO DIDITO
RGN 30.587 - 23 meses
Prop: Roberto Porto Rabelo
Faz. Varzea do Moinho - Paracatu - M.G.

Campeão Potro
ELO DO ENGENHO VELHO
RGN 29.903 - 24 meses
Prop: Vasco Praça Filho
Faz. Solar da Lagoa - Paracatu - M.G.

Reservado Campeão Sênior e Reservado
Grande Campeão



FLAUTISTA INHAUMA
RGD 03.415 - 61 meses
Prop: Luiz Gonzaga Monteiro de Andrade
Faz. Alvorada - Brasília - D.F.

Campeão Sênior e Grande Campeão
BARILOCHE AC
RGD 01.481 - 109 meses
Prop: Adail Jacques Rodrigues
Haras do Didito - Teófilo Otoni - M.G.

Melhor Progênie de Pai
PAI: BARILOCHE AC
Filhos: Baliza do Didito
Bambina do Didito
Bailarina do Didito
Prop: Adail Jacques Rodrigues
Haras do Didito - Teófilo Otoni - M.G.

RAÇA PIQUIRA

FÊMEAS

Campeã Égua
GAZ AQUARELA
RGD 2245 - 44 meses
Prop: Roberto Porto Rabelo
Faz. Várzea do Moinho - Paracatu - M.G.

MACHOS

Campeão Potro
GAZ MENUDO - RGD 537 - 31 Meses
Prop: Roberto Porto Rabelo
Faz. Várzea do Moinho - Paracatu - M.G.

RAÇA CAMPOLINA

FÊMEAS

Campeã Júnior
JÓIA SN - RGN 6412 - 21 meses
Prop: Sara Maria Rabelo
Faz. Várzea do Moinho - Paracatu - M.G.

MACHOS

Campeão Júnior
ESTADO DO INGLÊS
RGN 6654 - 22 meses
Prop: Sara Maria Rabelo
Faz. Várzea do Moinho - Paracatu - M.G.

Campeão Potro
CACIQUE DO SOBRADINHO
RGN 6654 - 22 meses
Prop: Sara Maria Rabelo
Faz. Várzea do Moinho - Paracatu - M.G.

QUARTO DE MILHA

MACHOS

Campeão Cavalo Adulto
FLYINE MACHINE AQ
RGD P 7679 - 57 meses
Prop: Joaquim de Moura Santiago Neto
Faz. Boa Sorte - Paracatu - M.G.

INDUBRASIL

**CHEGOU A SUA VEZ
CRIADOR!**

**ANUNCIE
AQUI EM
EDIÇÃO DE
OURO.**

REVISTA
"O ZEBU NO BRASIL"



3º LEILÃO INTERNACIONAL DA GR - NELORE MOCHO

VENDEDOR	COMPRADOR	OBJETO DO LOTE	SEX. RAÇA	VALOR CZ\$
Dionisia C. Biondo Souza	Fazenda Veraneio Agropec. Ltda	Tipico da GR	M Mocho	280.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Antonio Cano Cano	Tambare da GR	M Mocho	176.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Antonio Cano Cano	Exemplar da GR	M Mocho	200.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Raphael Perez Filho	Capitão da GR	M Mocho	520.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Fazenda Veraneio Agropec. Ltda.	Berimbau da GR	M Mocho	136.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Graziela Marinho Lutz	Jamahal da GR	M Mocho	240.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Fazenda Veraneio Agropec. Ltda.	Monge da GR	M Mocho	176.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Francisco Jacintho da Silveira	Oposição da GR	M Mocho	176.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Raphael Perez Filho	Makamu da GR	M Mocho	216.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Fazenda Veraneio Agropec. Ltda.	Lucke da GR	M Mocho	96.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Fazenda Veraneio Agropec. Ltda.	Cenário da GR	M Mocho	160.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Fazenda Alvorada Ltda.	Show da GR	M Mocho	360.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Graziela Marinho Lutz	Fam da GR	M Mocho	256.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Fazenda Veraneio Agropec. Ltda.	Uno da GR - Falcão da GR	M Mocho	336.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Augusto Ferreira de Castilho	Maju da GR	M Mocho	104.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Raphael Perez Filho	Nequinha da GR	F Mocho	88.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Jeovah Mendes da Silva	Kallarray da GR	F Mocho	96.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Antonio José Prata Carvalho	Minerva	F Mocho	336.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	José Marques Pinto de Rezende	Barbaran da GR	F Mocho	416.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	José Marques Pinto de Rezende	Destaque da GR	F Mocho	296.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	José Marques Pinto de Rezende	Lenda da GR	F Mocho	360.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Varrela Agro Pecuária Ltda	Lanca da GR - Egoista da GR	F Mocho	240.000,00

3º LEILÃO INTERNACIONAL DA GR - NELORE MOCHO

VENDEDOR	COMPRADOR	OBJETO DO LOTE	SEX. RAÇA	VALOR CZ\$
Dionisia C. Biondo Souza	Cia Agropec. Volta Grande Ltda.	Herdeira GR e Esmeraldo da GR	F Mocho	240.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Varrela Agro Pecuária Ltda	Medalha da GR	F Mocho	400.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Cia Agropec. Volta Grande Ltda.	Energia da GR	F Mocho	352.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Fazenda Alvorada Ltda	Bacana da GR	F Mocho	336.000,00
Antonio Renato Prata	Antonio Cano Cano	Quartzo	M Mocho	192.000,00
Antonio Renato Prata	Fazenda Veraneio Agropec. Ltda.	Quebec	M Mocho	128.000,00
Antonio Renato Prata	Fazenda Veraneio Agropec. Ltda.	Quico	M Mocho	120.000,00
Antonio Renato Prata	Antonio Cano Cano	Quimo	M Mocho	128.000,00
Antonio Renato Prata	Aldo Bellodi e Outros	Q.Jeca	M Mocho	240.000,00
Antonio Renato Prata	Aldo Bellodi e Outros	Quice	F Mocho	80.000,00
Antonio Renato Prata	Varrela Agro Pecuária Ltda	Quirera	F Mocho	176.000,00
Francisco J. da Silveira	Fazenda Veraneio Agropec. Ltda	Henri	M Mocho	192.000,00
Joaquim Vicente Prata Cunha	José Marques Pinto de Rezende	Vantagem M. da RV	F Mocho	456.000,00
Joaquim Vicente Prata Cunha	Varrela Agro Pecuária Ltda	Brisa M. da VR	F Mocho	256.000,00
José Carlos Prata Cunha	Maria Cristina A. R. Belline	Dadiva-Fort e Ecfora-Fort VR	F Mocho	160.000,00
Juan Carlos Wasmosy	Fazenda Veraneio Agropec. Ltda	Napegue Mocho	M Mocho	128.000,00
Juan Carlos Wasmosy	Varrela Agro Pecuária Ltda	Funelaria	F Mocho	176.000,00
Juan Carlos Wasmosy	Rubens de Andrade Carvalho	Negla	F Mocho	176.000,00
Juan Carlos Wasmosy	Dionisia C. Biondo de Souza	Negla Mocha	F Mocho	96.000,00
Juan Carlos Wasmosy	Cia Agropec. Volta Grande Ltda.	Negla Mocha	F Mocho	216.000,00
Orestes Prata T. Junior	Fazenda Veraneio Agropec. Ltda	Oriental OT	M Mocho	192.000,00
Orestes Prata T. Junior	Fazenda Veraneio Agropec. Ltda	Oxum OT	M Mocho	208.000,00

3º LEILÃO INTERNACIONAL DA GR - NELORE MOCHO

VENDEDOR	COMPRADOR	OBJETO DO LOTE	SEX. RAÇA	VALOR CZ\$
Orestes Prata T. Junior	Antonio Cano Cano	Palco OT	M Mocho	120.000,00
Orestes Prata T. Junior	Antonio José Prata Carvalho	Ousada OT	F Mocho	80.000,00
Ovidio M. Brito Agropast.	Roger Guimarães	Aragones	M Mocho	168.000,00
Ovidio M. Brito Agropast.	Aldo Bellodi e Outros	Folhetim	M Mocho	96.000,00
Ovidio M. Brito Agropast.	Aldo Bellodi e Outros	Ingha	M Mocho	176.000,00
Ovidio M. Brito Agropast.	Raphael Perez Filho	Nordeste	M Mocho	208.000,00
Ovidio M. Brito Agropast.	Varrela Agro Pecuária Ltda	Nódoa	F Mocho	168.000,00
Ovidio M. Brito Agropast.	Varrela Agro Pecuária Ltda	Samambaia	F Mocho	296.000,00
Ovidio M. Brito Agropast.	José Marques Pinto de Rezende	Famosa	F Mocho	224.000,00
Ovidio M. Brito Agropast.	Aldo Bellodi e Outros	Gêmea	F Mocho	112.000,00
Ovidio M. Brito Agropast.	José Marques Pinto de Rezende	Ilustrada	F Mocho	136.000,00
Rubens Eduardo Ferreira	Jeovah Mendes da Silva	Garboso	M Mocho	184.000,00
Rubens Eduardo Ferreira	Varrela Agro Pecuária Ltda.	Galco	M Mocho	160.000,00
Rubens Eduardo Ferreira	Antonio Cano Cano	Gnu	M Mocho	136.000,00
Rubens Eduardo Ferreira	Jeovah Mendes da Silva	Granito	M Mocho	200.000,00
Rubens Eduardo Ferreira	Eliseu Coutinho Lacerda	Garapa	F Mocho	120.000,00
Rubens Eduardo Ferreira	Varrela Agropecuária Ltda.	Glicose - Gluna	F Mocho	128.000,00
Ruy Moraes Terra	Fazenda Veraneio Agropec. Ltda	Nitrogênio do Uirapuru	M Mocho	176.000,00
Ruy Moraes Terra	Fazenda Veraneio Agropec. Ltda	Oberon do Uirapuru	M Mocho	72.000,00
Ruy Moraes Terra	Fazenda Veraneio Agropec. Ltda	Oiampi do Uirapuru	M Mocho	240.000,00
Ruy Moraes Terra	Raphael Perez Filho	Neologia do Uirapuru	F Mocho	256.000,00
Ruy Moraes Terra	Varrela Agro Pecuária Ltda.	Nena do Uirapuru	F Mocho	168.000,00

3º LEILÃO INTERNACIONAL DA GR - NELORE MOCHO

VENDEDOR	COMPRADOR	OBJETO DO LOTE	SEX. RAÇA	VALOR CZ\$
Ruy Moraes Terra	Graziela Marinho Lutz	Nabla do Uirapuru	F Mocho	120.000,00
Ruy Moraes Terra	Raphael Perez Filho	Optica do Uirapuru	F Mocho	136.000,00
Ruy Moraes Terra	Fazenda 4 Irmãos	Onfacita do Uirapuru	F Mocho	80.000,00
Dionisia C. Biondo Souza	Agropec. Olival Tenório Ltda	Corresp. "27 A" Jureman	F Mocho	256.000,00

MACHO	NELORE MOCHO	ANIMAL (IS)	CZ\$ TOTAL	CZ\$ MÉDIA
		37	6.896.000,00	186.378,38
FÊMEA	NELORE MOCHO	ANIMAL (IS)	CZ\$ TOTAL	CZ\$ MÉDIA
		38	7.232.000,00	190.315,79
	TOTAL	75	14.128.000,00	188.373,33

MAIORES COMPRADORES:

1. FAZENDA VERANEIO AGROPEC. LTDA.	CZ\$ 2.640.000,00
2. JOSÉ MARQUES PINTO DE REZENDE	CZ\$ 1.888.000,00
3. VARRELA AGROPECUÁRIA LTDA.	CZ\$ 1.528.000,00

AGROPECUÁRIA CORRÊA ASSUNÇÃO LTDA.

FAZENDA SANTA ALAIDE

Itaporã - MS

Dourados (067) 421.5567

HÉLIO CORRÊA DE ASSUNÇÃO

OTACILIO CORRÊA DE ASSUNÇÃO

ANTONIO CORRÊA DUARTE



Marpe Agro Diesel. Levando para a terra as melhores marcas.

VALMET - FIAT ALLIS - SLC - MWM

A produtividade da terra sempre aumenta quando você pode contar com ajuda de tratores, máquinas e implementos bem ajustados.

A Marpe assegura o fornecimento de peças originais de reposição VALMET, FIAT ALLIS, SLC e MWM, além de mecânicos especializados para executar todo tipo de serviço com rapidez e perfeição.

Com peças e serviços Marpe, os seus tratores, máquinas e implementos vão estar sempre em campo.

É a Marpe deixando marcas na produtividade da sua terra.



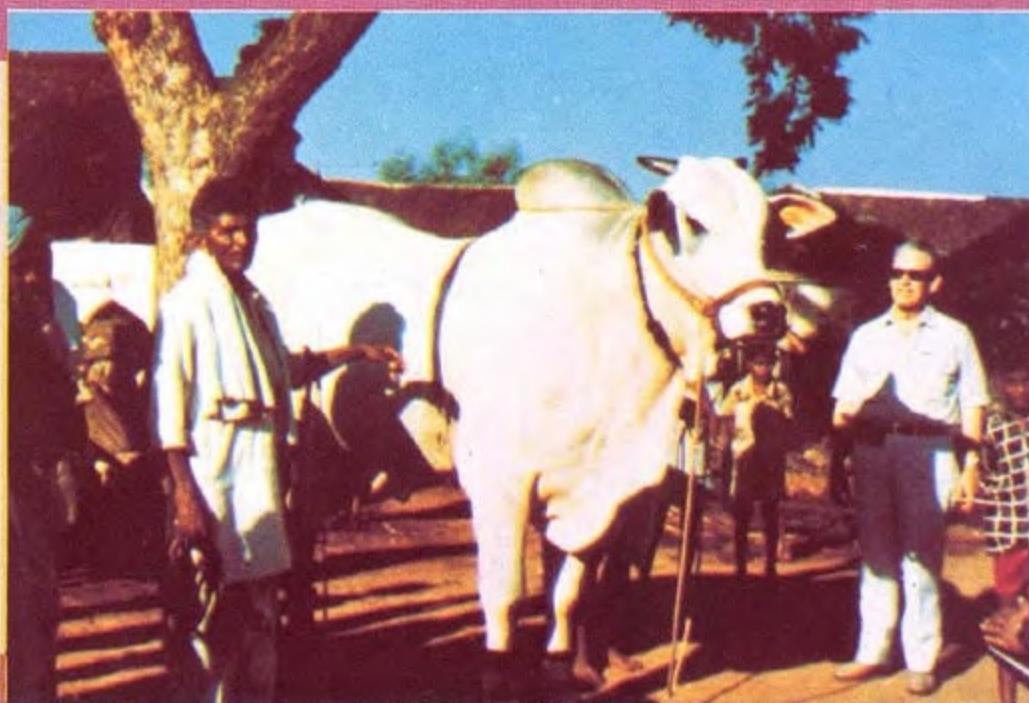
marpe
AGRO DIESEL LTDA.

Av. Saudade, 1960 Tel. 626-4820 Ribeirão Preto

TEMOS A ÚNICA NOVA OPÇÃO NO PARAGUAY

El toro "Eculo", gran campeón de la exposición de Uberaba, Brasil de 1952 fue la semilla para iniciar nuestro trabajo con la raza Nelore.

La aprobación de nuestra línea de trabajo la dieron criadores brasileños, en la Primera Feria Internacional de Ganado Nelore realizada en Ponta Porá, con la adquisición de un toro de Cabaña Indiana con el precio record de la subasta. "Indiano Nizam" lleva la sangre de Eculo en sus venas y sobre todo la pasión que tenemos por esta raza. Así como Eculo dio un gran paso en la cría del Nelore en el Paraguay, Indiano Nizam también podrá contribuir con el crecimiento de la pecuaria Brasileña.



Indiano Nizam: El fruto. Campeón en exposiciones de Paraguay y precio record en feria internacional de Brasil.

Adquirido por Federico Ferreira



Establecimiento: Yuty
Escritorio: Cerro Corá 1037 - Teléf. 23470
Asunción - Paraguay

A PROGÊNIE CAMPEÃ DO GRANDE CAMPEÃO OSÍRIS DA TERRA BOA



Conjunto Progênie de Pai OSÍRIS DA TERRA BOA

campeão em:

- Baurú/86
- Expoinel/87
- Barretos/87
- Uberaba/87

Na última Expoinel, em Goiânia, a Fazenda Terra Boa ganhou o campeonato Conjunto Progênie de Pai com 4 filhas de OSÍRIS. Na mesma Exposição, José Luiz Niemeyer dos Santos obteve o maior número de pontos entre os criadores de Nelore Padrão.

Sêmen de OSÍRIS DA TERRA BOA à

venda na  Lagoa da Serra Ltda.



8 Novilhas, filhas de OSÍRIS

TERRA & BOA

“TERRA BOA DE NELORE”

JOSÉ LUIZ NIEMEYER DOS SANTOS

FAZENDA TERRA BOA - Guararapes - SP - CEP 16700 - Tel: (0186) 61-1132

Al.Min. Rocha Azevedo, 471 CEP 01410 - São Paulo-SP - Tels:(011) 64-9058 - 282-0587

Fazenda Santa Luzia

Município de Caarapó - MS

PROP: CÉLIO VILLELA DE ANDRADE

End. Corresp: Rua Oliveira Marques, 1676 (Esc) - Fones: (067)
421-3857 (Esc.) e 421-5056 (Res.) - Dourados - MS



Macho da Santa Luzia

48 Meses - Peso: 1.020 kgs.

Pai: Binag G. SLH 1260 - Reg. 4925 - Mãe: Jandaia 233 - HB-7920

CAMPEONATOS:

- * Campeão Touro Jovem e Grande Campeão - Naviraí/85, Dourados/85, Campo Grande e Bela Vista/86.
 - * Campeão Touro Jovem e Res. Grande Campeão - Ponta Porã/86.
 - * Res. Campeão Touro Jovem - Uberaba/86.
- * Campeão Touro Sênior e Grande Campeão Touro Sênior - Caarapó/86.
- * Campeão Touro Sênior e Grande Campeão - Presidente Prudente e Naviraí/86.
 - * Campeão Touro Sênior e Res. Grande Campeão - Dourados/86.
- * Camp. Touro Sênior e Grande Camp. 1ª Internacional - Água Funda - São Paulo/86.
 - * Res. Campeão Sênior e Res. Grande Campeão VI EXPOINEL - Goiânia/87.
 - * Grande Campeão - Expo Nacional - Uberaba/87.

Republicado a pedido do criador com premiação correta.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



EMBRAPA

Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados
Rodovia BR-020 - km 18 - Caixa Postal 70 0023
73 300 - Planaltina-DF - Fone: (061) 596.1171

PESQUISA ATENDE DEMANDA DA REGIÃO

Brasília (CPAC) - De acordo com levantamentos realizados pela pesquisadora Thelma Maria Saueressig, do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (EMBRAPA-CPAC), na Geoeconômica de Brasília, 56% dos pecuaristas visitados fazem a exploração de carne e leite, ao passo que 24% exploram somente leite e 20% somente carne. Provavelmente, da representação numérica detectada nessas fazendas seja possível estimar que de 40 a 50% do total de leite produzido na região dos Cerrados provém de rebanhos que poderiam ser classificados como de corte.

Esse quadro mostra bem que os pecuaristas dos Cerrados realizam, de certo modo, o sistema pecuário de duplo propósito, ou seja, exploração de carne e leite, sendo que, muitas vezes o leite representa a fonte de renda que subsidia os custos mensais de manutenção da fazenda. A pesquisa tem avançado a passos largos na solução dos problemas do gado especializado (corte ou leite) para a região. Entretanto, tem deixado um claro na geração de tecnologia para a parcela de produtores que se dedicam à exploração do sistema de produção de duplo propósito.

Segundo o pesquisador Moacir Gabriel Saueressig, também do CPAC, a pecuária da região tem características muito peculiares, que vão desde a total falta de tecnologia até outro extremo, onde a sofisticação é alcançada. "No entanto, é possível observar uma espécie de estagnação nesse setor, pois a adoção de tecnologia tem sido desestimulada pela falta de uma política de desenvolvimento", declara o pesquisador.

Vários são os fatores que afetam a produção dos sistemas pecuários em uso nos Cerrados. A existência de uma estação seca (maio a setembro) bem definida dentro do ano, condiciona, principalmente a pecuária de leite, a utilizar mais a suplementação alimentar. A suplementação é fornecida, na maioria das vezes, através de concentrados, a qual aumenta demasiadamente os custos de produção. Por outro lado, a estação seca caracteriza-se por impor uma parada quase geral na atividade agrícola da região, e a pecuária entra em compasso de espera.

"Outra fator que afeta a produção - mostra Saueressig - é a incapacidade das pastagens nativas ou cultivadas, de produzirem forragem em quantidade e qualidade adequada às exigências dos animais

durante o período da seca. Nesse período o rebanho perde peso e reduz drasticamente a produção de leite".

Para o pesquisador a qualidade do rebanho e a baixa eficiência de exploração, são também fatores que têm papel fundamental no desempenho da pecuária nos Cerrados.

Preocupado com essa situação, o CPAC iniciou, em 1986, pesquisas para validação de tecnologias geradas pelo Centro e que possam ajudar o produtor numa exploração mais adequada de leite e carne. O objetivo é uma melhor utilização de mão-de-obra, assim como propiciar incremento da receita da propriedade. Como consequência prolongar a produção de leite no período da seca e produzir novilhos e garrotes para comercialização na época de maior demanda.

As tecnologias a serem validadas nestas pesquisas vão desde práticas de manejo simples como manipulação das épocas de parto, por exemplo, passando pelas estratégias de utilização de pastagens, como banco de proteína. Finalmente, comina com uma análise econômica flexível e aberta do sistema.



EMBRAPA

Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados
Rodovia BR-020 - km 18 - Caixa Postal 70 0023
73 300 - Planaltina-DF - Fone: (061) 596.1171

VERANICO: PREVINA AGORA

Brasília (CPAC) - A safra agrícola 87/88, que começa a ser plantada, poderá sofrer sérios danos devido ao fenômeno denominado **veranico**. Esse fenômeno - a interrupção das chuvas por um período prolongado, no verão - ocorre com certa frequência nos meses de janeiro e fevereiro. O veranico tem grande importância para a agricultura, pois a sua ocorrência pode determinar uma menor produtividade das culturas.

Para minimizar seus efeitos, o pesquisador do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (EMBRAPA-CPAC), Gustavo Costa Rodrigues, recomenda duas estratégias de emprego simultâneo, resumidas em manejo das culturas e manejo dos solos.

Os efeitos do veranico são agravados por uma série de fatores, como a radiação solar elevada, a baixa umidade relativa do ar e as características físicas e químicas dos solos, em relação ao crescimento das raízes. Do ponto de vista físico, o que mais agrava os efeitos do veranico é a compactação da camada subsuperficial - também denominada pé-de-grade - devido ao uso constante de equipamentos agrícolas e que dificulta a penetração e o aprofundamento das raízes. Do ponto de vista químico,

o problema se relaciona com a toxidez do alumínio ou a deficiência de cálcio, nas mesmas camadas subsuperficiais.

Afirma Gustavo que o período crítico das culturas ocorre durante a floração, a fecundação e o enchimento dos grãos. A ocorrência de veranico nesta fase - no caso do milho ou do arroz, por exemplo - significam um prejuízo significativo, senão a perda total.

Nos solos dos Cerrados, o agricultor deve adotar práticas que aumentem o crescimento das raízes para camadas mais profundas. A aplicação do gesso agrícola é uma destas práticas, pois favorece a absorção de água e nutrientes, em maior volume de solo.

A escolha de variedades mais adaptadas às condições de veranico, o escalonamento estratégico da época de plantio e a densidade populacional de plantas nas lavouras, são outras medidas que devem ser tomadas para prevenir os efeitos do veranico.

Quanto às variedades mais adaptadas ao veranico, Gustavo recomenda aquelas que se recuperam com maior rapidez após um "stress" hídrico e que tenham capacidade de deslocar mais matéria seca para os grãos. No caso da soja, a Doko é a variedade que

melhor se comporta no veranico e, no milho, a Cargil 111.

Para o pesquisador Plínio Itamar de Souza, também do CPAC, a época de plantio deve ser feita de forma que as variedades de ciclo curto sejam semeadas o mais cedo possível e as de ciclos médio e longo, respectivamente a seguir. O mês de novembro é o mais adequado para esses dois últimos ciclos. "O produtor, dentro do possível, deve direcionar a época de plantio para que a floração aconteça fora do período crítico de veranico", alerta o pesquisador.

"Quanto a população de plantas, devem ser evitadas altas densidades para aumentar o período de disponibilidade de água no solo. O cultivo de muitas plantas por área, aumenta a evapotranspiração e, conseqüentemente, o consumo mais rápido da água armazenada no solo", ressalta Plínio.

Outra alternativa lembrada por Gustavo é a irrigação suplementar, através de diferentes processos. "Embora a irrigação seja a solução mais segura para o problema, sua utilização depende de investimentos adicionais, muitas vezes onerosos".



MATERIAL LIBERADO TEM AMPLA DIFUSÃO NOS CERRADOS

Brasília (CPAC) - Excelente adaptação a solos de Cerrados, boa tolerância à toxidez de alumínio e baixa exigência em fósforo e nitrogênio. Essas são as características básicas da gramínea **Andropogon gyanus**, cultivar Planaltina, liberada em 1980, pelo Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (EMBRAPA-CPAC). O *Andropogon* é proveniente da Nigéria e começou a ser avaliado no CPAC, em dezembro de 1977.

A aceitabilidade dessa gramínea pelos animais é excelente, e garante ganhos de peso bastante significativos. A tolerância à seca e à queima é uma de suas principais características e, para produção de sementes, o *andropogon* é uma ótima opção. Outra característica ressaltada pelo pesquisador do CPAC, Carlos Magno Campos da Rocha, é a rápida rebrota da gramínea após as primeiras chuvas, além de ser resistente à cigarrinha das pastagens.

Desde a época de sua liberação, teve ampla difusão nos Cerrados e em outras regiões do Brasil. Hoje, estima-se a existência de cerca de 300.000 hectares estabelecidos.

Do mesmo modo, novas cultivares de leguminosas foram libera-

das pelo CPAC. São as leguminosas **Stylosanthes guianensis**, cultivar Bandeirante e **Stylosanthes macrocephala**, cultivar Pioneira, que além de possuírem alto valor nutritivo, oferecem algumas vantagens aos produtores. Elas têm alta produção de matéria seca, são mais resistentes ao período seco, podem ser plantadas em consorciação com gramíneas e são cultivadas com pequenas quantidades de insumos. Nas áreas de pastagem nativa, a utilização de leguminosas é uma das soluções. Os produtores podem utilizá-las no melhoramento dessas áreas e na formação de pastagens consorciadas. Outra alternativa é o uso de banco de proteína com **Stylosanthes guianensis**, cultivar Bandeirante, uma opção para quem deseja melhorar a alimentação dos animais, no período seco e que vivem em pastagens nativas ou de gramíneas cultivadas.

Ecotipos de espécie como **Stylosanthes capitata** e **Centrosema**, também são alvo de pesquisa. Hoje, esses ecotipos estão em estados bastante avançados de avaliação e representam materiais de alto potencial, que inclusive estão sendo testados pela rede de avaliação de germoplasma forrageiro

nos Cerrados.

Esses são resultados de um programa cooperativo de pesquisa entre a EMBRAPA-CPAC e o Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), acertado em 1977. Além de trabalhos realizados na área de avaliação de novos materiais forrageiros, o programa atua na área de solos e nutrição de plantas, estabelecimento de pastagens, produção e manejo animal.

Atualmente, os dois Centros resolveram atualizar e substituir o primeiro programa, devido ao desenvolvimento e grau de avanços alcançados pela pesquisa para a região dos Cerrados. Segundo Carlos Magno, "depois de dez anos de trabalho, as ações prioritárias de pesquisa mudam e esse novo programa vai adequar-se melhor a situação agrícola atual da região".

Esse programa objetiva, principalmente, obter cultivares de forrageira adaptadas às condições edafoclimáticas dos Cerrados, que sejam persistentes ao pastejo e resistentes à pragas e doenças. "O importante - explica o pesquisador - é que o produtor tenha mãos cultivares adaptadas para que possa desenvolver todo o processo de produção, seja de gado de corte ou de leite".



ADUBO FOSFATADO: QUANTO E COMO APLICAR

Brasília (CPAC) - Produtores de soja, feijão, milho e de outras culturas anuais, da região dos Cerrados, precisam dedicar atenção especial à adubação fosfatada. Segundo o pesquisador Djalma G. de Souza, do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (EMBRAPA-CPAC), a aplicação desse adubo tem que ser feita da maneira mais adequada para melhorias na produção.

"Para uma maior eficiência da adubação fosfatada, em culturas anuais, é imprescindível que o agricultor faça antes a correção da acidez do solo, para elevação do seu pH para valores entre 5,5 a 6,0", adianta o pesquisador.

Para interpretação e recomendação de adubação fosfatada é necessário considerar a textura do solo, isto é, seu teor de argila. Quanto menor for o teor de argila, maior será o nível crítico de fósforo. Assim, para solos com teores de argila entre 80 a 61%, 60 a 41%, 40 a 2% e menos de 20%, os níveis críticos de fósforo são, respectivamente, 3, 8, 14 e 18 partes por milhão (ppm).

Duas propostas são apresentadas por Djalma para realizar a adubação fosfatada: "a correção do solo de uma só vez com manutenção do nível de fertilidade atingido e a correção gradativa, através de aplicações anuais, no sulco de plantio, superiores à adubação de manutenção".

DOSES PARA APLICAÇÃO

A adubação corretiva deve ser aplicada à lanço, incorporando o fertilizante em toda a camada arável. Isso propiciará um maior volume de solo corrigido, para que as raízes das plantas absorvam água e nutrientes. As doses variam de 100 a 240 kg/ha de P_2O_5 , dependendo do teor de argila do solo e quando a análise da terra indicar o teor muito baixo de fósforo.

Quando não for possível fazer a correção do solo de uma só vez, o pesquisador sugere a adubação corretiva gradual. Aplica-se uma quantidade de tóro - no sulco - superior a indicada para adubação de manutenção, atingindo-se, após alguns anos, a disponibilidade de fósforo recomendada. Neste caso as doses serão de 70 a 100 kg/ha de P_2O_5 , dependendo do teor da argila do solo e quando a análise da terra indicar o teor muito baixo de fósforo.

Quando análise da terra indicar teor de fósforo superior ao nível crítico, o pesquisador recomenda aos produtores, utilizar somente a adubação de manutenção.

A adubação de manutenção varia com a cultura. Para arroz é de 40 kg/ha de P_2O_5 ; para soja, feijão, milho, sorgo e trigo é de 60 kg/ha de P_2O_5 . As expectativas de produções para essas doses de manutenção são: para arroz (2,0 t/ha), soja (3,0), feijão (1,8), milho (6,0), sorgo (5,0) e trigo (1,8). Portanto, para produtividades maiores, a manutenção deve ser proporcionalmente aumentada, como por exemplo, para produzir-se 10 t de milho a adubação de manutenção deverá ser de 100 kg de P_2O_5 /ha.

"A escolha da alternativa de

adubação - prossegue - depende do planejamento de utilização da propriedade agrícola. Assim, a opção pela adubação corretiva - de uma só vez - deve ser considerada quando a área for cultivada por um prazo mínimo de cinco anos, com culturas anuais, e que tenham potencial de resposta ao fósforo como milho, soja, feijão e trigo". O pesquisador esclarece ainda, que "esta alternativa deve ser considerada como investimento pois a adubação fosfatada apresenta um efeito residual mínimo de cinco anos. A amortização desse investimento deve ser distribuída ao longo dos cinco anos em função do efeito residual das fontes solúveis de fósforo. Em termos percentuais este efeito é de 100, 65, 40, 25 e 10% para a primeira, segunda, terceira, quarta e quinta cultura após a adição da adubação corretiva no solo."

A ESCOLHA DA FONTE DE FÓSFORO

Para as culturas anuais recomendam-se os fertilizantes de maior solubilidade, tais como superfosfato triplo, superfosfato simples e termofosfatos. A escolha depende do custo da unidade de P_2O_5 /ha solúvel, posto na propriedade.

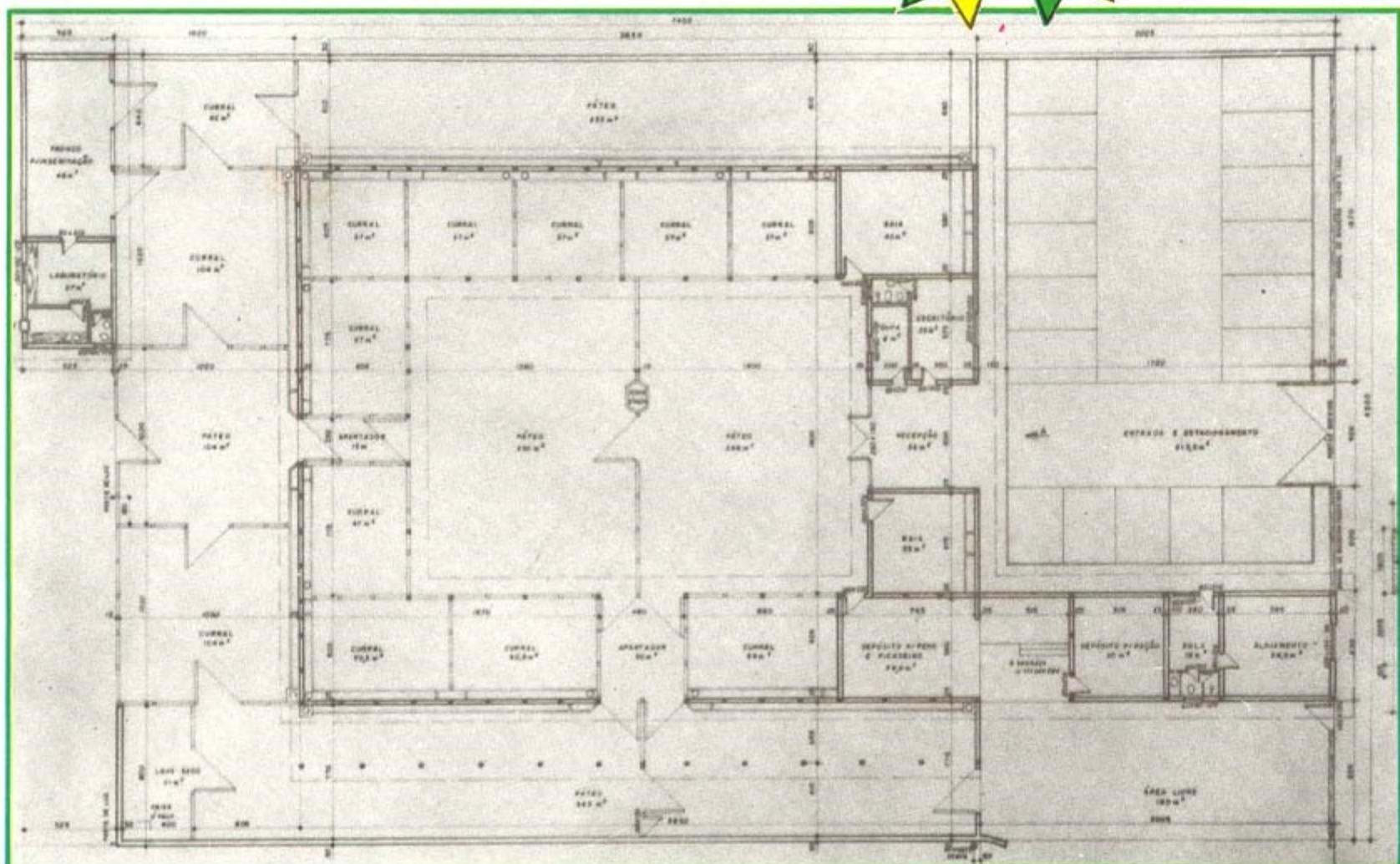
"Em determinadas situações - explica Djalma - é indicado o uso de superfosfato simples em vez do superfosfato triplo, pois alguns solos da região dos Cerrados apresentam toxidez de alumínio, deficiência de enxofre e/ou de cálcio, no subsolo. O superfosfato simples contém, além do fósforo, cerca de 12% de enxofre e 20% de cálcio".

**Criamos ainda
um serviço pioneiro de
AMBITO INTERNACIONAL**

O HOTEL VACA



**QUE VISA
PREPARAR
SEUS ANIMAIS PARA
EXPOSIÇÕES
E COMERCIALIZAÇÃO**

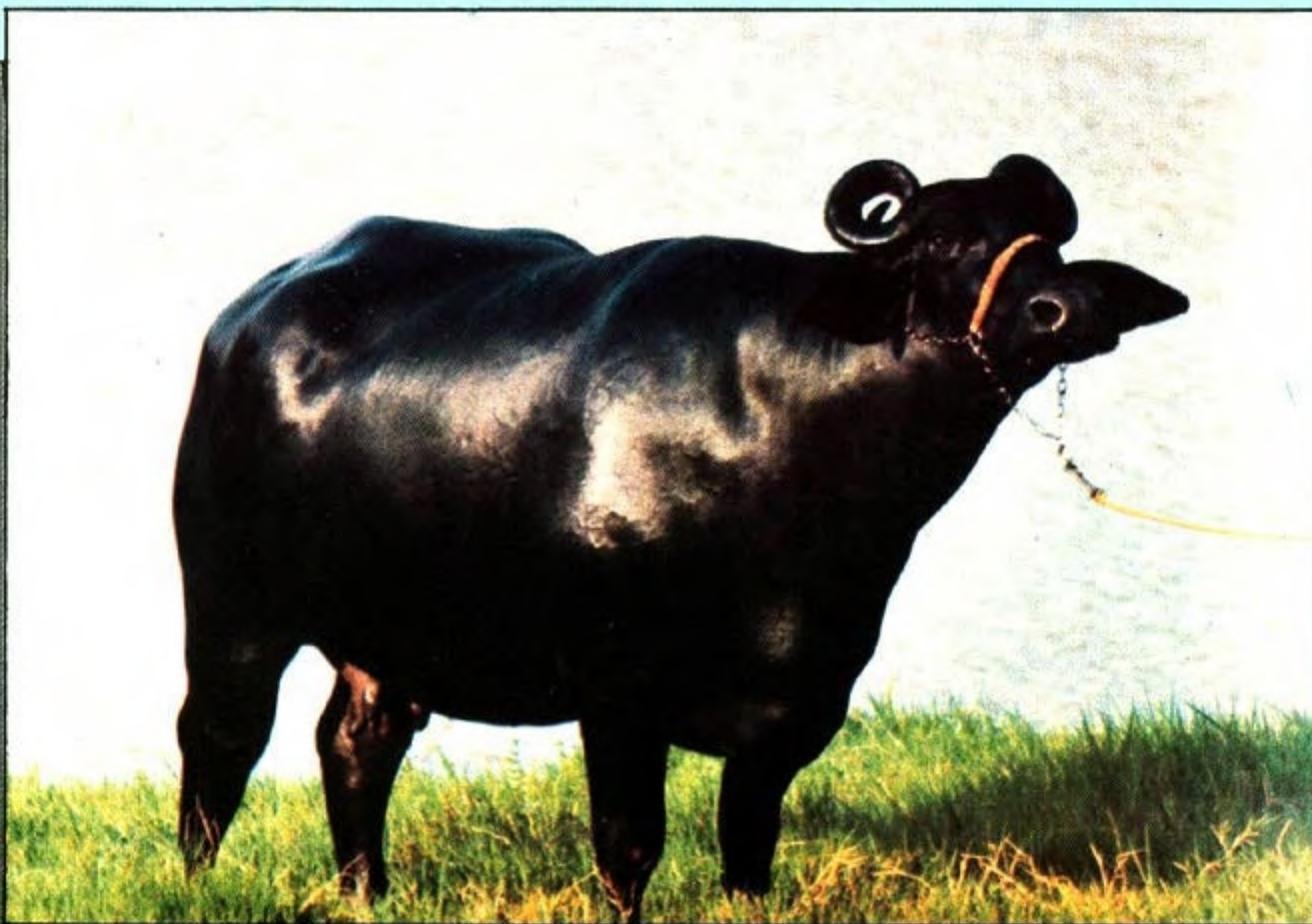


Hotel Vaca, com 3.600 m² de baias e cocheiras para hospedar seus animais
Diretor Técnico-Resp. p/ CERCAM - Dr. João de Oliveira (Médico Veterinário), com mais de 20 anos de
know-how na área de reprodução animal. Estágios técnicos na França - Alemanha e
Estados Unidos da América do Norte.

Ω CALISA Ω



BAWANAGAR P.O.I. CALI - Grande Campeão Nacional - 87



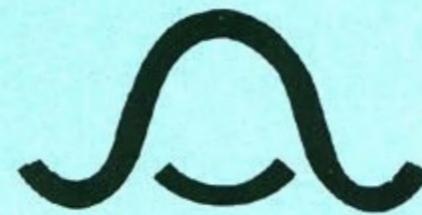
ORLÂNDIA VR - Grande Campeã Nacional - 87



4º Leilão Tinga – Una 18 / 06 / 88



A ARTE DE CRIAR



ARMANDO TEIXEIRA E FILHOS
GENTIL BITTENCOURT, 1822 – FONES: 229.5129
229.9364 – BELÉM - PA

A Calisa, Melhor Expositora Nacional da Raça Murrah em 1987, com 566 pontos, sabe que este sucesso se deve a um trabalho de mais de meio século, e recebe esta vitória como um desafio para continuar a seleção de búfalos com uma responsabilidade ainda maior. Vibramos com cada uma destas pepitas negras:

- * BHAWANAGAR P.O.I. CALI: Campeão Touro Jovem e Grande Campeão
- * ORLÂNDIA VR: Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã
- * AGRA PINAH P.O.I. CALI: Reservada Grande Campeã
- * DAIPUR P.O.I. CALI: Campeão Junior, Novilho Precoce e Novilho Frigorífico
- * CHANDÂN P.O.I. CALI: Reservado Campeão Junior
- * DEKANA P.O.I. CALI: Campeã Novilha
- * CHAPAR P.O.I. CALI: Reservada Campeã Novilha
- * DHALI P.O.I. CALI: 1º Prêmio na 1ª Categoria
- * BHUTAN P.O.I. CALI: 1º Prêmio na 19ª Categoria
- * MELHOR PROGÊNIE DE MÃE: LOANDA VR
- * MELHOR PROGÊNIE DE PAI: PAULISTANO DA FORTALEZA
- * MELHOR EFICIÊNCIA REPRODUTIVA: MELINDROSA VR
- * SEGUNDA MELHOR EFICIÊNCIA REPRODUTIVA: LOANDA VR

Por este resultado, "A Arte de Criar" é bem mais que um slogan, mas sim uma verdadeira filosofia de trabalho.



HILTON HOTEL - BELÉM/PA



**O GRAN
CAMPEÃO
FILIO DE
HERCULEO**

NELORE
**1ª EXPOSICION
INTERNACIONAL**
Asuncion - Paraguay

**UN GRAN
CAMPEON EN
TRANSMISIÓN
DE CUALIDADES
ES UN
REPRODUCTOR
DE**



YSRY DE PORVENIR 330
H.B.P. B-3119
Nacimiento: 27-VII-82
Peso: 1030

Heculeo da Sta. Cecília
7863

Karvadi Imp. 3987

Triunfa C-8783

Ysapy de Porvenir
R.P. 091 HBP B-654

Manto da S.S. 05565

Mimosa de Porvenir 03359



SEMEN DISPONIBLE PARA LA VENTA

**Ganadera
Porvenir**

SINÓNIMO DEL MÁS ALTO LINAJE EN NELORE Y LIMOUSIN

DE JOSÉ IGNÁCIO
BOBADILLA

Informes: 25 de Mayo y
Vicepresidente Sánchez
Tel. 208-034 / 201-895

Exposição Agropecuária de Ponta Porã-MS

RESULTADO DO JULGAMENTO RAÇA NELORE



CAMPEÃ BEZERRA
ADHAYAMÂN POI DA JUNIOR
09/27 - 270 kg - 0,909 gr
Expositor: Agro Pecuaria Junior Ltda
Fazenda Santa Ana
Município de Aral Moreira - MS

RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA
LAHAR DA PETROPOLIS
13/19 - 280 kg - 0,684 gr
Expositor: Pedro Pedrossian
Fazenda Petrópolis
Município de Miranda - MS

CAMPEÃ NOVILHA MENOR
ACORIA DE GLORIA
14/27 - 380 kg - 0,850 gr
Expositor: Yasuo Morishita
Fazenda de Gloria
Município de Gloria de Dourados - MS

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR
DALYAN DA MJ
14/09 - 391 kg - 0,911 gr
Expositor: Agro Pecuária Menino de Jesus Ltda
Fazenda Menino Jesus
Município de Ponta Porã - MS

CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
CRATA DA MARCA E
21/27 - 500 kg - 0,761 gr
Expositor: Eduardo Machado Metello
Fazenda Avatovillo
Município de Caarapó - MS

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
GARBOSA DA MARCA E
29/26 - 560 kg - 0,625 gr
Expositor: Eduardo Machado Metello
Fazenda Avatovillo
Município de Caarapó - MS

CAMPEÃ VACA JOVEM
HORTÊNCIA DA 3 COXILHAS
33/25 - 594 kg - 0,585 gr
Expositor: Eximporã Agro Pecuária Ltda
Fazenda 3 Coxilhas
Município de Ponta Porã - MS

RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM
FLORA DA MARCA E
41/25 - 627 kg - 0,499 gr
Expositor: Eduardo Machado Metello
Fazenda Avatovillo
Município de Caarapó - MS

13ª

Exporã

CAMPEÃ VACA ADULTA

ELLA DA MARCA E

52/04 - 731 kg - 0,467 gr

Expositor: Eduardo Machado Metello

Fazenda Avatovillo

Município de Caarapó - MS

RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA

SULTANINA

69/26 - 797 kg - 0,380 gr

Expositor: Rachid Saldanha Derzi

Fazenda Dois de Ouro

Município de Bela Vista - MS

GRANDE CAMPEÃ

ELLA DA MARCA E

52/04 - 731 kg - 0,467 gr

Expositor: Eduardo Machado Metello

Fazenda Avatovillo

Município de Caarapó - MS

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ

SULTANINA

69/26 - 797 kg - 0,380 gr

Expositor: Rachid Saldanha Derzi

Fazenda Dois de Ouro

Município de Bela Vista - MS

CAMPEÃO BEZERRO

CHAVAKAN POI DA BOA SORTE

13/22 - 435 kg - 1,055 gr

Expositor: Humberto Goulart de Carvalho

Fazenda Boa Sorte

Município de Campo Florido - MG

RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO

GANGAYÔ POI DA GUARIROBA

09/07 - 260 kg - 0,960 gr

Expositor: Jorge Libreloto Stefanello

Fazenda Guariroba

Município de Sidrolândia - MS

CAMPEÃO JUNIOR MENOR

INKAR POI DA 3 COXILHAS

20/21 - 620 kg - 0,998 gr

Expositor: Eximporã Agro Pecuária Ltda

Fazenda 3 Coxilhas

Município de Ponta Porã - MS

RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR MENOR

HYAVALU POI DA RIBALTA

15/27 - 440 kg - 0,922 gr

Expositor: Ricardo Goulart de Carvalho

Fazenda Ribalta

Município de Caarapó - MS

CAMPEÃO JUNIOR MAIOR

JAP DA NOVA ÍNDIA

28/24 - 740 kg - 0,856 gr

Expositor: Elidio José Del Pino

Fazenda Santa Maria da Taboca

Município de Bela Vista - MS

RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR MAIOR

SUBLIME

26/27 - 660 kg - 0,817 gr

Expositor: Arthêmio Olegario de Souza

Fazenda Água Tirada

Município de Maracaju - MS

CAMPEÃO TOURO JOVEM

ADOLFO

34/05 - 814 kg - 0,794 gr

Expositor: Rachid Saldanha Derzi

Fazenda Dois de Ouro

Município de Bela Vista - MS

RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM

AGUINÉSIO

38/21 - 860 kg - 0,740 gr

Expositor: Rachid Saldanha Derzi

Fazenda Dois de Ouro

Município de Bela Vista - MS

CAMPEÃO SENIOR

ELITE DA 3 COXILHAS

66/11 - 906 kg - 0,455 gr

Expositor: Agro Pecuária Junior Ltda

Fazenda Santa Ana

Município de Aral Moreira - MS

RESERVADO CAMPEÃO SENIOR

BACILÓ DA SANTA MARTA

51/21 - 1.010 kg - 0,651 gr

Expositor: Eduardo Machado Metello

Fazenda Avatovillo

Município de Caarapó - MS

13^a Exporã

GRANDE CAMPEÃO

ELITE DA 3 COXILHAS

66/11 - 906 kg - 0,455 gr

Expositor: Agro Pecuaria Junior Ltda

Fazenda Santana

Município de Aral Moreira - MS

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO

INKKAR POI DA 3 COXILHAS

20/21 - 620 kg - 0,998 gr

Expositor: Eximporã Agro Pecuaria Ltda

Fazenda 3 Coxilha

Município de Ponta Porã - MS

CAMPEÃO NOVILHO PRECOCE

INKKAR POI DA 3 COXILHAS

20/21 - 620 kg - 0,998 gr

Expositor: Eximporã Agro Pecuaria Ltda

Fazenda 3 Coxilha

Município de Ponta Porã - MS

CAMPEÃO MELHOR DESENVOLVIMENTO PONDERAL

DAMIAN DA MJ

12/27 - 472 kg - 1,219 gr

Expositor: Agro Pecuaria Menino Jesus Ltda

Fazenda Menino Jesus

Município de Ponta Porã - MS

RESERVADO CAMPEÃO MELHOR DESENVOLVIMENTO PONDERAL

ENCHANDORAMÃY DA MJ

08/02 - 264 kg - 1,090 gr

Expositor: Agro Pecuaria Menino Jesus Ltda

Fazenda Menino Jesus

Município de Ponta Porã - MS

CAMPEÃ MELHOR DESENVOLVIMENTO PONDERAL

DALYAN DA MJ

Expositor: Agro Pecuaria Menino Jesus Ltda

Fazenda Menino Jesus

Município de Ponta Porã - MS



13ª**Exporã****RESERVADA CAMPEÃ MELHOR
DESENVOLVIMENTO PONDERAL**

ALGINA DE GLÓRIA
10/02 - 275 kg - 0,910 gr
Expositor: Yasuo Morishita
Fazenda Gloria
Município de Gloria de Dourados - MS

CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI

PAI: BELUR* - RGD 7595
HARIANÂN - RGN 3289
HARMONICA - RGN 3445
INEDITA - RGN 3627
INGLEZA - RGN 3557
Expositor: Eximporã Agro Pecuaria Ltda
Fazenda 3 Coxilhas
Município de Ponta Porã - MS

RESERVADO CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI

PAI: KHIRIAKY JA - RGD B-7400
SULTANINA - RGD BL-2333
SOLTURA - RGD BL-2343
AGUINESIO - RGD D-6333

ARUANA - RGD BV-9222
Expositor: Rachid Saldanha Derzi
Fazenda Dois de Ouro
Município de Bela Vista - MS

CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE

MÃE: EJETORA DO BRUMADO
RGD AT-3730
DEMANDA DA 3 COXILHAS - RGD BM-300
EJETORA I DA 3 COXILHAS - RGD BO-1
Expositor: Agro Pecuaria Junior Ltda
Fazenda Santana
Município de Aral Moreira - MS

RESERVADA CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE

MÃE: KOSHELIA VII DC - RGD U-6626
ESPARTA POI DA 3 COXILHAS - RGD BR-200
INDUSHEKAR POI DA 3 COXILHAS
RGN A-486
Expositor: Eximporã Agro Pecuaria Ltda
Fazenda 3 Coxilhas
Município de Ponta Porã - MS

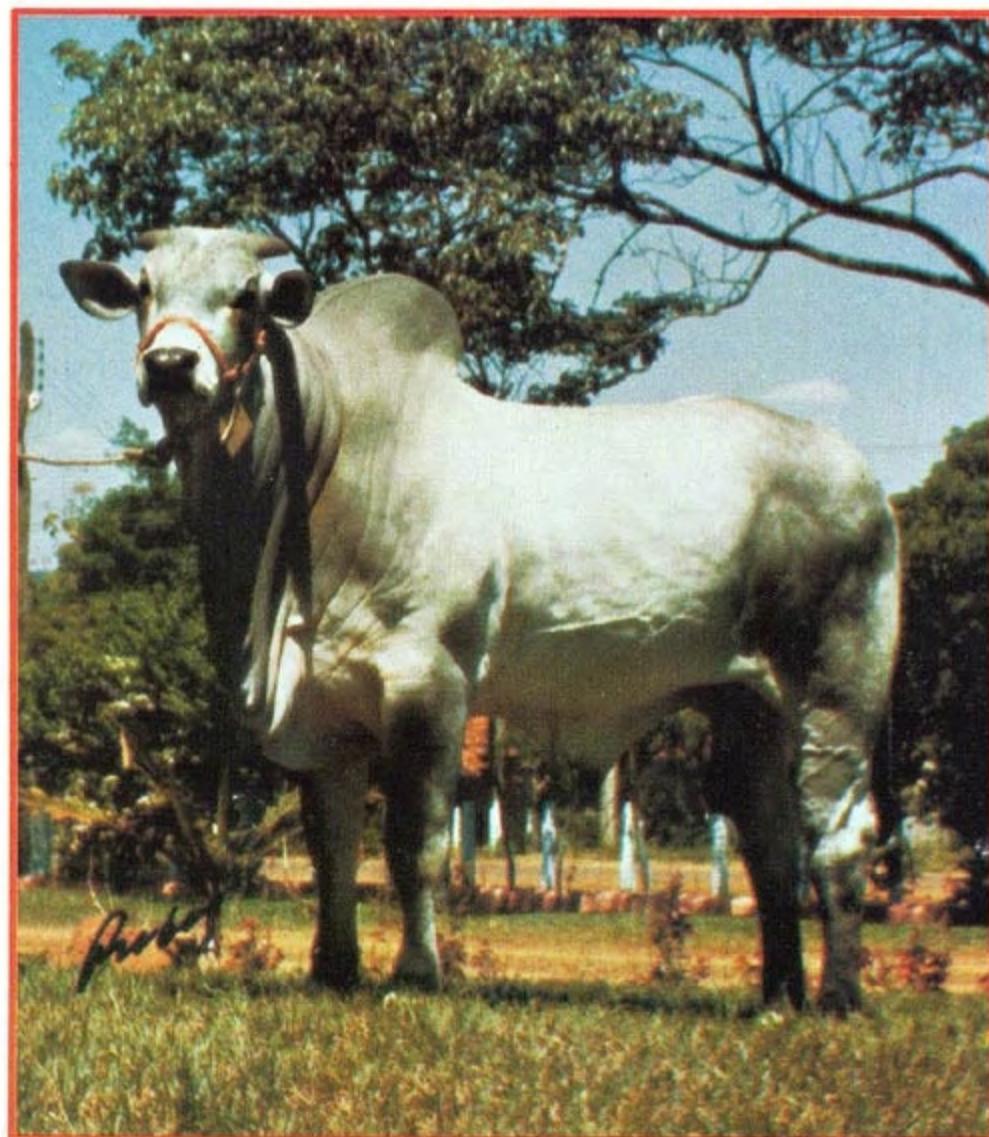
JUIZ DA ABCZ - Dr. Roberto Enio Lamonier

CONTAGEM GERAL DE PONTOS**RAÇA NELORE**

1º Lugar - EXIMPORÃ AGRO PECUÁRIA LTDA	498
2º Lugar - EDUARDO MACHADO METELLO	442
3º Lugar - AGRO PECUARIA JUNIOR LTDA	408
4º Lugar - RACHID SALDANHA DERZI	368
5º Lugar - AGRO PECUARIA MENINO DE JESUS LTDA	271
6º Lugar - YASUO MORISCHITA	178
7º Lugar - PEDRO PEDROSSIAN	124
8º Lugar - ARTHÊMIO OLEGARIO DE SOUZA	123
9º Lugar - ELIDIO JOSÉ DEL PINO	114
10º Lugar - RICARDO GOULART DE CARVALHO	105
11º Lugar - HUMBERTO GOULART DE CARVALHO	105
12º Lugar - JORGE LIBROLOTO STEFANELLO	75
13º Lugar - ITALIVIO COELHO E ALUIZIO COELHO	67
14º Lugar - ESPÓLIO DE MANOEL MARQUES DE OLIVEIRA	47
15º Lugar - JOAQUIM VICENTE PRATA CUNHA	23
16º Lugar - LAIR NOGUEIRA DE SOUZA E FILHOS	15
17º Lugar - JOSÉ OLAVO BORGES MENDES	15

FAZENDA TRÊS LAGOAS

Município de Três Lagoas - MS
 CLAUDIO FERNANDO GARCIA DE SOUZA
 Esc. Rua João Gonçalves de Oliveira, n.º 820
 Fone: (067) 521.2200 – Três Lagoas - MS



VASUVEDA P.O.I D. 5444

24 meses - 800 kg – 29 meses - 900 kg

FEAPAM - RIBEIRÃO PRETO - SP/84

● Melhor Novilho Precoce

PRESIDENTE PRUDENTE - SP/84

● Campeão Bezerro e Melhor Novilho Precoce

BAURU - SP/84

● Campeão Bezerro e Melhor Novilho Precoce

LONDRINA - PR/85

● Campeão Júnior e Melhor Novilho Precoce

BARRETOS - SP/85

● Campeão Júnior Menor - Campeão Novilho Precoce

e Reservado de Grande Campeão

UBERABA - MG/85

● Campeão Júnior Menor e Melhor Novilho Precoce

PONTA PORÃ - MS/85

● Campeão Júnior Menor - Campeão Novilho Precoce

e Grande Campeão

TRÊS LAGOAS - MS/85

● Campeão Júnior e Campeão Novilho Precoce

PARANAÍBA - MS/85

● Campeão Júnior - Melhor Novilho Precoce e

Reservado Grande Campeão

FEAPAM - RIBEIRÃO PRETO - SP/85

● Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão

ANDRADINA - SP/85

● Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão

PRESIDENTE PRUDENTE - SP/85

● Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão

BAURU - SP/85

● Campeão Júnior - Melhor Novilho Precoce e

Grande Campeão

MARÍLIA - SP/85

● Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão

LONDRINA - PR/86

● Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão

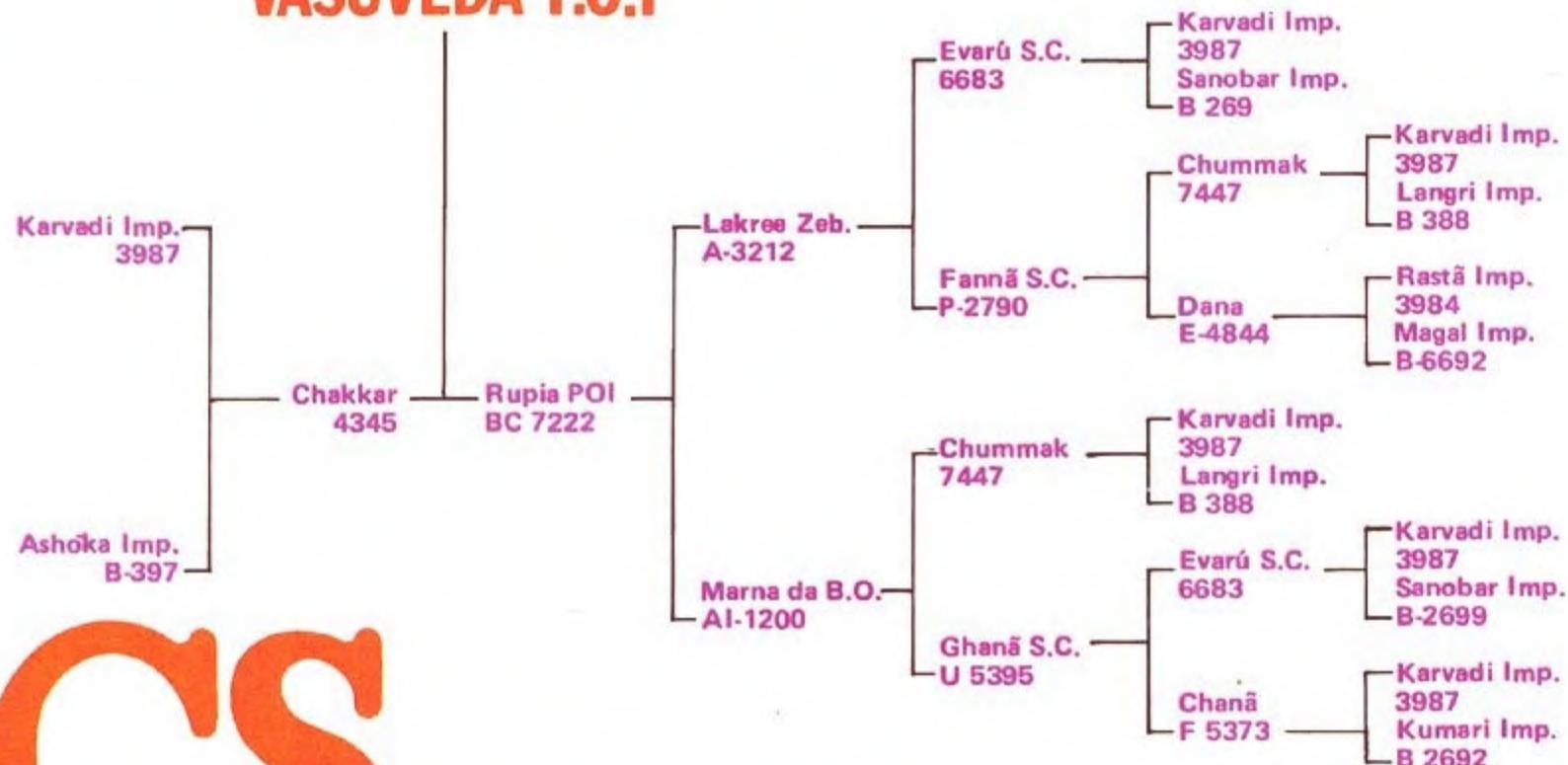
BARRETOS - SP/86

● Campeão Júnior Maior e Grande Campeão

UBERABA - MG/86

● Campeão Júnior Maior e Grande Campeão

VASUVEDA P.O.I



Sêmen à venda na
FUNDAÇÃO BRADESCO
PECPLAN

CS

NÃO CRIE CASO, CRIE NELORE CS, NATURALMENTE!

C E D R O

O ano de 1987 para a C E D R O, foi gratificante, não só pela comercialização e prêmios alcançados, mas muito mais pela evolução que a seleção nelore atingiu em nosso plantel. Sabemos também, que estes significativos resultados, nos levam a um compromisso social de elevada importância, já que o patrimônio genético que manejamos é responsável pelo necessário aumento de produtividade que tanto precisa nossa pecuária.

Divulgando os resultados que alcançamos na exposição estadual de Belém-87, queremos ilustrar um trabalho dedicado, técnico, e realizado com seriedade em nosso criatório:

- Tetra campeão paraense da raça nelore.*
 - Melhor expositor da raça nelore.*
 - Melhor criador da raça nelore.*
- Bayamu P.O.I. da Zebulândia: grande campeão e campeão Senior.*
- Existência da F.C.: grande campeã e reservada campeã vaca adulta.*
 - Gamada: Reservada de grande campeã e reservada campeã vaca adulta.*
 - Gabi: Campeão touro jovem.*
 - Jara: Campeã bezerra.*
- Chandini: Reservada campeã vaca jovem e primeiro prêmio de categoria.*
- Jandir: Reservado campeão junior e primeiro prêmio de categoria.*
- Jiçara: Reservada campeã bezerra e primeiro prêmio de categoria.*
 - Jikka da F.C.: Primeiro prêmio de categoria.*
 - Haras: Primeiro prêmio de categoria.*
- Melhor progenie de pai: Bayamu (Jiçara, Jeska e Jessika).*
- Melhor progenie de mãe: Folclorista (Jikka da F.C. e Inai-Taj).*
 - Melhor cria do Estado: Existência da F.C.*

